

Heft 4 / 95 34. Jahrgang

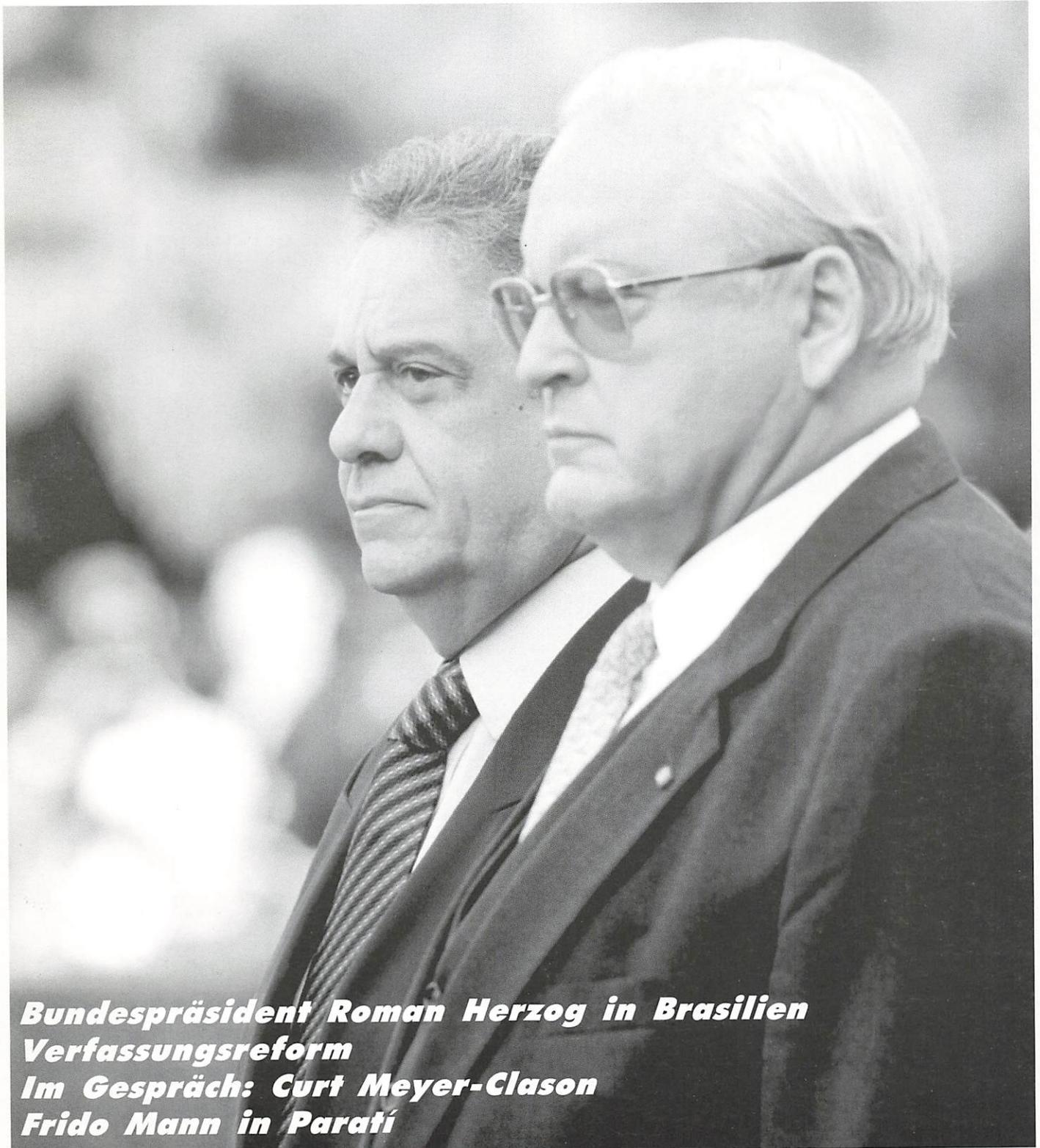
Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.

Lateinamerika-Zentrum e.V., Bonn

# Tópicos

Deutsch-Brasilianische Hefte

Cadernos Brasil - Alemanha



***Bundespräsident Roman Herzog in Brasilien  
Verfassungsreform  
Im Gespräch: Curt Meyer-Clason  
Frido Mann in Parati***

**MANNESMANN**



Com ele,  
cada nota torna-se  
parte de um grande conjunto

Ele tem ideias. E as concretiza com competência, formando harmoniosamente nota por nota, movimento por movimento, uma obra completa que, na sua perfeição, é mais que a soma das partes que a compõem.

Empresas, que estão e desejam permanecer na vanguarda da concorrência tecnológica, têm também que dominar perfeitamente o jogo harmônico de múltiplos componentes. Como, por exemplo, a Mannesmann: com um grande número de funcionários cheios de ideias e engajados. Com as experiências conquistadas em muitas áreas de produção. Com as ligações mundiais e a força financeira de uma grande empresa.

O resultado: novos processos de produção, melhores materiais e produtos. Reunidos em sistemas inteligentes e eficientes, eles formam a base para grande projetos, com os quais a Mannesmann mostra seu alto know how tecnológico em todas as partes do mundo.

Mannesmann – mais que a soma de conhecimento e capacidade.

tecnologia **mannesmann** 

Allein Absichtserklärungen hüben wie drüben bedeuten noch keine Mark und keinen Real mehr im bilateralen Waren- und Kulturaustausch. Im Vergleich zu anderen Wachstumsregionen verliert Brasilien noch immer Anteile deutscher Direktinvestitionen. Auch die öffentlichen Mittel zur Unterstützung des Kulturaustausches mit Brasilien werden nach Auskünften des Auswärtigen Amtes nicht steigen können. Ob die Privatwirtschaft einen langfristigen und nicht nur ereignisbezogenen Kulturaustausch mit Brasilien wirklich als ihr ureigenstes Interesse verstehen wird, bleibt abzuwarten. Leicht erschöpfen sich im wirtschaftlichen wie auch im kulturellen Bereich die Anstrengungen auf Absichtserklärungen, wie sie zu Staatsbesuchen mit besonderer Vehemenz vorgetragen werden. Wer jedoch über den kulturellen Austausch künftige Führungskräfte für Brasilien interessieren möchte, muß auch die Instrumentarien zur Verfügung stellen, mit denen die jeweils andere Kultur im Partnerland vorgestellt werden kann. Es war daher sehr wichtig, daß der deutsche Präsident so großen Wert auf kulturelle Aspekte legte.

Reiseroute durch Brasilien:

Daten und Stationen

- 20.11. Ankunft in Salvador
- 21.11. - 22.11. Brasília
- 23.11. Porto Alegre
- 24.11. São Leopold
- 25.11. - 26.11. Rio de Janeiro
- 27.11. - 28.11. São Paulo
- 28.11. - 30.11. Manaus
- 30.11. Rückflug

Sollten der Besuch Cardosos in Deutschland und der deutsche Gegenbesuch in Brasilien tatsächlich eine prozentuale Verbesserung deutscher Marktanteile in Brasilien sowie eine in Zahlen meßbare Erhöhung des Austausches auf allen Ebenen bewirken, dann läßt sich rückblickend vielleicht einst wirklich von einem »historischen Jahr« sprechen.

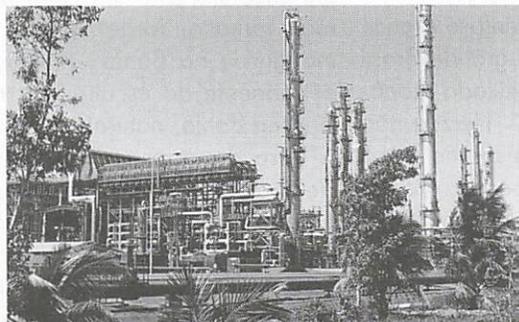
Herzog erinnerte dann auch daran, daß er die FEBRAL und auch die eigene Reise nicht als Schlußpunkt eines Jahres verstanden sehen möchte, das im Zei-



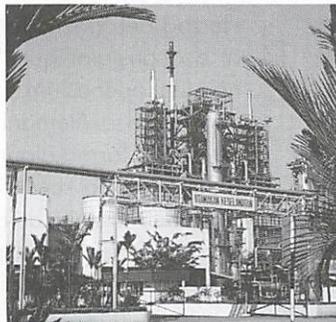
chen der deutsch-brasilianischen Beziehungen gestanden habe, sondern vielmehr als Auftakt zu einer Vertiefung. Die Politiker in Brasilien und in Deutschland haben jedenfalls dafür in diesem Jahr eindrucksvolle Signale gesetzt, die es nun aufzugreifen und fortzuführen gilt.

Michael Rose

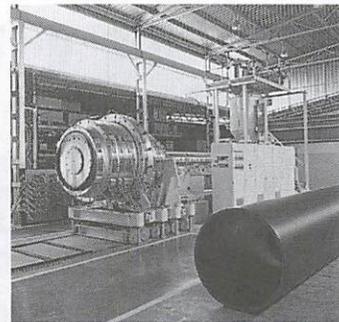
# Contact Ferrostaal if you are interested in these or similar projects.



As general contractor acting world-wide, as suppliers established in Essen. Plants systems, components, ships,



port facilities, on- and off-shore equipment, fixed and rolling railway stock, single units of all kinds. National and international steel trade.



Ferrostaal – member of the MAN Group.

**Ideas, Technology, Service**

Ferrostaal AG  
Hohenzollernstrasse 24  
45128 Essen /Germany  
Telephone 201/818-01  
Telex 857100 fs d  
Fax 201/818-2822



## Presidente Herzog visita o Brasil

"Eu me alegro com a perspectiva de viajar ao Brasil" e realmente a cada instante ficou visível que o presidente alemão realmente se interessou pelo Brasil e queria aproveitar a sua viagem para muito mais do que só uma estadia protocolar. Apenas dois meses após a visita do presidente brasileiro Cardoso (18.9-21.9) à Alemanha, o presidente alemão Roman Herzog visitou, num roteiro protocolar pouco comum, o maior país da América Latina. Depois dos seus antecessores, Karl Carstens (1982) e Richard von Weizsäcker (1987) que também visitaram o Brasil, Herzog foi o chefe de Estado alemão que realizou a mais longa viagem pelo Brasil (20.11-1.12).

Apesar de a recentemente visita oficial do presidente alemão Roman Herzog não ter apresentado sinais visíveis de cooperação entre os dois países através de acordos bilaterais a nível de governo – acordos governamentais não foram assinados. Ocorreu, em consequência da visita, uma série de contactos importantes tanto na área política como na área económica.

Ponto principal da viagem foi a abertura e a visita da grande mostra industrial Febral em São Paulo que Herzog inaugurou junto com o presidente Fernando Henrique. Uma delegação com



Recepção oficial em São Leopoldo

cerca de 90 pessoas, entre as quais vários destacados representantes da economia alemã acompanharam o presidente alemão. Para sublinhar o significado económico especial do Brasil para a Alemanha o ministro da Economia Günter Rexrodt também viajou ao Brasil acompanhado por uma delegação com cerca de 100 integrantes e com um programa próprio.

### Significado da Cultura

Herzog deu a este fato ênfase especial ao constatar que "o grande Brasil não tem apenas um significado económico para a Alemanha". Herzog não queria de forma alguma ser mal interpretado como sendo apenas o representante mais alto da economia alemã. É verdade que os aspectos económicos ocupam na lista de prioridades do governo alemão uma posição de "destaque", mas as relações bilaterais seriam "totalmente incompletas se só se limitassem as relações económicas". Para isso foi dado ao encontro com artistas e intelectuais, assim como a participação no extenso programa cultural realizado em torno da Febral, uma atenção toda especial. Bem como em Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo,

Herzog dedicou muito tempo para o intercâmbio com os representantes da cultura brasileira.

Na sua até então mais longa viagem ao exterior, o presidente alemão teve realmente que enfrentar um programa-maratona. A viagem iniciou-se com a visita à cidade de Salvador. Herzog, que viajava acompanhado por sua esposa Christiane, visitou o Pelourinho, o bairro histórico de Salvador. Além de um encontro com o escritor brasileiro mais famoso, Jorge Amado, Herzog inaugurou na Bahia uma exposição permanente do escultor em madeira Hansen Bahia, natural de Hamburgo. A obra de Hansen Bahia, segundo Herzog, prova "o efeito fecundador que a cultura e o espírito da Europa exerceram sobre o Brasil, mas, por outro lado, também mostra a maneira decisiva como o Brasil influenciou a cultura europeia".

### Brasília

Brasília foi a segunda estação na viagem de Herzog ao Brasil. Na capital brasileira houve uma primeira conversa com o presidente brasileiro Cardoso, cujos "méritos políticos e medidas

de reforma impressionaram profundamente" Herzog. O presidente alemão mostrou um interesse muito especial pelos esforços de Fernando Henrique em favor de uma reforma judiciária e constitucional, às quais Herzog dedicou uma "admiração especial". Também as ambições brasileiras para uma participação maior no Conselho de Segurança das Nações Unidas foram apreciadas por Herzog com simpatia. O intercâmbio cultural entre Brasil e Alemanha também foi um elemento importante das conversas bilaterais.

No seu discurso em frente ao Congresso Nacional Herzog se referiu à descrição de uma "parceria estratégica" entre o Brasil e a Alemanha, a qual foi introduzida pelo ministro das Relações Exteriores Felipe Lampréia no diálogo bilateral. Os elementos principais da assim denominada "parceria estratégica" seriam, segundo Herzog, marcados pela vontade de renovação, de integração, de assegurar a proteção do meio ambiente e também de manter a paz mundial. Pela primeira vez um chefe de Estado alemão lembrou no Brasil das vítimas brasileiras durante a segunda guerra mundial.

ria. Lá visitou instituições e testemunhas da colonização alemã no Brasil. Herzog enfatizou que de forma alguma seriam "razões sentimentais" o teor do encontro com a população de descendência alemã. Muito pelo contrário, os alemães que vivem no Brasil e os descendentes alemães formam uma ponte vital e atual entre as duas nações. Atualmente vivem no Brasil cerca de 32.000 alemães e 3.5 milhões de brasileiros de descendência alemã.

Também a parte obrigatória de qualquer viagem ao Brasil, a passagem pelo Rio de Janeiro, Herzog não dispensou. O mais tardar com vista panorâmica do Corcovado para o Pão de Açúcar e com a pitoresca paisagem carioca, que Herzog provavelmente deve ter percebido que o Brasil tem muito mais a oferecer do que se pode descobrir numa viagem de dez dias, ainda por cima restrita por um protocolo diplomático. Foi então com humor que Herzog lembrou do que Stefan Zweig havia outrora falado, que se podia conhecer o Brasil em apenas dez dias. Zweig, porém, acabou ficando no Brasil até o final da sua vida, comentou Herzog.



*A esposa acompanhou Herzog no Brasil*

viagem – a inauguração da Febral – estava no programa. Nessa ocasião Herzog lembrou que um terço de todas as importações alemãs da América Latina provinham do Brasil, assim como também um terço das exportações alemãs para a América Latina se direcionavam ao Brasil. Em seu discurso, por ocasião da abertura da Febral, Herzog alertou das oportunidades favoráveis para empresários alemães no Brasil. Essas não deveriam ser menosprezadas por causa das limitadas perspectivas rumo a Europa e a Ásia. As atuais mudanças no Brasil, as quais são caracterizadas pela abertura do mercado, liberalização, privatização e uma consolidação do orçamento do Estado, não devem ser apenas fortalecidas mas também aproveitadas. Com uma representação forte no seu espaço regional econômico – Mercosul por um lado e UE por outro – os dois países estariam predestinados para uma cooperação mútua de destaque. Herzog ressaltou que a Alemanha teria principalmente perante os americanos e os japoneses uma "necessidade de apresentação" no Brasil. Por isso, em vista do grande mercado que o Brasil representa, o setor de tecnologia de ponta alemão deve apresentar-se de forma mais abrangente.



*Programa turístico no Rio de Janeiro*

Um dia inteiro o chefe de Estado alemão dedicou ao encontro com a população de descendência alemã no Brasil. Em São Leopoldo, um centro de imigração alemã no Rio Grande do Sul, Herzog foi recebido com muita eufo-

#### Inauguração da Febral

Do Rio de Janeiro a viagem continuou para São Paulo, onde o ponto alto da

A viagem se encerrou com uma estadia de quase dois dias no Amazonas. Foi lá que Herzog se encontrou com representantes de organizações indígenas e com alguns colaboradores da estação de pesquisa alemã no rio Ariáú.



*Sentimentos amigáveis entre os dois presidentes*

Neste ano, ninguém no Brasil pode reclamar de uma falta de atenção na mídia alemã. Todos os grandes jornais dedicaram suplementos de várias páginas às reformas no Brasil e às relações bilaterais entre a Alemanha e o Brasil, dispensando desta forma respeitável atenção ao tema. Neste ano o Brasil foi reconhecido de forma unânime como região em crescimento muito promissor. Em contraponto a imprensa brasileira se mostrou mais reservada, não demonstrando adequado interesse à viagem de Herzog. Da mesma forma como já ocorreu durante a viagem do chanceler Helmut Kohl (outubro 1991) o discurso em frente ao Congresso foi no mínimo precário: poucos

deputados e senadores tomaram o seu tempo para ouvir o importante visitante da Alemanha.

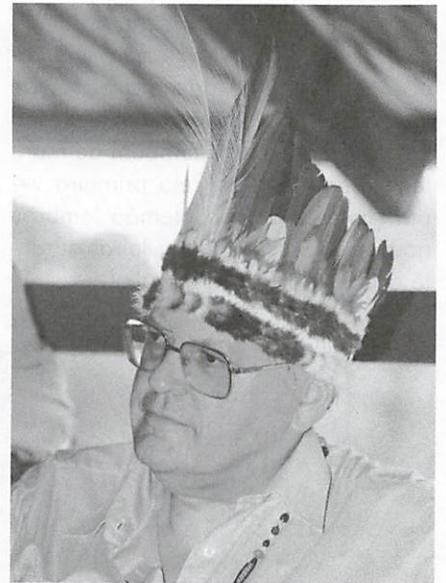
#### 1995: um ano histórico?

Se o ano de 1995 realmente será o "ano histórico" nas relações bilaterais só o futuro próximo confirmará. É verdade que durante o ano de 1995 ocorreu o "intercâmbio de visitas de alto escalão" pronunciado nos conceitos básicos para uma política do governo alemão para a América Latina. Mas essas visitas só podem auxiliar em colocar o intercâmbio bilateral a longo prazo em cima de fundamentos ainda mais sólidos. Várias medidas colaterais com perspectiva duradoura se fazem necessárias.

Declarações intencionais de ambas as partes ainda não significam nem um marco ou um real a mais no intercâmbio de mercadorias ou de cultura. Em comparação a outras regiões de crescimento o Brasil continua perdendo parcelas dos investimentos diretos alemães. Também os subsídios públicos para o apoio do intercâmbio cultural com o Brasil, segundo informações do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, não crescerão. Se a economia privada realmente está disposta a perceber que existe a possibilidade de um intercâmbio cultural sustentável, e não

somente ocasional, em seu próprio interesse, permanece ainda em aberto. Como na área econômica, também na área cultural não pode se esgotar uma verdadeira intensificação das relações bilaterais em declarações de intenção, como são apresentadas em visitas de Estado. Quem quer atrair através de um intercâmbio cultural a longo prazo os futuros líderes na economia mundial, também tem que fornecer os instrumentos com os quais pode-se ter acesso à cultura no país parceiro. Por isso foi tão significativo que Herzog tenha atribuído tanta importância aos aspectos culturais.

Caso a visita de Cardoso à Alemanha e a visita de Herzog ao Brasil realmente levarem a um melhoramento percentual da parcela alemã no mercado bra-



sileiro e a um aumento concreto no intercâmbio em todos os níveis, então sim, se poderá falar em uma retrospectiva de um "ano histórico". Foi por isso também que Herzog lembrou que a Febral e a sua viagem não devem ser interpretadas como o ponto final de um ano que estava marcado pelas relações Brasil-Alemanha, mas sim, o princípio em direção a um aprofundamento maior no futuro. Neste ano os políticos deram sinais impressionantes nessa direção, estes devem agora ser seguidos e desenvolvidos.

Michael Rose



*Passeio pelo rio Ariari*

Deutsch-brasilianische Handelsbeziehungen:

## ***Eine bewährte Partnerschaft braucht neuen Schwung***

*Dr. Elke Leonhard ist Abgeordnete für die SPD im deutschen Bundestag und Mitglied in der Deutsch-Brasilianischen Parlamentariergruppe.*

Die Wirtschaftsbeziehungen zwischen Brasilien und der Bundesrepublik haben Tradition. Die besondere Affinität zwischen beiden Ländern, ihre kulturelle Nähe trotz räumlicher Entfernung wurde von mehreren Generationen deutscher Auswanderer begründet, und so gehörte Brasilien nicht ohne Grund zu den ersten Staaten, in denen sich deutsche Unternehmen wie Mannesmann oder Volkswagen nach dem Zweiten Weltkrieg engagierten.

Das gute Verhältnis zwischen Brasilien und Deutschland galt über Jahrzehnte als nahezu selbstverständlich. Wie jede Partnerschaft aber müssen auch Außenhandelsbeziehungen gepflegt werden; dies wurde über lange Zeit vernachlässigt. Heute müssen exportorientierte deutsche Unternehmen feststellen, daß sie in einer wirtschaftlich aufstrebenden Region Marktanteile verlieren. Erst diese Entwicklung führte in Politik und Wirtschaft zu der Erkenntnis, daß es einer aktiven Wiederbelebung der »guten wirtschaftlichen Beziehungen« bedarf, wenn dieser Begriff nicht zur bloßen Worthülse degenerieren soll.

Deutsch-Brasilianische Wirtschaftsbeziehungen - ein Blick in ihre Geschichte kann einen Beitrag leisten zu erkennen, welche historische Gelegenheit zur Fortentwicklung des bilateralen Verhältnisses gegenwärtig geboten wird, die es mit Entschlossenheit zu nutzen gilt.

Wegen seiner ungeheuren Ressourcen galt Lateinamerika seit den fünfziger Jahren als Kontinent mit den besten Aussichten für ein rasantes Wirtschaftswachstum, und Brasilien war der größte Hoffnungsträger unter den Ländern Südamerikas. Wirtschaftliche und politische Probleme - teils globaler, teils hausgemachter Art - verdrängten jedoch

die Euphorie auch deutscher Unternehmen. Ölkrise, Rezession der Weltwirtschaft, Zinsanstieg, Verfall der Rohstoffpreise, Schuldenkrise, Inflation, Korruption und politische Instabilität hinterließen ihre Spuren und prägten das Bild Lateinamerikas nach außen. Die Wirtschaft Brasiliens wurde als Experimentierfeld unterschiedlichster Ideen und für private Interessen der jeweiligen Machthaber mißbraucht. Die meisten derartigen Versuche hinterließen die Ökonomie des Landes in schlechterem Zustand als zuvor.

Der wirtschaftliche Aufstieg Ost- und Südostasiens schließlich, der Integrationsprozeß innerhalb der Europäischen Union, der rasante Umbruch Osteuropas und die Vereinigung Deutschlands lenkten den Blick in andere Regionen der Welt und verdrängten Brasilien sowie die übrigen Staaten Lateinamerikas aus dem Blickfeld von Politik und Wirtschaft - in Deutschland nicht anders als in den übrigen Industriestaaten Westeuropas.

---

### ***Es gilt, die historischen Gelegenheiten zu nutzen***

---

Der Wandel der wirtschaftlichen und politischen Axiome Lateinamerikas vollzog sich daher weitgehend unbemerkt von der deutschen und europäischen Öffentlichkeit. Am Tiefpunkt angelangt, traten die verbrauchten Regierungen, Regime und Diktaturen in vielen Ländern ab und machten den Weg frei für Politiker mit neuen Ideen: Die wirtschaftliche und gesellschaftspolitische Stagnation der frühen achtziger Jahre konnte überwunden werden. Für die Ökonomie bedeutete dies den Wechsel von defensiver Binnenmarktorientierung zu einer offensiven, stabilitäts- und exportorientierten Wirtschaftspolitik. Ergebnis: Stabilisierung der Währungen in vielen Ländern Südamerikas, Beschleunigung



*Dr. Elke Leonhard, MdB/SPD*

des Wirtschaftswachstums, Verringerung der Auslandsverschuldung. Dieser Wandel veränderte den Charakter des Außenhandels und gab ihm neuen Auftrieb: Regionale Handelsbeziehungen, bis dahin die Ausnahme, wurden gestärkt; der Abbau von Importschranken ließ hochmoderne Waren ins Land und modernisierte die Wirtschaft; bei den Exporten deutet ein leichter Anstieg des Anteils von Investitionsgütern eine Trendwende an - bisher beschränkten sich Ausfuhren praktisch ausschließlich auf Rohstoffe und Nahrungsmittel.

Trotz dieser erkennbaren Entwicklung rissen erst die Pläne der US-amerikanischen Regierung zur Gründung einer gemeinsamen Freihandelszone der Vereinigten Staaten, Kanadas und Mexikos mit dem langfristigen Ziel einer panamerikanischen Freihandelszone (FTAA) die Beziehungen zwischen der Bundesrepublik Deutschland und Lateinamerika, insbesondere auch Brasilien, aus ihrem Dörrröschenschlaf. Mit Bestürzung stellte man fest, daß Amerikaner und Japaner längst aktiv geworden und dabei waren, ihre Position in Lateinamerika auszubauen. Die Marktanteile deutscher Exporteure und der Anteil deutscher Unternehmen an Direktinvestitionen sanken als Folge dieses Trends: Japan verdrängte die Bundesrepublik von ihrem traditionellen zweiten Platz. Politiker und Unternehmer bemerkten erst spät, daß sie - nicht anders als in Asien - ihre Chance auf den südamerikanischen Märkten zu verschlafen drohten.

Zwischenzeitlich spricht die Presse von den lateinamerikanischen »Pumas«, die - in der Nachfolge der südostasiatischen

»Tiger« - auf dem Sprung seien, Anschluß an die Industriestaaten des Nordens zu gewinnen. Das Schwellenland Brasilien steht vor dem Tor zu mehr wirtschaftlichem Wohlstand. Auf eigene Initiative und in Absprache mit den Partnern der Europäischen Union kann die Bundesrepublik Hilfestellung leisten - nicht aus altruistischen Motiven allein, sondern zur Wahrnehmung einer historischen Chance, wie die Zahlen der letzten Jahre eindrucksvoll beweisen.

### ***Vor der Schwelle zu mehr Wohlstand***

So konnten bundesdeutsche Unternehmen ihre Exporte nach Brasilien beträchtlich steigern - 1993 um 36,9 Prozent, so daß die Vier-Milliarden-DM-Grenze erstmals überschritten wurde. Gleichzeitig nahmen die deutschen Direktinvestitionen wieder zu: Tochterunternehmen deutscher Betriebe erwirtschafteten inzwischen etwa 15 Prozent des industriellen Bruttoinlandsprodukts. Bereits etablierte Unternehmen modernisieren die seit langem vernachlässigten Anlagen oder bauen neue Produktionsstätten auf; Volkswagen investiert 350 Millionen DM in ein Lastwagenwerk, Mannesmann 400 Millionen DM in die Innovation seiner Röhrenwerke. Andere wagen sich neu auf den wichtigen Wachstumsmarkt Brasilien. Insgesamt ist erkennbar, daß sich Direktinvestitionen und Exporte keineswegs substitutiv zueinander verhalten. Im Gegenteil: Deutsche Unternehmen in Brasilien tragen zu einem verstärkten Bezug von Vorprodukten deutscher Herstellung bei, und nur eine entwickelte Volkswirtschaft hat Bedarf an Hochtechnologieprodukten, die den Großteil der deutschen Ausfuhren ausmachen. Fazit: Die deutsche Wirtschaft hat erkannt, welche Möglichkeiten der brasilianische Markt bietet und in Zukunft bieten wird.

Dennoch: Im gleichen Zeitraum - von 1992 auf 1993 - sanken die brasilianischen Exporte um 22,2 Prozent. Wenn dieser Trend 1994 auch nicht anzuhalten schien, zeigt dies gleichwohl, wie instabil die Entwicklung noch

immer ist. Auch die Misere der mexikanischen Währung, die sogenannte »Peso-Krise« Anfang 1995, die das Vertrauen in die wirtschaftlichen Fortschritte Lateinamerikas international erschütterte, bedrohte die brasilianischen Stabilisierungserfolge: Unsicherheiten sind Gift für Außenhandelsbeziehungen, weil sie den Warenaustausch durch steigende Kosten zur Risikoabsicherung erheblich belasten. Übersehen wurde jedoch, daß die Problemlage Mexikos nicht auf Brasilien übertragbar ist, auch wenn die Schuldenproblematik noch nicht endgültig gelöst ist.

Es ist Aufgabe der Politik beiderseits des Atlantiks, Rahmenbedingungen zu schaffen, die den Handelsbeziehungen ein dauerhaftes Fundament geben, auf dem sich weiteres Wachstum aufbauen läßt. Umfassende Konzeptionen und Detailarbeit sind dabei gleichermaßen unverzichtbar: Ersteres gibt investitions- und exportwilligen Unternehmen langfristige, verlässliche Perspektiven; Detailarbeit verhindert, daß Planungen letztlich an Kleinigkeiten scheitern.

Die Bundesregierung hat auf Drängen der deutschen Wirtschaft nach langem Zögern reagiert und erste Initiativen ergriffen, die das Verhältnis zu Lateinamerika verbessern sollen. Im Mai 1995 stellte sie ein Papier mit dem Titel »Lateinamerika-Konzept« vor, aus dem zumindest hervorgeht, daß die Regierung die Bedeutung dieses Zukunftsmarktes erkannt hat. Die bloße Ankündigung, neue Aktivitäten zu entwickeln, und die Artikulation des Willens, etablierte Instrumentarien der Außenhandelsförderung

### ***Lateinamerika-Konzept: Förderung der Präsenz deutscher Politiker und Unternehmen***

einzusetzen, verbieten jedoch, von einem »Konzept« im eigentlichen Sinne zu sprechen. Wichtigste Aussage des Papiers ist die Erklärung, die Präsenz deutscher Politiker und Unternehmen zu fördern und zu stärken. Begrüßenswert ist immerhin der Besuch des Bundeswirtschaftsministers in Brasilien und die In-

dustriemesse »FEBRAL 1995« in São Paulo.

Gleichwohl fehlen auf deutscher Seite weiter richtungsweisende Vorstellungen über die langfristigen Perspektiven deutsch-brasilianischer Zusammenarbeit. Zwar bezeichnen sich nicht nur deutsche Politiker bei Staatsbesuchen und Konferenzen als überzeugte Freihändler; die Praxis hingegen sieht vielfach ganz anders aus: Forderungen nach einem Abbau von Zöllen und nichttarifären Handelshemmnissen an die Adresse lateinamerikanischer Staaten steht eigener Protektionismus unter Hinweis auf unfaire Handelsbedingungen gegenüber.

Ansprechpartner für die deutsche Seite ist - wegen ihrer Zuständigkeit für die Außenhandelspolitik - die Europäische Union. Vor allem die Staaten an der Südspitze Südamerikas sind an intensivem Dialog mit Europa interessiert: Sie wollen sich nicht in die Abhängigkeit von Nordamerika begeben. Immerhin

### ***Europäische Union ist gefordert***

ist die Europäische Union, trotz sinkender Marktanteile, weiter ein wichtiger Handelspartner als Nordamerika - diese Stellung gilt es in Zukunft zu erhalten und auszubauen. Das Gesprächsangebot der in der Freihandelszone Mercosul zusammengeschlossenen Staaten Brasilien, Argentinien, Uruguay und Paraguay über die Bildung einer gemeinsamen Zone ungehinderten Warenaustauschs sollte daher von der EU unbedingt genutzt werden. Selbst wenn eine Freihandelszone derzeit noch nicht konkret absehbar ist, ließen sich die Rahmenbedingungen des Handels schon jetzt wesentlich verbessern: Die Vorteile eines entsprechenden Abkommens für den wirtschaftlichen Austausch und die Sicherung der europäischen Position in Südamerika sind nicht zu übersehen. Darüber hinaus könnten strittige Punkte - etwa die Fragen des »Öko- und Sozialdumpings« - im Dialog besser gelöst werden als multilateral im Rahmen von

Lösungen der WTO, die noch keineswegs in Sicht sind. Besonders die deutsche Seite sollte wegen der Exportorientierung der Bundesrepublik ihren Einfluß innerhalb der EU geltend machen, um zwischen Europäischer Union und Mercosul zu einem echten und fairen Interessenausgleich zu gelangen. So könnte die bislang zögerliche Haltung anderer EU-Staaten überwunden werden.

Sind die Bemühungen Brasiliens zu einer neuen Qualität der Beziehungen auch unübersehbar, mangelt es dort noch häufig an der Detailarbeit. Auf deutscher Seite müßte demgegenüber

einiges zur Verbesserung der informellen Basis des Handels geschehen: Dazu gehört in der Bundesrepublik vor allem die Vertiefung des Verständnisses für die Besonderheiten Brasiliens, in Brasilien die Verbesserung des Kenntnisstandes über Deutschland. Sprachliche und kulturelle Barrieren, die Wirtschaftsbeziehungen beeinträchtigen, könnten durch verstärktes kulturelles Engagement, nicht zuletzt durch effektive Förderung des wissenschaftlichen und Studentenaustauschs überwunden werden.

Die Bundesrepublik kann es sich nicht leisten, den bedeutenden und expandierenden Wachstumsmarkt Brasilien zu

vernachlässigen. Sollte darüber hinaus die Verwirklichung der Integrationsbemühungen des Mercosul voranschreiten, so wäre es möglich, von São Paulo oder Rio de Janeiro aus mehr als 200 Millionen Menschen in Brasilien, Argentinien, Uruguay und Paraguay zu erreichen, die bereits heute über eine Kaufkraft von nahezu 700 Milliarden US-\$ verfügen. Die skizzierten Initiativen können in der Summe dazu beitragen, neuen Schwung in die bewährte Partnerschaft zwischen Brasilien und der Bundesrepublik Deutschland zu bringen - ein Ziel, das in beiderseitigem Interesse liegt.

## ***Abschied vom weißen Elefanten Privatisierungen in Brasilien / Gute Beteiligungsmöglichkeiten für deutsche Wirtschaft***

Michael Rose

Erfolg oder Mißerfolg der Regierung von Präsident Fernando Henrique Cardoso wird sich maßgeblich am Gelingen seines umfassenden Privatisierungsprogrammes erweisen. Durchsetzungsvermögen gegen pfundensichernde, traditionelle Segmente der Gesellschaft wird er dabei beweisen müssen. Gleichfalls wird der Einsatz von Privatkapital in die oft maroden Staatsbetriebe zum Prüfstein für das Vertrauen der Wirtschaft in Cardosos Stabilitätsprogramm und mithin in die Zukunft des Landes.

Bis weit in die achtziger Jahre war die Wirtschaftspolitik Brasiliens von populistischen und protektionistischen Tendenzen geprägt. Importsubstitution und Abschottung sollten eine Unabhängigkeit vom Weltmarkt suggerieren, die de facto nie gegeben war. Zu diesem Zweck wurden in den siebziger Jahren die Schlüsselbereiche der brasilianischen Wirtschaft privatisiert. Die populistische Isolierung führte, ebenso wie die überbordende Staatsquote, direkt in die Wirtschaftskrise der achtziger Jahre. Aus ihr erholt sich Brasilien schwerer als seine Nachbarn.

Die 1991 unter Präsident Collor de Mello eingeleiteten Privatisierungen und mithin der immer stärker als notwendig anerkannte Transfer ausländischen Kapitals nach Brasilien bedeutet mehr als nur den Einzug ökonomischen Sachverständes. Brasilien hat sich damit endgültig von einem überkommenen Weltbild verabschiedet, in dem internationale Präsenz als Bedrohung der eigenen Identität verstanden wurde. Um die demagogischen Cassandra-Rufer, wie dem populistischen Leonel Brizola, der seinen gescheiterten Präsidentschaftswahlkampf 1994 noch mit der atavistischen Drohformel vom »Ausverkauf der Nation« führte, ist es still geworden.

Die Privatisierung der zumeist unrentablen Staatsbetriebe gehört neben Stabilisierung, Deregulierung und Liberalisierung zu den zentralen Zielen des Wirtschaftskonzeptes von Präsident Fernando Henrique Cardoso. Viele Vorschußlorbeeren begleiteten den »Real-Plan«, der seit 1994 zu einer drastischen Senkung der Inflationsrate führte. Die erforderliche Umstrukturierung der Wirtschaft, deren Kernelement die

Privatisierung ist, steht jedoch in weiten Teilen noch aus. Dabei sind erste Erfolge der Privatisierungspolitik nicht zu übersehen. So ist die gesamte staatliche Eisen- und Stahlindustrie mittlerweile entstaatlicht. Darunter auch nationale Symbolstätten wie Lateinamerikas größte Verhüttungsanlage von Volta Redonda, mit deren Bau Präsident Getúlio Vargas Brasilien 1941 in die Moderne katapultieren wollte. Die erheblichen

---

### ***Abkehr vom überkommenen Weltbild***

---

Produktivitätssteigerung zwischen 8 Prozent und 60 Prozent) in der Branche sind unübersehbar. Nicht nur die Unternehmen selbst profitieren von der Privatisierung. Einnahmen aus den Privatisierungen tragen zum Abbau interner und externer Finanzschuld erheblich bei. Cardoso ist gesetzlich dazu verpflichtet, einen Teil dieser Einnahmen in Sozialprojekten zu investieren. So erzielte der Staat allein aus dem Verkauf der

Unternehmen im Stahlbau einen Reingewinn von 4,77 Mrd. US\$. Steuereinnahmen aus der Rückkehr der privatisierten Betriebe in die Gewinnzone sorgen überdies für einen langfristigen Einnahmeeffekt. Dies bedeutet jedoch gleichzeitig einen oft schmerzhaften Übergang. Ein Abbau der Belegschaft um bis zu 30 Prozent ist in den privatisierten Betrieben keine Seltenheit. Andererseits führt die Misere in den großen Regionalbanken in jüngster Zeit immer wieder vor, wohin staatlicher Filz in staatseigenen Betrieben führt. Zahlreiche, meist Kleinanleger, mußten um ihre Einlagen fürchten.

Zwischen Oktober 1991 und August 1995 entließ die das Privatisierungsprogramm abwickelnde Entwicklungsbank BNDES insgesamt 21 Firmen aus dem staatlichen Klammergriff. 9 Mrd. US\$ konnten damit dem Fiskus zugeführt werden. Knapp 20 Prozent der Erlöse bestanden aus Hartwährungszahlungen, der Rest aus Umwandlungen von Staatsschuld in Aktien. Dennoch machten die Einkünfte aus den Privatisierungen bis April 1995 lediglich 2 Prozent des Bruttoinlandproduktes aus.

Im vergleichsweise umfassenderen Programm der Privatisierungen in Argentinien schlugen die Einnahmen mit 10 Prozent zu Buche. Unter den zehn größten Unternehmen Brasiliens finden sich noch immer acht Staatsbetriebe. Dem staatlichen Sektor innerhalb der brasilianischen Wirtschaft fällt damit weiterhin eine zu große Rolle zu. Obwohl unter den 500 größten Betrieben in Brasilien lediglich 14 Prozent unter staatlicher Kuratel stehen, ist Ihre Einfluß immens: 62 Prozent des Gesamtvermögens dieser 500 größten Betriebe fällt den Staatsbetrieben zu.

### **Abmagerungskur für Staatsbetriebe**

1991 leitete Präsident Fernando Collor de Mello den Privatisierungsprozess ein, der sich unter dessen Nachfolger Itamar Franco wieder verlangsamte. Publikumswirksam bezeichnete Collor de Mello die Staatsbetriebe als »weißen Elefanten« und verordnete ihm eine strikte Abmagerung. Brasilianer sind körperbewußt und unterstützten fortan die

staatliche Entschlackungskur. Trotz aller politischer Defizite des unehrenhaft zurückgetretenen Ex-Präsidenten bleibt der Auftakt der Privatisierungswelle in Brasilien mit dem Namen Collor de Mello verbunden. Mit einer Staatsquote von rund 2/3 hatte er sein Amt angetreten. Zwölf große Staatsbetriebe privatisierten er und sein Amtsnachfolger Itamar Franco. Noch einen Monat vor dem Amtsantritt seines Nachfolgers Cardoso verkaufte Franco die Anteile am Flugzeughersteller Embraer (55,4 Prozent).

Nun will Cardoso auch die wirklich großen Staatsmonopole und Staatsbetriebe – Erdöl, Elektrizität, Telekommunikation und Sozialversicherung – aufbrechen und zum Teil veräußern. In der für Cardoso erfolgreichen Auseinandersetzung mit der mächtigen Gewerkschaft der Erdölarbeiter hat Cardoso im Juni gezeigt, daß er die Kraft hat, seine Entmonopolisierungs- und Privatisierungspläne auch gegen mächtige Interessengruppen durchzusetzen. Die Gewerkschaft der »petroleiros« mußte ihren Widerstand gegen die Zulassung privater Erdölförderer aufge-

# nouveau monde



**Weihnachten noch Plätze frei!**  
Telefonisches Sofort-OK!

**Flugreisen GmbH**

Christophstraße 30 • D – 50670 Köln • Tel. 02 21 / 12 10 48 • Fax 02 21 / 13 74 22  
**Öffnungszeiten: Montag bis Freitag 10 bis 18 Uhr**

Ziel	Nebensaison		Hauptsaison		Ziel	Nebensaison		Hauptsaison	
	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*		ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*	ab/bis Brüssel	ab/bis BRD*
<b>Aracaju</b> .....	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-	<b>Maceió</b> .....	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
<b>Belém</b> .....	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-	<b>Manaus</b> .....	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
<b>Belo Horizonte</b> .....	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-	<b>Natal</b> .....	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
<b>Brasília</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>Porto Alegre</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.798,-	1.898,-
<b>Campo Grande</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>Porto Seguro</b> .....	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
<b>Cuiabá</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>Porto Velho</b> .....	1.548,-	1.598,-	1.798,-	1.898,-
<b>Curitiba</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>Recife</b> .....	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
<b>Florianópolis</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>Rio</b> .....	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
<b>Fortaleza</b> .....	1.348,-	1.398,-	1.598,-	1.698,-	<b>Salvador</b> .....	1.248,-	1.298,-	1.498,-	1.598,-
<b>Goiania</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>São Luiz</b> .....	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-
<b>Iguaçu</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-	<b>São Paulo</b> .....	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
<b>Ilheus</b> .....	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	<b>Teresina</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.698,-	1.798,-
<b>João Pessoa</b> .....	1.398,-	1.448,-	1.648,-	1.748,-	<b>Vitoria</b> .....	1.298,-	1.348,-	1.598,-	1.698,-
<b>Londrina</b> .....	1.448,-	1.498,-	1.748,-	1.848,-					

**Nebensaison:** bis 9. Dezember 1995 und 1. Januar bis 31. März 1996; **Hauptsaison:** 10. bis 31. Dezember 1995.  
 \*BRD = Hamburg, Berlin, Hannover, Düsseldorf, Frankfurt, Stuttgart, München. **Alle Preise inklusive Flughafensteuern Brüssel bzw. BRD.**  
**Bei Abflügen zwischen dem 15. und 23. Dezember 1995 sowie bei Rückflügen zwischen dem 1. und 9. Januar 1996 wird ein Zuschlag von je 100,- DM berechnet.**

ben. Zwar bleibt die Petrobrás in staatlichen Händen, doch künftig dürfen auch andere auf dem gewinnträchtigen Ölsektor konkurrieren.

Nach schweren Diskussionen hat Cardoso Anfang Juni im Parlament auch eine Mehrheit für Teilprivatisierungen und Entflechtung in den Bereichen Energie, Telekommunikation, Gasversorgung, Schifffahrt und Bergbau durchgesetzt.

### **Ausländisches Kapital: auffallend geringes Engagement**

Allein bis zum Jahresende möchte die Regierung Cardoso noch insgesamt 18 Privatisierungen zum Abschluß bringen. Auch die Einleitung der Privatisierung des größten brasilianischen Energieanbieters, Ecelsa, und der Verkauf des staatlichen Bergbau- und Rohstoffgiganten Companhia Vale do Rio Doce dem größten Eisenexporteur weltweit - stehen noch für 1995 auf dem Programm. Nur wenige der zahlreichen Interessenten dürften jedoch den Atem haben, das auf rd. 13 Mrd. US\$ taxierte Unternehmen zu übernehmen, an dem der brasilianische Staat 51 Prozent hält.

Im Rahmen des brasilianischen Privatisierungsprogrammes (PND Programa Nacional de Desestatização) werden demnächst zwei wichtige Eisenbahnstrecken der Rede Ferroviaria Federal veräußert. Mit diesem ersten Schritt will die Regierung den Auftakt zu einem Verkauf des gesamten - maroden - Schienennetzes machen, dessen Wert mit insgesamt 17 Mrd. US\$ angegeben wird. Darüber hinaus sind die Termine für die Versteigerungen von fünf staatlichen Beteiligungen an petrochemischen Unternehmen bereits bekannt. Insgesamt summieren sich die Einnahmeerwartungen aus den bereits festgesetzten Privatisierungen auf rund 33 Mrd. US\$.

Auffällig ist das geringe Engagement ausländischen Kapitals bei den bisherigen Veräußerungen (6,7 Prozent seit 1991). Deutsche Investoren waren bisher lediglich bei Privatisierungen in der

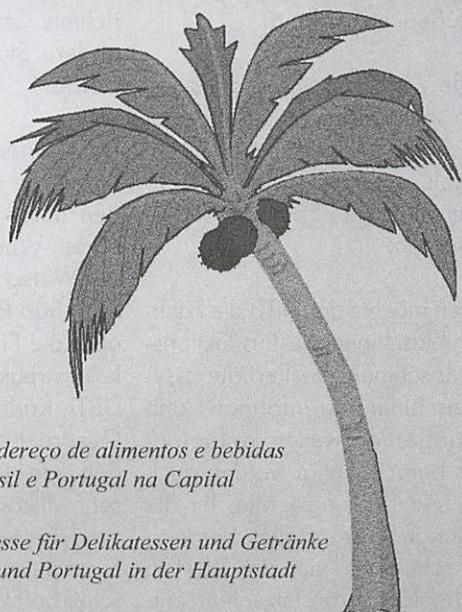
Petrochemie beteiligt. Ursache dafür ist die in Teilen noch immer fortdauernde Benachteiligung ausländischer Investoren. So blockieren beispielsweise Diskriminierungen im Bergbau noch immer den Zufluß ausländischen Kapitals. Erst im Oktober 1993 wurde die Höchstgrenze maximaler ausländischer Beteiligung von 40 Prozent aufgehoben. Unter Berücksichtigung gewisser Einschränkungen sind mittlerweile jedoch auch Totalübernahmen möglich. Die Regierung Cardoso bemüht sich, den Transfer von Staatsaktiva in ausländische Privathand zu vereinfachen. So ist künftig auch der Aktienverkauf im Ausland vorgesehen. Gewinne in gewisser Höhe können künftig ohne lästige Karenzzeit transferiert werden. Außerdem werden nun die wirklich attraktiven Objekte zum Verkauf angeboten. Der stärkste Stimulator einer deutschen Kapitalbeteiligung kann jedoch nur ein langfristiger Erfolg des Stabilisierungsprozesses in Brasilien sein.

Das Aufzeigen von Marktchancen soll eine stärkeres deutsches Engagement fördern. Anlässlich des Besuchs des bra-

silianischen Staatsoberhauptes in Deutschland im September des Jahres eröffnete Cardoso in Frankfurt ein Seminar, das deutschen Unternehmern Auskunft über die neuen Chancen und den Stand des Privatisierungsprogramms in Brasilien gab. Deutschlands Unternehmer reagierten positiv auf die von Cardoso vorgetragenen Bilanz seiner Anstrengungen. Allein der enorme Nachholbedarf Brasiliens im Bereiche Telekommunikation eröffnet den deutschen Unternehmen großartige Aussichten.

Im Rahmen der großen deutschen Technologieschau FEBRAL in São Paulo werden erneut Gelegenheiten der Deutsch-Brasilianischen Zusammenarbeit vorgestellt. Dem Privatisierungsprogramm fällt dabei eine besondere Rolle zu.

Doch auch Cardoso weiß, daß deutsches Kapital erst fließt, wenn langfristig Stabilität und Vorhersehbarkeit einkehren. Die Weichen in diese Richtung sind gestellt. An Chancen für flexible Investoren mangelt es nicht.



*O primeiro endereço de alimentos e bebidas típicas do Brasil e Portugal na Capital*

*Die erste Adresse für Delikatessen und Getränke aus Brasilien und Portugal in der Hauptstadt*

## **Secos e Molhados**

*Wir senden schnell und zuverlässig per Nachnahme.  
Bitte fordern Sie unsere Preisliste an. Peça lista de preços.*

**Secos e Molhados**  
Eichborndamm 70 - 13403 Berlin  
Tel.: 030/41 25 69 33 Fax: 030/4 12 90 67

## Deutsch-Brasilianisches Technologie-Institut startet durch

Im Februar 1995 ist das Deutsch-Brasilianische Technologie-Institut (DBTI) unter der Schirmherrschaft der Deutsch-Brasilianischen Industrie- und Handelskammer in São Paulo formell gegründet worden. Einen Monat später wurden in einem Work-Shop die Ziele des Instituts konkretisiert und die ersten Weiterbildungskurse inhaltlich festgelegt. Schon im September 1995 haben die ersten zwei Fortbildungen über drei Semester im Bereich Produktionswirtschaft und Produktionstechnik zur Vorbereitung der brasilianischen Dozenten begonnen. Zur Spezialisierung von Ingenieuren werden im Februar 1996 zwei Aufbaukurse im Bereich Maschinenbauinformatik und Wirtschaftsingenieurwesen angeboten.

Auslösender Faktor für die Gründung des DBTI war die Feststellung, daß die seit Jahrzehnten von der deutsch-brasilianischen Wirtschaft betriebene Aus- und Weiterbildung zum gewohnten Erscheinungsbild gehörte und nicht mehr die nötige Beachtung fand.

Zwei große Ziele verfolgt das Institut, zum einen soll der Technologietransfer aus Deutschland gefördert werden, zum anderen soll in kürzester Zeit das Niveau einer deutschen Fachhochschule erreicht werden.

Im einzelnen möchte das DBTI die Fachrichtungen Maschinenbau/Produktionstechnik, Maschinenbau/Fertigungssysteme, Maschinenbau/Informatik und Wirtschaftsingenieurwesen anbieten. Besonders berücksichtigt werden auch die Fach- und Führungskräfte, für die Weiterbildungen veranstaltet werden. Möglichst schnell soll sich das DBTI zu einem Technologie-Transferzentrum entwickeln und als Informations- und Technologiebörse zu einem effizienten Know-how-Transfer beitragen. Der Gründungsbeauftragte des DBTI und jetzige Wissenschaftliche Direktor, Professor Dieter Udo Boussejot, weist außerdem noch darauf hin, daß eine Modellfabrik, ein Ausstellungs- und ein Zertifizierungszentrum die Arbeit des Instituts er-

gänzen werden. In der Modellfabrik wird es möglich sein, komplette Produktionsabläufe zu untersuchen und zu testen. Darüber hinaus können Spezialanfertigungen entwickelt werden, die für normale Firmen zu teuer wären. Das Ausstellungszentrum soll wie das gesamte DBTI ein »Schaufenster der Wirtschaft« sein. Neben Produktpräsentationen von Maschinen, Geräten, Technologien und Software sollen dort aber auch Kunden, die auf den brasilianischen Markt streben, beraten und unterstützt werden. Im Zertifizierungszentrum werden unabhängige Tests und Zertifizierung von Produkten durchgeführt, ebenso sollen dort aber auch Schulungen durchgeführt werden. In allen Bereichen werden die Studenten in die entscheidenden Aufgaben eingeführt.

Seinen Stammsitz wird das DBTI im Großraum von São Paulo haben. Es ist geplant, Schritt für Schritt in den anderen Regionen Brasiliens Filialen zu errichten. Schließlich soll der Sprung in andere Staaten Südamerikas gewagt werden.

Die finanziellen Mittel für die erste Aufbauphase von ca. zwölf Monaten werden durch das Wirtschaftsministerium Baden-Württemberg, die Privatinitiative der Wirtschaft und durch den Bundesstaat São Paulo aufgebracht. Damit ist aber die Finanzierung dieses Projektes keineswegs gesichert. Der Präsident des DBTI, Karlheinz Meister, wies in einem Gespräch immer wieder darauf hin, daß jede Hilfe, und sei sie noch so klein, sehr willkommen ist. Unterstützen kann man das Institut zum Beispiel durch die Finanzierung von Büchern oder technischer Software. Gerne nimmt das DBTI ältere Bücher oder Fachzeitschriften an, die in Deutschland aussortiert werden. Ganz besonders würde sich das Institut über ein Geschenkabonnement für eine Fachzeitschrift freuen. Eine weitere Möglichkeit besteht in der Übernahme von Transportkosten von Deutschland nach Brasilien für Sachspenden. Deutsche Spezialisten, die für zwei bis drei

Jahre am DBTI arbeiten wollen, werden ebenfalls gebraucht. Natürlich müssen diese Kräfte auch finanziert werden. Bei der Unterstützung des Instituts sind der Phantasie also keine Grenzen gesetzt. Es bleibt zu hoffen, daß insbesondere über die letzten Zeilen dieses Artikel nicht einfach nur hinweg gelesen wird. Die Unterstützung des DBTI ist eine Investition für die Zukunft, und die haben sich ja bekanntlich schon immer gelohnt.

Joachim Rost

Ansprechpartner:  
Karlheinz Meister,  
Rua Verbo Divino, 1488  
SP 04799-970 São Paulo

Notizen  
Notizen  
Notizen

Brasilien unterzeichnet  
Raketenabkommen

Brasilien wurde jetzt einstimmig in den Rat für Kontrollnormen in der Raketen-technologie (MTCR) aufgenommen. Eine Mitgliedschaft in diesem kleinen Kreis setzt die rigorose Einhaltung der Auflage zur ausschließlichen nicht-militärischen Verwendung nuklearer Technologien voraus. Die Aufnahme bedeutet somit, daß Brasilien von der internationalen Gemeinschaft als vertrauenswürdiger Partner angesehen wird.

Damit erhält Brasilien jetzt Zugang zu Technologien ohne Vorbehalte von Seiten der übrigen Länder und kann sein Raumfahrtprogramm erneut aufnehmen. Dieses lag zuletzt still, da der Zugang zu sensiblen Technologien bislang untersagt war. Derzeit umfaßt der MTCR-Rat 26 Mitgliedsländer. Der 1987 gegründete Rat ist ein informelles Forum zur Koordination der Kontrolle über Exporte von Ausrüstungen und Technologien, die zur Herstellung von Massenvernichtungswaffen mißbraucht werden können.

Brasiliens Staatsverschuldung  
»relativ« niedrig

Trotz der aggressiven Geldpolitik der brasilianischen Regierung in den letzten Jahren nimmt sich die brasilianische Staatsverschuldung verglichen mit der der USA und der wichtigsten Länder der EU relativ niedrig aus. Laut einer Studie der spanischen Bank *Santander Merchant* macht die brasilianische Verschuldung im In- und Ausland 25 Prozent (Deutschland 58 Prozent) des einheimischen Bruttoinlandsprodukts (BIP) aus. Gleichzeitig beträgt der Anteil des öffentlichen Defizits am BIP 2 Prozent (Deutschland 2,4 Prozent). Kein einziges europäisches Land kann ein ähnlich gutes Ergebnis wie Brasilien aufweisen.

1994 wuchs Brasiliens Wirtschaft um 5,8 Prozent

Mit einem Gesamtvolumen von US\$ 523 Mrd. ist das brasilianische Bruttoinlandsprodukt 1994 um 5,8 Prozent gegenüber dem Vorjahr gewachsen. Diese Zahl gab das Statistische Bundesamt (IGBE) auf Grundlage einer gesicherten wirtschaftlichen Jahresbilanzierung im Oktober offiziell bekannt.

Wie das Bundesamt weiter bekanntgab, erhöhte sich im vergangenen Jahr auch das Pro-Kopf-Einkommen, das mit

jährlich US\$ 3.401,96 um 4,3 Prozent gegenüber 1993 anstieg. Dieser Wert liegt jedoch noch unter dem Pro-Kopf-Einkommen von 1980. Damit waren die Brasilianer im Schnitt auch 1994 noch ärmer als vor vierzehn Jahren.

Autos mit Alkoholmotor vor dem Ende

Der süßliche Geruch von verbranntem Industriealkohol fällt jedem auf, der aus dem Ausland in Brasilien ankommt. Doch mit dem brasilianischen »Sonderweg« des alkoholbetriebenen Autos ist den jüngsten Zahlen zu Folge bald Schluß. Allein in den ersten acht Monaten dieses Jahres sanken die Verkäufe alkoholbetriebener Autos um 76,6 Prozent. Während bis September 1994 noch 98.387 alkoholbetriebene Autos verkauft wurden, waren es im gleichen Zeitraum 1995 nur noch 23.111 Einheiten. Der Anteil von alkoholbetriebenen Autos am Gesamtabsatz der brasilianischen Fahrzeugindustrie beträgt damit 1995 nur noch 3,6 Prozent (1994: 12,2 Prozent). 1985 hatten die als Abnabeln von den Schwankungen des Ölpreises gefeierten Alkoholautos noch einen Marktanteil von 96 Prozent. Ursache des Rückgangs, sind die Preisnachteile bei benzinbetriebenen Autos, niedrige Benzinpreise und Engpässe bei der Versorgung mit Alkohol an den Tankstellen. Ändern sich jedoch diese Faktoren, so kann das alkoholbetriebene

Auto jederzeit zu einem neuen Höhenflug ansetzen.

Währungsreserven:  
Devisen erreichen Rekordstand

Während der Zufluß von spekulativen Geldern abnahm, erhöhten sich die ausländischen Direktinvestitionen. Die brasilianischen Währungsreserven erhöhten sich im September auf den neuen Rekordstand von US\$ 48,7 Mrd. Dieser Wert wäre ausreichend, um über ein Jahr die gesamten brasilianischen Importe zu finanzieren. Verglichen mit August wurde ein Zuwachs von US\$ 1,053 registriert.

diht/wb 42/95

Cardoso verkündet »Grünes Protokoll«

Die brasilianischen Banken des öffentlichen Sektors werden den Umweltschutz zu einem Teil ihrer Kreditpolitik machen. Dies sieht das sogenannte »Grüne Protokoll« vor, das Staatspräsident Cardoso am 15. November offiziell verkündete. In Übereinstimmung mit diesem Protokoll dürfen Kredite fortan nur für Projekte vergeben werden, die mit den Anforderungen des Umweltschutzes in Einklang stehen.

diht/wb 45/95

## UNKONVENTIONELLES BRASIL IEN

Individuelle Rundreisen im Modulsystem, Badereisen, Trekkings, Tauchprogramme, Naturbeobachtungen, Sprachkurse mit Hotel- oder Privatfamilien-Unterkunft, Business-Travel, Messeaufenthalte, Incentives, Hotelaufenthalte und Ausflüge, Mietautos, Schiffs- und Busreisen, Übersee Flüge und Airpaß.  
Katalog anfordern!!!

 **PAU BRASIL**  
Pau Brasil Reisen  
Knapp 11 58454 Witten  
Tel. -49.2302.51518  
Fax -49.2302.51519

**RABE TURISMO**  
R. Barão do Triunfo 464/31  
04602 São Paulo - Brasil  
Tel. -55.11.5369300  
Fax - 55.11.2416566

Viagens individuais no sistema de módulos, praias, trekkings, programas de mergulho, observação de animais e aves, curso de português com estadia em hotel ou famílias, Business-Travel, estadia em feiras, viagens de incentivo, reserva de hotéis, aluguel de carros, passagens de ônibus ou navio, venda de vôos internacionais e Airpass.

# Die Verfassungsreform

## Anspruch und Wirklichkeit

Roberto Liesegang ist als Rechtsanwalt in Brasilien und in Deutschland aktiv. Schwerpunkt des Mitglieds der Deutsch-Brasilianischen Juristenvereinigung ist Gesellschaftsrecht und Handelsrecht.

Mitautor Jürgen Dittberner ist wie Roberto Liesegang Mitglied der Sozietät Xavier, Bernardes, Bragança, die sich besonders Rechtsfragen im deutsch-brasilianischen Austausch annimmt.

Als der ehemalige Finanzminister und jetzige Präsident Fernando Henrique Cardoso im Jahr 1994 den *Plano Real* entwickelte, hatte wohl kaum jemand damit gerechnet, daß sich damit Reformen verwirklichen lassen würden, die Brasilien innerhalb von zwei Jahren zu einem attraktiven Investitionsland machen würden. Im Rahmen des *Plano Real* wurden neben wirtschaftlichen vor allem auch verfassungsrechtliche Reformen verwirklicht. Sie modifizierten nicht nur die mißglückte Verfassung von 1988 erheblich, sondern veränderten ebenso die wirtschaftlichen Bedingungen in Brasilien.

Gegenstand unserer kurzen Analyse ist es, die Dimension der erwähnten Reformen zu verfolgen und die direkten Konsequenzen hinsichtlich der Beteiligung ausländischen Kapitals bei Aktivitäten, die vor kurzem noch nationalen Investoren vorbehalten waren, darzustellen.

Im Verlauf des Jahres 1995 wurden folgende Reformen verwirklicht:

1. Abschaffung der Unterscheidung zwischen nationalen und ausländischen Unternehmen (Art 170, 171, 176)

Die Unterscheidung zwischen nationalen und ausländischen Unternehmen wurde gestrichen. Die Privilegierung der nationalen Unternehmen im Bereich des Bergbaus aufgehoben. Die Gleichbehandlung nationaler und ausländischer

Unternehmen bedeutet, daß sich sowohl in- als auch ausländische Unternehmen in allen wirtschaftlichen Bereichen beteiligen dürfen und gleichermaßen die Möglichkeit haben, sich an brasilianischen Subventionsprogrammen zu beteiligen (bspw. am Programm des SUDAM - Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia). Zur Zeit wird die Anwendung dieser veränderten Regelungen allerdings noch von einigen Bundesstaaten und örtlichen Behörden in Brasilien blockiert.

### 2. Küstenschifffahrt (Art. 174, 178)

Bisher war es brasilianischen Agenturen oder durch Brasilianer kontrollierten Unternehmen vorbehalten, Passagiere von einem brasilianischen Hafen zum anderen zu transportieren. Diese Dienstleistung kann nun auch von ausländischen Unternehmen erbracht werden. Unmittelbare Auswirkungen werden nur für die Kreuzfahrten an den brasilianischen Küsten, d.h. für den Personentransport erwartet. Der Küstentransport von Frachten wird durch ein ordentliches Gesetz geregelt, das erst ausgearbeitet werden muß, so daß die Verfassungsänderung vorerst hier noch keine Anwendung findet.

### 3. Kanalisiertes Gas (Art.25)

Das Monopol staatlicher Unternehmen auf diesem Sektor wurde abgeschafft. In- und ausländische Privatunternehmen dürfen diese Dienstleistungen nunmehr ebenfalls anbieten. Die Regierung ist ermächtigt, das Angebot und die Durchführung dieser Dienstleistungen näher zu regeln, bedarf dafür jedoch der Zustimmung des Kongresses.

### 4. Flexibilisierung des Erdölmonopols (Art. 21, 174)

Das Erdölmonopol, das der Bund der Petrobrás zugewiesen hatte, wurde abgeschafft. Der Bund kann nunmehr

Verträge mit nationalen und internationalen Unternehmen abschließen, die sich der Forschung im Petrobereich oder aber der Förderung und der Verteilung von Öl und Ölderivaten annehmen wollen. Die an die Petrobrás erteilten Konzessionen bleiben jedoch zunächst in Kraft. In einem einfachen Gesetz werden demnächst die Bedingungen geklärt, mit denen die Versorgung des Landes mit Ölderivaten sichergestellt werden kann.

### 5. Telekommunikation (Art. 21, 174)

Der Bereich der Telekommunikation, der im eigentlichen Sinne kein Monopolbereich, da er niemals offiziell ein staatliches Monopol erhielt, wurde flexibilisiert. In- oder ausländische Privatunternehmen, dürfen mittels Genehmigungen, Erlaubnissen oder Konzessionen in diesem Bereich investieren, wenn auch einige Grenzen zu beachten sind. Diese Entwicklung wird insbesondere im Bereich der mobilen Kommunikation außerordentlich begrüßt, da die Nachfrage in diesem Bereich so groß ist, daß die Beteiligung privater Unternehmen zur Befriedigung der Nachfrage dringend erforderlich ist.

*Folgende geplante Reformen wurden noch nicht verabschiedet:*

### 1. Steuerreform

Durch verschiedene Projekte ist beabsichtigt, das gesamte, in der Verfassung festgeschriebene Steuersystem zu verändern und das Gesetz über die Einkommenssteuer neu zu regeln. Die bedeutendste Veränderung betrifft die Festsetzung eines einheitlichen Steuersatzes von 15 Prozent für Einkommen und Unternehmen, die ihren Sitz im Ausland haben. Diese Reform wird derzeit im Kongreß diskutiert und könnte bereits 1996 verabschiedet werden.

Im Rahmen der Verfassungsreform ist die Abschaffung der Industrieproduktsteuer (IPI) und der Warenverkehrssteuer (ICMS) vorgesehen. Vorgeschlagen wird die Schaffung einer neuen Abgabe (IVA) auf den *valor agregado*, die der deutschen Mehrwertsteuer vom Prinzip her sehr ähnlich ist. Demzufolge

sollen die bisherigen Abgaben durch eine einzige Bundessteuer ersetzt. Diese Veränderung könnte die Harmonisierung des Steuersystems innerhalb des Mercosul vereinfachen.

**2. Verwaltungsreform**

Die Entlassung von Beschäftigten im Öffentlichen Dienst soll vereinfacht werden. Das Einheitssystem des Bundes für die Gehälter der Beschäftigten im Öffentlichen Dienst soll ebenfalls abgeschafft werden und die Vorschriften für öffentliche Ausschreibungen verändert werden. Insbesondere letzteres soll mittelfristig zur Beseitigung der Unterscheidungen zwischen nationalen und ausländischen Unternehmen führen.

**3. Patentgesetz, Lizenzen, Warenzeichen**

Das Reformprojekt des Patentgesetzes befindet sich seit drei Jahren im Kongreß und sieht Anpassungen des brasilianischen Patentgesetzes an die internationalen Standards vor, insbesondere hinsichtlich der Anerkennung der Patente im Bereich pharmazeutischer Produkte.

**4. Gesundheitsvorsorge**

Die Gesundheitsvorsorge soll durch ein Gesetzespaket komplett neu geregelt werden, das unter anderem zu einer größeren Transparenz hinsichtlich grundlegender Unstimmigkeiten in diesem Bereich führen soll. Ferner soll bspw. die feste Altersgrenze für Rentenempfänger abgeschafft werden.

**5. Finanzsystem**

Der einzige wesentliche Punkt der bisher noch kein Gegenstand der Reformen war, ist die Veränderung des Finanzsystems, der die Flexibilisierung der Monopole im Bereich des Banken- und Versicherungswesens, insbesondere des Monopols des brasilianischen Rückversicherers IRB betrifft.

**Fazit**

Wohl nie zuvor wurde in Brasilien in so kurzer Zeit so viel bewegt. Die eingeleiteten Reformen und das Stabilitätsprogramm des *Plano Real*, durch das die Inflation eingedämmt werden konnte, zeigen, daß die brasilianische Gesellschaft nunmehr mit zeitgemäßen Formeln an die großen Probleme herangeht. Zwar existieren noch viele unge löste Probleme, wie beispielsweise die soziale Frage und die Frage der Landreform, die in Zukunft endlich in Angriff genommen werden müssen. Insgesamt sind die Zeichen jedoch positiv, in der Summe stimmt das Ergebnis der eingeleiteten Maßnahmen optimistisch. Die ausklingenden 90er Jahre verheißen, daß das »verlorene Jahrzehnt« endlich der Vergangenheit angehört.

**Quotierungen bei Redaktionsschluß**

Salário mínimo: R\$ 100,00

Dólar comercial:  
R\$ 0,962 (Ankauf)  
R\$ 0,965 (Verkauf)

Dólar paralelo:  
R\$ 0,95 (Ankauf)  
R\$ 0,96 (Verkauf)

Dólar turismo:  
R\$ 0,965 (Ankauf)  
R\$ 0,966 (Verkauf)

Salário mínimo, R\$:100, -

Inflation je nach Berechnung  
im Zeitraum September, Oktober,  
November: 2-3 Prozent/Monat.

**BRASIL**

FLUGBERATUNG  
KOMPETENT  
FREUNDLICH

TAMBÉM  
EM  
PORTUGUÊS

IMMER RICHTIG BEIM EXPERTEN

**REISEBÜRO RUPPERT**  
Grillparzerstraße 31 · 81675 München  
Tel. 089/4708057 · Fax 089/472127

**LATINOBRAS**  
Fernreisebüro GmbH  
Unternehmensgruppe Miller + Ruppert  
Helfergasse 13 · 70372 Stuttgart  
T. 0711/955977-0 · F. 0711/955977-11

# High-Tech und Umweltschutz in Deutschland und Brasilien – Bilanz und Perspektive

Dr. Christian Patermann

Der Autor ist Ministerialdirigent  
im Bundesministerium für Bildung,  
Wissenschaft, Forschung und  
Technologie in Bonn.

Die bilaterale Kooperation zwischen Deutschland und Brasilien in Forschung, Wissenschaft und Technologie ist äußerst vielfältig und umfassend. Vor zwei Jahrzehnten wurde vor allem in der Nukleartechnik kooperiert. Später kamen Luft- und Raumfahrt, Grundlagenforschung, Meeres- und Polarforschung hinzu. Die Zusammenarbeit unserer beider Staaten in der Umweltforschung und -technologie hat erst 1985 begonnen. Heute ist fast jedes vierte Vorhaben, von der finanziellen Dimension her gesehen, der Umweltforschung und Umwelttechnologie zuzurechnen.

Zur Zeit werden im Rahmen der staatlichen Kooperation 31 Projekte im Umweltbereich zwischen Deutschland, vertreten durch das Bundesministerium für Bildung, Wissenschaft, Forschung und Technologie (BMBF), und Brasilien mit Beteiligung der Wirtschaft und der Forschung durchgeführt. Sie lassen sich unter drei große Themenbereiche subsumieren:

## I. Ökologische Forschung

Hier ist zunächst Tropenökologie zu nennen. Eine Zusammenarbeit zwischen dem Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) und dem Max-Planck-Institut für Limnologie existiert bereits seit über 30 Jahren und ist damit eine der längsten andauernden Kooperationen zwischen einem brasilianischem und einem deutschen Forschungsinstitut. In einer beispielhaften Kooperation hat man sich auf einige geographische Regionen und Forschungsgegenstände konzentriert: Es sind die Wälder und die Überschwemmungsgebiete des Amazonasbeckens, die Küstenwälder

(Mata Atlântica) und ihre Binnengewässer sowie das Überschwemmungsgebiet des oberen Rio Paraguay (Pantanal) und sein Einzugsgebiet. Das gemeinsame Programm der Tropenökologieforschung steht unter dem Titel »Untersuchungen des Einflusses des Menschen auf Wälder und Überschwemmungsgebiete in den Tropen«. Es ist bis Ende des Jahrtausends konzipiert und wird allein auf deutscher Seite 5-6 Mio. DM kosten. Die erfolgreiche Zusammenarbeit ist eine Art Flaggschiff der deutsch-brasilianischen Kooperation. Sie ist aus einem anderen Grund interessant: Hier wird erstmals in großem Umfang Verbundforschung durchgeführt, d.h. verschiedene Institutionen auf brasilianischer und auch auf deutscher Seite müssen zusammenarbeiten, um interdisziplinär komplexe Vorhaben erfolgreich anzugehen und bestehende Synergien zu nutzen.

## II. Wirkungen menschlicher Aktivität auf die Umwelt

Zunächst ist die Zusammenarbeit in den großen Programmen der Wissenschaft zur Erforschung der globalen Umweltveränderungen (Global Change-Forschung) zu nennen, wo beide Staaten gemeinsame Verantwortung tragen, die auf der Rio und Berlin Konferenz deutlich zum Ausdruck gekommen ist. Darüber hinaus gibt es ein halbes Duzend Vorhaben, um die Belastung der Böden, der Gewässer, der Luft, etwa durch Quecksilber, aber auch durch Abraum und mineralische Abfälle des Bergbaus, agroindustrielle Abfälle, Industrieemissionen und Abfälle zu erforschen, zu messen und daraus Schlußfolgerungen zu ziehen. Weitere Themen sind nachhaltiges Bodenmanagement durch stickstoffoxidierende Pflanzen, Untersuchungen zum Transport von Pestiziden, Belastungen der Gewässer mit Schwermetallen aus Industrieabwässern. Besonders hervorzuheben ist ein



Messungen in Schutzgebieten

Projekt, bei dem die Veränderungen der Umwelt durch industrielle Luftverunreinigung mit ihren Auswirkungen auf die Vegetation und den Boden Gegenstand eines interdisziplinär analogen Projekts in der Serra do Mar / SP ist. Ziel ist die Entwicklung strategischer Modelle, nach denen die Luftqualität wirkungsbezogen überwacht werden kann, etwa in hochindustrialisierten Regionen wie Cubatão.

## III. Umwelt- und Umwelttechnologie

Als Folge der Arbeit zur Erforschung der vom Menschen ausgehenden Auswirkungen auf die Umwelt sollen entsprechende »Reparaturtechniken und Reparaturtechnologien« entwickelt werden, um die aufgetretenen Schäden zu beheben bzw. zu vermindern und im besten Fall gar nicht erst entstehen zu lassen. Aus der bilateralen deutsch-brasilianischen Zusammenarbeit sind

zum Beispiel die Entwicklung emissionsarmer Zinkgalvanikverfahren zu nennen, die bei geeigneter Prozeßführung den Ausstoß von Abwässern und Abgasen ganz erheblich vermindern. Die galvanische Aufbringung von Kupfer, Kadmium, Nickel, Chrom, Zink usw. erfolgt in großen Bädern, in welche die Werkstücke getaucht werden, und beim anschließenden Spülvorgang gelangen beachtliche Mengen dieser Metalle in die Abwässer. Auf viele lebenden Organismen wirken sie toxisch. Schadstoffe werden in den verschiedenen Organismen akkumuliert und schließlich über die Nahrungskette vom Menschen aufgenommen. Mit Hilfe des früheren BMFT wurde ein Verfahren entwickelt, das bei geeigneter Prozeßführung den Ausstoß von solchen Abwässern und Abgasen so erheblich vermindert, daß man in der Tat von einem schadstoffarmen Verfahren sprechen kann.

Weiterhin sind Projekte zum Ersatz von Holzkohle durch Solarenergie bei der Tabaktrocknung zu erwähnen, die gleichfalls erfolgreich abgeschlossen sind. Hier ist das Ziel, die Verkohlung von Holz aus dem tropischen Regenwald zu mindern. Schließlich sind eine Reihe von Vorhaben im Bereich der Verminderung des Quecksilberausstoßes in Luft, Böden, Flüsse und Nahrungsketten zu nennen. An der Lösung dieser Problematik ist die brasilianische Regierung besonders interessiert.

Insgesamt gibt der BMBF in diesem Jahr 6,6 Mio. DM für die Durchführung von Umweltwissenschafts-, -forschungs- und technologie-Projekte aus.

All diesen Aktivitäten ist gemeinsam, daß es sich um Erforschung und anschließende Entwicklung von Reparaturtechnologien, um sogenannte additive Techniken handelt.

Wir müssen aber weiter denken: Zwar ist mit Hilfe neuester Technologien, wie etwa neuer Materialien, Biotechnologie, der Informationstechnologie gelungen, heute Emissionen von Schadstoffen drastisch zu reduzieren. Wir haben in Deutschland eindrucksvolle Erfolge aufzuweisen, und zwar im funktionalen Bereich der »Produktionsinnovationen«, der »Produktinnovationen« und der Produktnutzungsdauer.

Bei der Schadstoffbelastung konnten z.B. die Emissionen von Kohlenmonoxid, Staub und vor allem  $SO_2$  durch den Einsatz von neuartiger Technik drastisch verringert werden. Die  $SO_2$ -Emissionen aus Kraftwerken wurden von 1,55 Mio. t in 1982 auf 0,22 Mio. t in 1992 verringert, d.h. auf nur noch 14% der  $SO_2$ -Emissionen vor 10 Jahren gesenkt. Seit 1980 ist die Menge der Industrieabwässer in Deutschland rückläufig.

Die Schlüsseltechnik Mikroelektronik leistet hier ganz erhebliche Beiträge zur Ressourcenschonung. Intelligente Steuer- und Regelungssysteme ermöglichen bessere Wirkungsgrade, geringeren Stromverbrauch bei gleichzeitig reduzierten Emissionswerten.

Unser Ziel muß es jedoch sein, nicht nur mit Hilfe neuester Technologien zu reparieren, sondern von vornherein Industrie- und Produktionsprozesse sowie den Lebenszyklus eines Produktes von Design bis zur Wiederverwertung so anzulegen, daß die entstehenden Schadstoffe auf ein Minimum reduziert werden und daß gleichzeitig auch die Rückführung der Wertstoffe noch ökonomisch Sinn macht. Nicht nur die  $SO_2$ -Emissionsreduktion, sondern auch das Wirtschaften in Kreisläufen ist ein wichtiges Ziel von Forschung und Entwicklungsarbeiten in Deutschland.

In einem dichtbesiedelten Land wie die Bundesrepublik Deutschland mit hohen Rohwasserpreisen, mit Abwassergebühren, die entscheidend von ihren Schadstoffen abhängen, mit hohen Deponiegebühren je Tonne Schwermetall, wird der wirtschaftliche Nutzen emissionsarmer Technologien, der Wiederverwertung von Wertstoffen genauso deutlich sichtbar, als wenn man die Ansammlung von fast 20 Mio. Menschen in São Paulo sieht. Es ist doch nur eine Frage der Zeit, wie Umweltgesetzgebung die Wirtschaftlichkeit emissionsarmer Technologien auch in Brasilien begünstigen werden.

In diesem Sinn wollen wir nun auch mit der brasilianischen Seite produktionsintegrierte Verfahren bzw. Kombinationen z.B. zur Eliminierung von Schlichten (Verarbeitungshilfsstoffen) und Farbstoffen in der Textilveredlung entwickeln und erproben.

Ziel eines solchen Vorhabens mit einem Fördervolumen von voraussichtlich fast 10 Mio. DM, an dem jeweils ein halbes Duzend und mehr kleine und mittlere Firmen und Einrichtungen auf deutscher und brasilianischer Seite teilnehmen, wo die Projektleitung beim deutschen Institut für Textil- und Verfahrenstechnik liegt, ist es, im Bereich der Textilveredlung beim produktintegrierten Umweltschutz zusammenzuarbeiten.



*Forschungsstation im Amazonas*



Messungen über Regenerationsfähigkeit des Amazonas

Die deutsche Seite wird hier ca. 2/3 der Mittel aufbringen.

Dieses neue Projekt zeigt die Richtung für morgen an:

- Umwelttechnologien werden eine hohe Priorität in der Zukunft beim Schließen von Stoffkreisläufen haben und Schwerpunkt der bilateralen Zusammenarbeit bleiben.
- Global gesehen, implementieren wir hiermit die Elemente der Agenda 21.
- Für uns in Deutschland ist dies auch praktizierter Technologietransfer in unser Partnerland Brasilien.

Ich bin sicher, daß hier ein wichtiges Potential der Zukunft für weitere Zusammenarbeit liegt. Hier ist auch in Brasilien vieles in Bewegung gekommen: Ich nenne z.B. Bemühungen um Ökologiesteuern hier in São Paulo, die zunehmende Erteilung von Gebühren auf die Entnahme von Grund- und Flußwasser, das wachsende Finanzvolumen von Banken für die Finanzierung von Umweltvorhaben, sei es von der nationalen Entwicklungsbank BNDES oder der interamerikanischen Entwicklungsbank BID, ein wachsendes Bewußtsein auch gegenüber der Behandlung von jeder Art von Müll und Abfällen, wo allerdings noch viel Arbeit auf Forschung und Entwicklung zukommt, und schließlich auch ein verändertes Verhalten der brasilianischen Industrie gegenüber internationalen Umweltnormen.

Industrie, Wirtschaft und Politik können hier gemeinsam einen Beitrag liefern, daß das so bitter benötigte Wachstum von Morgen aus »Wachstum aus Intelligenz«, und nicht primär aus Ressourcenausbeutung und -vernichtung besteht.

Brasilianische Firmen investieren verstärkt in Forschung und Entwicklung

Mit interessanten Steueranreizen fördert die brasilianische Regierung die betrieb-

liche Forschungstätigkeit. »Eine der wichtigsten Aufgaben des brasilianischen Ministeriums für Wissenschaft und Technologie«, so betont der aktuelle Inhaber dieses Ressorts, José Israel Vargas, gern, »ist die Erhöhung des privaten Investitionsanteils in Forschung und Entwicklung.« Heute trage die brasilianische Privatwirtschaft nur zehn Prozent zu den Gesamtinvestitionen in diesem Sektor bei, das entspreche 0,7 Prozent des brasilianischen Bruttoinlandsprodukts. Dieser Anteil soll nach Vorstellungen des Ministers bis 1998 auf 30 Prozent ausgebaut werden, »denn schließlich sind die Unternehmen die größten Nutznießer der technologischen Entwicklung«.

Um diesen Sprung nach oben zu schaffen, soll den Unternehmen jetzt noch einmal die Existenz von zwei Gesetzen in Erinnerung gerufen werden: Auf der einen Seite ein Gesetz, das Steuerreduzierungen von bis zu 50 Prozent für Unternehmen erlaubt, die über fünf Prozent ihres Umsatzes in Forschungsarbeiten im Informatikbereich stecken. Auf der anderen Seite ein Gesetz, das die völlige Befreiung von der Industriesteuer für Ausrüstungen und Hilfsmittel, die im F & E-Bereich eingesetzt werden vorsieht.

## Hotel Gloria Rio de Janeiro, 67 Jahre alt

Das Hotel Gloria liegt äußerst günstig für Besucher von Rio de Janeiro (Touristen und Geschäftsreisende) am Flamengo-Strand, in der Nähe des Geschäftszentrums und 10 Minuten (Taxi) vom Copacabana-Strand entfernt.

**Rua do Russel, 632, Telefon: 205-7272, Telex: 2123623**

**20 % Ermäßigung für Mitglieder der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft gegen Vorzeigen der Mitgliedskarte.**

# Auf den Spuren der Familie Mann in Brasilien

Professor Dr. Frido Mann ist der Enkel des Schriftstellers und Literaturnobelpreisträgers Thomas Mann. In seinem Beitrag berichtet er über seine »Wiederentdeckung« des Landes seiner Urgroßmutter und über ein Projekt, das eine kulturelle Brücke zwischen Deutschland und Brasilien schlagen soll.

Angeregt durch das 1991 erschienene Buch der Bonner Familiensoziologin Marianne Krüll »Im Netz der Zauberer. Eine andere Geschichte der Familie Mann«, ging ich wenige Jahre später in Brasilien den Spuren meiner brasilianischen Urgroßmutter Julia, der Mutter von Thomas und Heinrich Mann, nach. Nachdem eine geplante Reise Thomas Manns in das Land seiner Mutter vom kalifornischen Exil nach Kriegsende nicht zustande kam, war ich, Mitglied der vierten Generation nach Julia, der erste der Familie, der, fast 140 Jahre nach der Auswanderung der Vorfahren nach Europa, wieder brasilianischen Boden betrat. Meine Absicht war es, im Zusammenhang mit einem eigenen Familienromanprojekt, vor allem diejenigen Regionen des Landes aufzusuchen, in denen Julia und ihre Vorfahren gelebt hatten, dort noch lebende brasilianische Nachkommen kennenzulernen und vor allem Julias Geburts- und Wohnort Paratí in einer der traumhaft gelegenen Inselbuchten an der Küste zwischen Rio de Janeiro und Santos zu besichtigen.

Großes Medieninteresse am Enkel des Zauberers

Schon Monate vorher kündigten die beiden größten brasilianischen Zeitungen »O Globo« und »Folha de São Paulo« meinen Besuch an. Alte Familienfotos und Stammbäume wurden seitenlang veröffentlicht, lange Artikel über die deutsch-brasilianische Familiengeschichte mitsamt ihrer schweizerischen Verzweigungen auf Enkel- bzw. Urenkelebene verfaßt. Diese geballte Resonanz auf meinen Besuch lernte ich erst richtig verstehen, als ich im Lande war



Julia Mann (1861 - 1923)\*

und die Menschen, ihre Geschichte und Mentalität etwas näher kennenlernte. Ich sah mich mit der faszinierenden Tatsache konfrontiert, daß hier zwei ähnlich geartete Interessen aufeinandergestoßen waren. Nicht nur ich, der Urenkel einer nach Europa ausgewanderten Brasilianerin, Mutter zweier großer Repräsentanten deutscher und europäischer Kultur, befand mich auf der Suche nach meinen Wurzeln. Auch die Brasilianer, so konnte ich erfahren, ein jahrhundertaltes Völkergemisch aus

allen Kontinenten, haben Weltidentität und sind immer irgendwie auf der Suche nach sich selbst und ihren eigenen Wurzeln. Ich erfuhr es bereits auf meiner ersten Station, in Rio de Janeiro, besonders dann aber in Paratí, dem Hauptziel meiner Reise. Dort überhäufte man mich gleich mit historischen Dokumenten, die man für meine Ankunft bereits vorbereitet hatte, so daß ich mich erst gar nicht, wie ursprünglich gedacht, in irgendwelchen verstaubten Archiven darum bemühen mußte: mit alten Landkarten, Taufurkunden, Auszügen aus einem Gewerberegister, in dem Julias Vater als Kaffeepflanzer aufgeführt war usw. Selbst am Taufstein in der Kirche Nossa Senhora dos Remédios, in dem Julia 1851 getauft wurde, führte für mich kein Weg vorbei. Den Höhepunkt bildete der Besuch der ehemaligen Kaffee- und Zuckerfazenda Boa Vista, in der Julia bald nach ihrer Geburt im Urwald ihre frühe Kindheit zubrachte und die sie in ihren Kurzmemoiren »Ich spreche so gern mit meinen Kindern« in nostalgischer Verklärung erwähnt. Ein Troß von Reportern und Kameralenten begleitete mich zu der baulich gut erhaltenen, von Palmen und Guajavabäumen umgebenen und an der Uferidylle der Bucht gelegenen, herrschaftlichen Pflanzervilla mit Balkonen und großem Saal im Obergeschoß. Im Keller des Hauses lagen immer noch die histori-



»Boa Vista«: Das Haus der Familie Mann in Brasilien

sche Anlage der Schnapsbrennerei und mehrere dreimeterhohe Lagerungsfässer.

### Gründung eines Kulturzentrums

Aus diesem Besuch erwuchs bald die Idee, die zur Zeit unbewohnte »Boa Vista«, ein besonderes Symbol interkultureller Auseinandersetzung, als Stätte eines Kulturaustausches zwischen denjenigen Ländern bzw. Kontinenten zu nutzen, die sich im interkulturellen Spannungsfeld der vier erwähnten Mann-Generationen befinden. Es bildete sich ein sechsköpfiger, aus Brasilianern, Schweizern und Deutschen bestehender Initiativkreis, der diese Idee zu einem Konzept verdichtete, dieses schriftlich niederlegte und es an Persönlichkeiten in Brasilien und Europa herantrug.

Gedacht ist beim Aufbau der *Boa Vista* zu einem Kulturzentrum als erstes an die Errichtung einer kleinen Dauerausstellung im hinteren Eingangstrakt des Hauses, sozusagen als »Visitenkarte«. In dieser Ausstellung soll die brasilianische Geschichte der Familie Mann anhand von Fotos und Schriftdokumenten festgehalten werden. Dazu gehören neben Julia auch deren Vorfahren in Angra dos



Julia Mann mit Kindern (1879)\*

Reis und die heute noch in Brasilien lebenden Nachkommen von Julias Brüdern.

Kern des Unternehmens sind die regelmäßig durchzuführenden Zentrumsveranstaltungen im geräumigen, vorderen Trakt des Hauses. Das Ziel dieser Veranstaltungen ist der Austausch zwischen brasilianischer und europäischer Kultur, Kunst und Wissenschaft durch Veranstalter sowohl aus Brasilien als auch aus verschiedenen europäischen Ländern. Künstler und Kulturschaffende aus Europa machen die brasilianische Öffentlichkeit mit ausgewählten Bereichen europäischer Kultur bekannt. Umgekehrt soll europäischen Künstlern, Kunststudenten, Kunstwissenschaftlern, Kunst- und

Kulturförderern und -freunden Gelegenheit gegeben werden, vor Ort brasilianische Kunst und Kultur kennenzulernen. Tagungen und Workshops werden einer direkten Begegnung brasilianischer und europäischer Kulturschaffender oder auch Wissenschaftler aus gemeinsamen, universitären wie nichtuniversitären Arbeitsbereichen dienen bzw. einen Austausch zwischen den beteiligten Gruppen fördern.

Bisher unsicher ist noch die organisatorische Grundform des Zentrums. Zu denken wäre an die Gründung eines Vereins. Ein gleichermaßen aus brasilianischen und europäischen Mitgliedern bestehender und geographisch möglichst weit gestreuter Verein könnte die Etablierung und den sukzessiven Ausbau des konzipierten Kulturzentrums vermutlich effektiv fördern. Ohne ein festes und ordnungsgemäß verwaltetes Jahresbudget und etwaige zusätzliche Finanzierungen kann die Idee eines solchen eurobrasilianischen Kulturzentrums nicht verwirklicht werden.

Die Idee des Zentrums ist inzwischen bei Vertretern verschiedener brasilianischer und europäischer Kulturinstitutionen auf großes Interesse gestoßen. Das Goethe-Institut in Rio de Janeiro, ist personell mit der derzeitigen Initiativgruppe des Zentrums verbunden. In gleicher Weise unterstützen das Schweizerische und das Deutsche Generalkonsulat in Rio die Zentrumsgründung.

\*) Diese Abbildungen sind entnommen dem Buch »Ich spreche so gerne mit meinen Kindern« von Julia Mann, Aufbau-Verlag Berlin und Weimar 1991



Ein TIP - eine Chance in Brasilien:  
**POUSADA FLOR DA MANHÃ**  
(Hotel und Internationales Kulturzentrum)  
Rua São Francisco 162, 53120 OLINDA-CARMO/PE, Brasil,  
Tel/Fax: 0055 81 429 22 66

Wir bieten schönste Unterkünfte - mit Meerblick Restaurant  
• Brasilianischkurse Ausflüge Projektkontakte/-arbeit  
Wir suchen: Mitarbeiter, Pächter, Förderer.

FFP REISEN INTERNAL KG, Tel: 00821 51 92 11  
Pau Brasuil, Fax: 02302 80 16 84

# Ende des Goldrausches in Brasilien

Dr. Michael Lange promovierte an der Johann-Wolfgang-Goethe-Universität zum Thema »Goldwäscher in Itaituba/Brasilien«. Aus der lokal begrenzten Untersuchung der Besonderheiten der Goldsucherproblematik im Bundesstaat Pará zieht der Autor Rückschlüsse über die aktuelle Lage der Garimpeiros in Brasilien.

Durch puren Zufall wurde im Januar 1980 von einem Bauern Gold an einem Ort gefunden, der später unter dem Namen Serra Pelada weltweite Aufmerksamkeit finden sollte. Der auf kleinem Raum ungewöhnliche Goldreichtum und der historische Höchststand des Goldpreises von über 800 US-Dollar für die Feinunze führten dazu, daß sich binnen weniger Monate nahezu 80.000 Menschen einfanden und sich auf Claims in der Größe von nur 2 x 2 Metern unkontrolliert in die Tiefe arbeiteten. Regelmäßige Erdrutsche mit zahlreichen Toten begleiteten die Arbeiten. Die Garimpeiros, wie die Goldwäscher in Brasilien genannt werden, rekrutieren sich meist aus verarmten Nordostens. Hier leben ca. 30 Prozent der Brasilianer, von denen wiederum die Hälfte unter 20 Jahre alt ist. Da die Verdienstmöglichkeiten in dieser Region beschrankt sind, leben 79 Prozent der Bewohner in Armut, 25 Prozent sogar in extremer Armut, können also ihre Grundernährung nicht sicherstellen. In der Goldsuche sahen viele einen möglichen Ausweg aus dem Teufelskreis der Armut und hofften auf den schnellen Reichtum. Weder die Schwerstarbeit unter tropischen Temperaturen noch die hohen Gesundheitsrisiken noch ungewisse Verdienstaussichten konnten diese Menschen davon abhalten, 1986 an 400.000 mehr oder minder großen Schürfen nach Gold und anderen wertvollen Vorkommen zu suchen. Infolge des Booms war Brasilien während der achtziger Jahre unter den ersten fünf der goldproduzierenden Ländern der Erde. Mit einer Fördermenge von 220 Tonnen Gold zwischen 1980 und 1988 zeichneten Garimpeiros für 70 Prozent der offiziellen, brasilianischen Goldproduktion verantwortlich. Dabei darf man

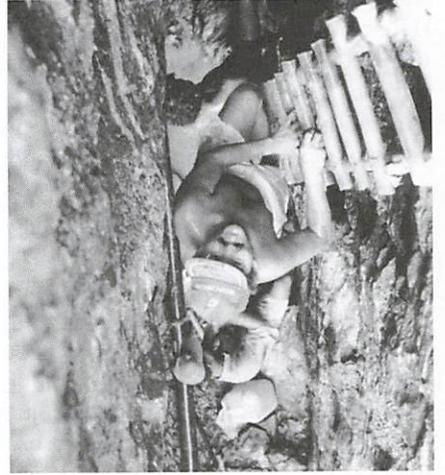
nicht verschweigen, daß im selben Zeitraum wahrscheinlich weitere 700 Tonnen Gold im Wert von ca. 10 Milliarden US-Dollar illegal und unversteuert produziert und gehandelt wurden.

Kein Boom der achtziger Jahre

Es ist jedoch falsch, zu glauben, die Goldsuche in Amazonien sei ein Phänomen der achtziger Jahre, wenngleich es sich hierbei ohne Zweifel um eine Boomphase in der brasilianischen Goldgewinnung handelte. Das Problem ist jedoch, daß die Goldwäscheraktivität vor 1980 zahlenmäßig nahezu kaum erfaßt ist.

Bereits der Naturforscher Henry Walter Bates, der Mitte des 19. Jahrhunderts unter tropischen Temperaturen noch hohe Gesundheitsrisiken noch ungewisse Verdienstaussichten konnten die

Der eigentliche Startschub für die Goldsuche im großen Stil fiel aber erst 1958, als Nilgön Pinheiro im Tapajós-Becken (Bundesstaat Pará) Goldvorkommen entdeckte. Heute verteilen sich die goldproduzierenden Ländern der Erde. Mit einer Fördermenge von 220 Tonnen Gold zwischen 1980 und 1988 zeichneten Garimpeiros für 70 Prozent der offiziellen, brasilianischen Goldproduktion verantwortlich. Dabei darf man



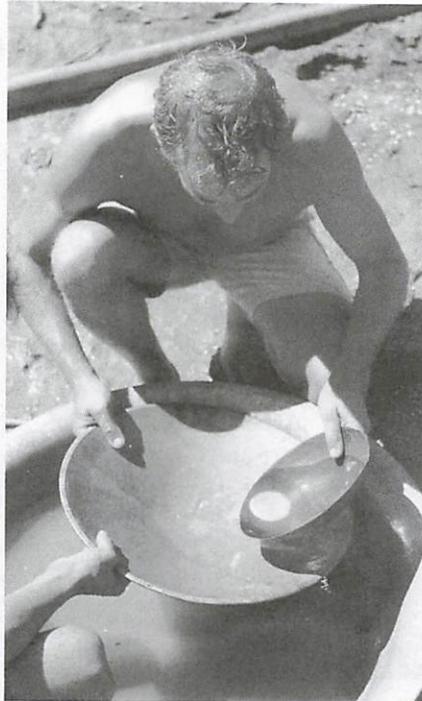
Gold- und Diamantabbau zerstört die Landschaft

projekte in den siebziger Jahren führte dazu, daß der Zugang für die Goldsucher immer leichter wurde und diese sich nach und nach neue Schürfreigionen erschließen konnten. Bereits zwischen 1966 und 1977 schürften die »Exoten des Bergbaus« aus den Böden Amazoniens insgesamt 288 Tonnen Gold, allerdings 90 Prozent davon an der Steuerpflicht vorbei.

Dennoch machten in Brasilien und auch außerhalb des Landes nur wenige Goldprovinzen von sich reden. Neben der bereits erwähnten Serra Pelada war dies nur ein anderes sehr goldreiches Gebiet an der brasilianisch-venezolanischen Grenze, westlich der Stadt Boa Vista. Noch viel stürmischer als im Tapajós-Beckenn erschlossen ab 1984 ca. 60.000 Goldsucher ein Gebiet, in dem Stämme der Yanomami-Indianer leben. Wegen weltweiter Proteste begann die Regierung Sarney 1989 mit der Räumung dieser Goldprovinz, begleitet von medienwirksamen, aber praktisch wenig nützlichen Sprengungen von Landepisten.

### Elefanten im Porzellanladen

Ansonsten konnten sich die Garimpeiros in ihrem Vorgehen des staatlichen Wohlwollens sicher sein. Zwischen 1978 und 1984 richteten die Behörden für die manuelle Goldschürfe 15 »Reservate« mit einer Gesamtfläche von nahezu 4 Millionen Hektar ein, in denen nur Garimpeiros schürfen durften, und zwar mit Methoden, wie sie der Bergmann G. Agricola schon im 16. Jahrhundert beschrieb. Das goldhaltige Material wird aus der Lagerstätte im Flußbett, Erdreich oder Gestein mit unterschiedlichen Methoden abgetragen und anschließend unter Zugabe von Wasser über ein Waschbrett gespült. Das dort angereicherte Gold muß der Garimpeiro dann aufnehmen und unter Zugabe des giftigen Quecksilbers mit der Waschpfanne auswaschen. Quecksilber und die Goldpartikel bilden ein Amalgamat, also eine Art knetbare Masse, die sich greifen läßt. Diese Legierung wird mit dem Bunsenbrenner erhitzt, worauf das Quecksilber verdampft und Gold zurückbleibt. Diese Verwendung von Quecksilber war immer wieder Anlaß für heftige Kritik aus



*Goldsucher am Amazonas*

dem Ausland, weil eine schleichende Vergiftung der Flüsse und der Luft mit dem hochgiftigen Schwermetall befürchtet wurde. Während es dokumentierte Fälle von Quecksilbervergiftungen bei Goldwäschern gibt, die häufig den Ausbrennvorgängen beiwohnten und dabei die giftigen Dämpfe aufnahmen, konnte die befürchtete weiträumige Kontamination von Flüssen bislang nicht wissenschaftlich belegt werden. Eine Untersuchung von S. Padberg am Fluß Tapajós, der an dem ältesten und intensivsten genutzten Goldgebiet Amazoniens vorbeifließt, ergab niedrigere Konzentrationen als die zum Vergleich herangezogenen Gewässer in Reinluftgebieten des Saarlands.

Ein anderes Problem der archaischen Schürfmethode ist der niedrige Wirkungsgrad der Waschbretter, über die im Schnitt 50 Prozent des Goldes unangefangen zurück in den Fluß fließt. Da die Schürfer darüber hinaus nur die ertragreichsten Lagerstätten bearbeiten, vergleichen Fachleute die Garimpeiros in ihrem Vorgehen gerne mit den Elefanten im Porzellanladen.

Daß der Staat die Goldwäscher trotz allem überwiegend großzügig behandelt, hat mehrere Gründe.

Die Goldsuche paßt in die Konzeption, Amazonien zu erschließen, sie för-

dert beträchtliche Mengen Gold zutage, von denen allerdings ein beträchtlicher Teil nach wie vor geschmuggelt wird, und sie beschäftigte in der Boomphase eine erhebliche Menge von Arbeitslosen. Die vom Staat mit erheblichem Aufwand angelegte Straßenpiste Cuiabá-Santarém (BR 163) wäre schon längst vom Urwald wieder zurückerobert, nutzten nicht die Goldwäscher diese Strecke. Die berühmte Transamazonica (BR 230) ist seit 15 Jahren genau ab da wieder verschlossen, wo kein Gold mehr gefunden wird, nämlich 225 km hinter dem Ort Itaituba.

Die Kehrseite der Medaille ist, daß die Goldwäscher und deren Wirtschaftsumfeld die Freiräume weidlich ausnutzten. Der Staat erkannte viel zu spät das wirtschaftliche Potential der handwerklichen Goldproduktion, des Goldhandels sowie des sich ausbildenden Wirtschaftsumfelds. Insgesamt gesehen entglitt den Behörden dadurch die Entwicklung völlig. Bis heute existieren keine genauen Angaben über die wirkliche Anzahl der Goldwäscher sowie über die tatsächliche Goldproduktion.

### Opfer unter den Yanomami-Indianern

Hilflos sieht man zu, wie Goldwäscher illegal in den Nachbarstaaten Surinam, Französisch Guyana, Guyana, Kolumbien, Bolivien und Venezuela schürfen. Im Februar 1992 statuierte die venezolanische Armee ein Exempel und schoß eine der Propellermaschinen ab, die die bis zu 12.000 Garimpeiros jenseits der brasilianischen Grenze mit Waren versorgte.

Ab 1984 drangen über 60.000 Goldwäscher in die Gebiete der Yanomami-Indianer an der brasilianisch-venezolanischen Grenze vor. Erst fünf Jahre später begann die Räumung durch die Bundespolizei, die aber letztlich nur bewirkte, daß die Arbeiten nun heimlich weitergeführt werden. Schlimmer als die ökologischen Implikationen sind die Auswirkung auf die Kultur, Gesundheit und sozialen Gefüge der Indianerstämme, die teilweise von den Garimpeiros rücksichtslos aus der Steinzeit in das 20. Jahrhundert katapultiert wurden. Durch eingeschleppte Krankheiten und Scharmützel mit den nicht gerade als zimper-

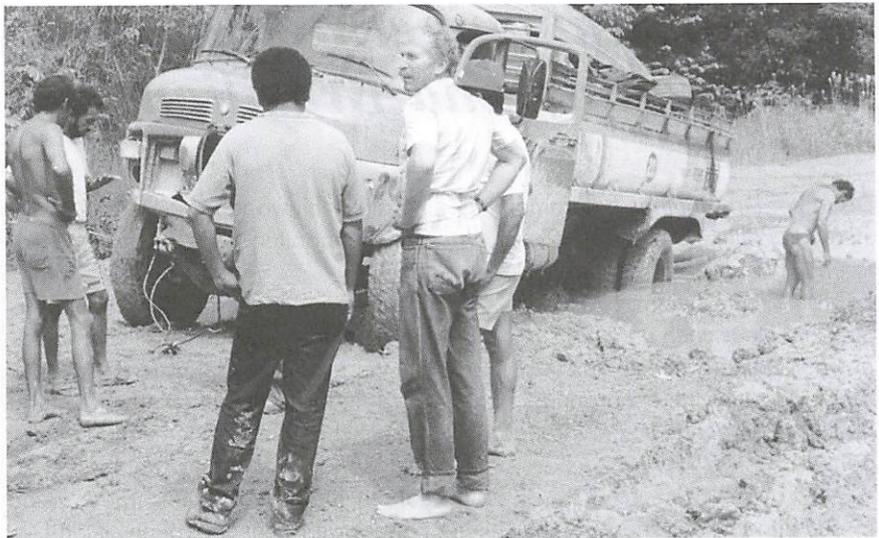
lich geltenden Schürfern kamen Indianer scharenweise zu Tode. Ähnliche Auseinandersetzungen zwischen Indianern und Garimpeiros gab es auch in anderen Staaten Amazoniens.

Fairerweise muß aber eingestanden werden, daß der massive Zuzug von Goldwäschern in Amazonien sowie die damit einhergehenden Probleme zu keinem Zeitpunkt von Staat und Behörden wirklich zu verhindern gewesen waren. Denn mit Ausnahme der Serra Pelada, wo sich die Schürftätigkeit bis zur Schließung 1988 auf einem kleinen Raum konzentrierte, der entsprechend leicht zu überwachen war, arbeiten die Goldwäscher sonst weit verstreut mitten im Urwald. Dort sind sie ein einem Gebiet verteilt, das von der Ausdehnung her Europa entspricht und das sich noch in weiten Teilen in präkolonialen Zustand befindet. Angesichts der Dimension der Probleme waren die Bundesstaaten Amazoniens hoffnungslos überfordert.

Sicher möglich gewesen wäre es aber, auf Bundesebene eine praktikablere Gesetzgebung zu entwickeln, die beispielsweise eine unkomplizierte Zuteilung von Schürftitel ermöglicht hätte, ein bis dato langwieriges Verfahren, das daher von den meisten Schürfern gar nicht in erst in Anspruch genommen wird. Desweiteren hätte der Staat genug Mittel bereitstellen müssen, damit die Funde auch von staatlichen Stellen aufgekauft werden könnten und nicht in dunklen Kanälen verschwinden. Da dies aber nicht gelang und die staatlichen Aufkaufstellen auch noch schlechtere Preise zahlten, kaufte beispielsweise in Itaituba 1983 ein einzelner privater Goldaufkäufer mit 3,5 Tonnen nahezu viermal soviel auf wie die ansässige offizielle Ankaufstelle.

#### Fehlende staatliche Investitionen

Vor allem aber versäumte der Staat, die gerade in den Versorgungszentren durch private Initiative entstandene Regionalentwicklung durch Anreize zu fördern oder durch Investitionen zu verfestigen. Pikanterweise sorgte die Wirtschaftspolitik auf Bundesebene indirekt sogar für genau das Gegenteil, nämlich dafür, daß die Aktivität der Garim-



peiros gegen Ende der achtziger Jahre geradezu implodierte. Schuld hatte daran zum einen die hohe Inflation in der Endphase der Regierung Sarney 1988/89, die dazu führte, daß Ausrüstungsgegenstände einer Teuerung von monatlich bis zu 100 Prozent unterlagen. Damit stiegen die operativen Kosten exorbitant, und nur noch ergiebigste Schürfen erwirtschafteten überhaupt schwarze Zahlen. Zum anderen setzte Sarneys Nachfolger, Collor, in dieser angespannten Situation noch eins drauf, indem er durch sein Schockprogramm zur Bekämpfung der Inflation alle Guthaben auf den Banken einfrohr und so über Nacht 150 Mrd. DM Privat- und Firmenvermögen blockierte. Dies löste eine Liquiditätskrise bei den Investoren zum einen aus, und zum anderen führten beträchtliche Goldverkäufe dazu, daß der Preis des Edelmetalls 1990 um bis zu 50 Prozent fiel. Diese ungünstigen Rahmenbedingungen bewirkten eine Zäsur in der weiteren Entwicklung der Goldwäscheraktivität, die sich zwar bis heute fortsetzt, aber sich von der Intensität her erheblich reduziert hat. Mit Einsetzen der Krise 1989/90 setzte eine Abwanderungswelle ein, die sich vor allem aus denen zusammensetzte, die bislang die größten Gewinne erzielten: Besitzer von Schürfen, Händler und Goldkäufer. Da die gesamte Wirtschaftsstruktur im Umfeld der Schürfer auf Goldfunde aufgebaut war, setzte sich die Rezession nach einfachen Gesetzmäßigkeiten mit jeder weniger gefundenen Tonne Gold unaufhaltsam fort. Vergleiche mit dem Gummiboom drängen sich geradezu auf, denn wieder einmal scheint es, daß Amazonien kurzfristiger Profitgier aus-

geliefert wurde, wobei sich wenige Akteure auf Kosten von Natur, Staat und Gesellschaft bereichern durften. Und man erinnert sich an die Rede des brasilianischen Sozialwissenschaftlers Darcy Ribeiro, der schon 1977 sagte: »Ich spreche von der Entdeckung, daß die wahre Ursache der brasilianischen Rückständigkeit, d.h. die für unsere Unterentwicklung Verantwortlichen, wir selbst sind, oder besser gesagt, unsere Elite, nämlich unsere herrschende Klasse und ihre Handlanger.«

#### Exoten des Bergbaus

Die Verlierer der Goldära sind vor allen die Goldwäscher, also jene, die in großer Anzahl für geringe Anteile an den Funden ohne eine soziale- oder vertragliche Absicherung in den abgelegenen Schürfen arbeiten. Von den geringen Anteilen an den Schürfergebnissen bleibt der Mehrheit nach Abzug der teuren Luftan- und abtransporte sowie den exorbitanten Lebenshaltungskosten in den Goldfeldern wenig über. Die Schließung zahlreicher Schürfen bedeutet für viele plötzliche Arbeitslosigkeit ohne Perspektive auf eine neue Beschäftigung, aber vor allen auch Absturz in die Armut. Solange es in Amazonien und im Nordosten aber an Alternativen oder Perspektiven mangelt, bleibt vielen Garimpeiros trotz der Krise gar nichts anderes übrig, als weiter in den Goldfeldern auszuharren, um in bescheidenerer Form weiterzuschürfen. Eines Tages wird der unaufhaltsame Zivilisationsdruck die letzten »Exoten des Bergbaus« schließlich endgültig verdrängen.

# Deutschstämmige Mennoniten in Paraguay und Brasilien

Der Autor Dr. Günther J. Bergmann studierte Politikwissenschaft, Geschichte und Öffentliches Recht in Mainz. Er promovierte bei Prof. M. Mols über die Deutschen im cono sur; aus der Doktorarbeit ist das Buch »Auslandsdeutsche in Paraguay, Brasilien, Argentinien« hervorgegangen.

In der bundesdeutschen Öffentlichkeit ist es weitgehend unbekannt, daß sich unter den rund fünf Millionen deutschstämmigen Südamerikanern eine nicht unbedeutende Anzahl von Mennoniten befindet. Im folgenden wird deren Situation in Paraguay und Brasilien näher betrachtet.

Als die ersten Kolonisten in den zwanziger Jahren des letzten Jahrhunderts vornehmlich in die südlichen Provinzen Brasiliens gelangten, erwartete sie ein beinahe unberührtes Land. Gleiches traf für jene Siedler im benachbarten Paraguay zu, das sich erst nach der Niederlage im sog. Trippelallianzkrieg nach 1870 der europäischen Zuwanderung öffnete. Der Urwald und seine Gefahren bedingten dann auch den oft zitierten Satz: "Dem Ersten der Tod, dem Zweiten die Not, dem Dritten das Brot." Extremer konnten die Unterschiede kaum sein: Die Deutschen trafen auf Landstriche, die es erst urbar zu machen galt, bevor an den Aufbau eines auch nur bescheidenen Wohlstandes zu denken war.

Wie andere Staaten der Region bedienten sich auch die Brasilianer der europäischen Einwanderer, um Territorialansprüche zu sichern. Was in Brasilien und Chile auf den Süden zutraf, fand in Paraguay und Argentinien im Nordwesten statt: "Gobernar es poblar" (regieren heißt bevölkern), so brachte es der argentinische Politiker Alberdi in jener Zeit auf den Punkt; den großen Flächen standen nur geringe Bevölkerungszahlen gegenüber - dies sollten u.a. die vielen tausend deutschen Einwanderer ändern.

Parallele Einwanderung der Mennoniten

Die mennonitischen Einwanderung erreichte Paraguay und Brasilien im zweiten Viertel unseres Jahrhunderts, wobei die Immigrationswellen überwiegend die gleiche Quelle hatten: Rußland, das als Sowjetunion nach mehr als 150 Jahren für die Glaubensbrüder keine Perspektiven mehr bot. Lange Zielort-Diskussionen waren der Emigration vorausgegangen. In den verschiedenen deutschen Sammellagern hatten viele vor allem wegen der im Gegensatz zu Brasilien versprochenen Wehrdienstfreistellung in Paraguay noch kurzfristig ihre Entscheidung revidiert und sich - entgegen der Empfehlung der deutschen Reichsregierung, die mit Brasilien über die Aufnahme einiger Kontingente verhandelt hatte - für den Binnenstaat ausgesprochen.

Die Einwanderung vollzog sich weitgehend in drei Schüben. Mit dem ersten in den Jahren 1927/28 gelangten etwa 1.800 kanadische Mennoniten, die in früheren Jahren aus Rußland eingewandert waren, nach Paraguay. Der zweite Schub 1930 bis 1934 (aus Rußland über Deutschland und über China einreisend) erhöhte die Zahl in Paraguay um ca. 2.000 und brachte rund 1.600 nach Brasilien. Vom letzten Schub 1946/47 schließlich, der wiederum aus Osteuropa stammte, profitierte nur noch Paraguay, wo die Gesamtzahl der Mennoniten auf über 10.000 stieg.

Zielgebiete waren zum einen der trocken-heiße Chaco Boreal im Nordwesten Paraguays und zum anderen die Gebiete am Krauel und auf dem Stolzplateau im brasilianischen Santa Catarina. Im Chaco fanden die Siedler die langersehnte Religionsfreiheit und Abgeschiedenheit, die durch staatliche Privilegien noch verstärkt wurden - ein Effekt, der in Brasilien u.a. wegen nicht-erteilter Sonderrechte ausbleiben mußte.

Entwicklung in Paraguay und Brasilien  
Der bis dahin lediglich von einigen Indianerstämmen dünn besiedelte Chaco bot ideale Voraussetzung, was die Bereiche Glauben und Gemeinwesen betraf. Ganz anders sah es jedoch mit den wirtschaftlichen Rahmenbedingungen aus: Sandiger Boden und für europäische Verhältnisse unerträgliche Hitze liessen viele Siedler verzweifeln und in östliche Landesteile abwandern. Nur durch die Gemeinschaftsanstrengungen und die Hilfe der internationalen Organisationen gelang es, im Laufe der Jahrzehnte aus diesem Gebiet einen auch landwirtschaftlich bedeutenden Landesteil zu machen. Der Zusammenschluß in Kooperativen und die Ausrichtung der (land-)wirtschaftlichen Aktivitäten auf die Marktanforderungen im Land hatten zur Folge, daß die Mennoniten Stück für Stück zu einer Wirtschaftsmacht in Paraguay wurden. Mit der Erschließung des Chaco durch die asphaltierte Ruta Nacional fiel das letzte Hemmnis auf dem Weg zum führenden Erzeugergebiet für etliche landwirtschaftliche Produkte. Butter, Milch und Käse sind somit heute zu großen Teilen aus mennonitischer Produktion. Zentrale Vermarktung und - modern gesprochen - „lean administration“ sichern die Siedlungen der Mennoniten in Paraguay.

Die Situation in Brasilien, wo am Krauel und auf dem Stolzplateau die Zentren mennonitischer Besiedlung zu finden waren, stellte sich anders dar. Hier wurden die wirtschaftlichen Schwierigkeiten zum Ausgangspunkt für die bis heute bestehende Dezentralisierung der Mennoniten. Lediglich Witmarsum II, das von Abwanderern des ersten Siedlungsbereichs in Paraná gegründet wurde, kommt heute als landwirtschaftliches Siedlungszentrum den Kolonien Paraguays nahe. Es errang im Laufe der Zeit überregionale Bedeutung, und die wirtschaftlichen sowie gemeindlichen Infrastrukturen stehen in Art und Bedeutung etwa den Chaco-Kolonien in nichts nach. Allerdings sind die über das Land verstreuten, häufig in Großstädten ansässigen Mennoniten heute im Gegensatz zu Paraguay nicht mehr mehrheitlich deutschsprachig. Das „Mennonite World Handbook“ gibt bei der Auflistung über die Gliederzahlen der einzelnen Gemeinden Aufschluß darüber, daß mehr als 50% Portugiesisch spre-

chen - nicht zuletzt aus missionarischen Gründen. In Brasilien kann man demnach die Zahl der deutschsprachigen Mennoniten mit rund 10.000 Personen (bei rund 3.000 Getauften) angeben, während eine größere Zahl portugiesischsprachig ist.

**Siedlungszuwächse in Paraguay**

Die Einwohnerentwicklung der mennonitischen Siedlungen in Paraguay belegt die These von der Wichtigkeit geschlossener ländlicher Kolonien:

hingegen spielt das ursprüngliche Niederlassungsgebiet - wenn überhaupt - nur eine untergeordnete Rolle, da dort erst in jüngster Zeit wieder einige mennonitische Familien sesshaft wurden.

Auf den ersten Blick überraschend ist die geringe zahlenmäßige Anteil Asuncions. Die Hauptstadt stellt - anders als für die sonstigen deutschstämmigen Paraguayer - keine besondere Attraktion dar, weil Mennoniten die Abgeschiedenheit unter Gleichgesinnten eindeutig vorziehen. So kommt es, daß die Stadtgemeinde relativ klein blieb, wäh-

**Der Blick nach vorne**

Die Bedeutung der Mennoniten in Paraguay läßt sich aber nicht nur in bezug auf die numerische Größe beziehen, sondern hat vielmehr auch eine Qualität mit Blick auf die Zukunft. Aufgrund der starken Homogenität, die sie im übrigen deutlich von der Situation der anderen deutschen Bevölkerungsteile abhebt, können die Zukunftsperspektiven der Mennoniten dort als gut bezeichnet werden. Bei all den anstehenden Problemen (Stichwort: Generationskonflikt) werden die tiefe Verbundenheit, die starke religiöse Ausrichtung des Zusammenlebens und nicht zuletzt die geographische Konzentration helfen, auf Herausforderungen zu reagieren. Damit dürfte das Bestehen als integrierte Minderheit in Paraguay über die Jahrtausendwende hinweg gesichert sein.

Wie wichtig der geographische Zusammenschluß für die Gemeinschaft ist, zeigt ein Blick nach Brasilien, wo seit der Aufgabe des ersten Siedlungsversuchs am Kravel und auf dem Stolzplateau ein Teil der Mennoniten durch ihre Ansiedlung in direktem brasilianischen Umfeld zu primär Portugiesischsprechenden wurde, während nur die Kolonie Witmarsum II in Paraná eine ähnliche Entwicklung nahm wie die paraguayischen Siedlungen und heute einen wichtigen, überregionalen Wirtschaftsfaktor darstellt. Hier scheint die wirtschaftliche Basis auch für das Überleben als Gemeinschaft ungleich besser als bei den zerstreut lebenden Glaubensbrüdern.

Die völlig unterschiedlichen Entwicklungslinien der Mennoniten in Brasilien und Paraguay haben sicherlich eine Vielzahl von Gründen. So ließ Paraguay seine bewußt abseits lebenden Neubürger gewähren, während etwa die Verweigerung staatlicher Privilegien und die Nationalisierungspolitik Vargas' in Brasilien nicht spurlos an der Glaubensgemeinschaft vorbeiging. Eine wichtige Rolle spielte ohne Zweifel auch der wirtschaftliche Erfolg, der sich in Paraguay nach harten Jahren der Gemeinschaftsanstrengung einstellte, während er in Brasilien erst an späteren Siedlungsorten möglich wurde und somit eine stringente Entwicklung erschwerte.

Kolonie / Einwohner	1990	1992	1993	1995
Menno	7.087	7.455	7.596	8.042
Fernheim	3.315	3.370	3.792	3.361
Neuland	1.410	1.460	1.495	1.555
Friesland	721	731	711	710
Volendam	700	731	751	751
Bergthal	1.585	1.688	1.743	1.870
Sommerfeld	2.094	2.298	2.403	2.620
Reinfeld	191	119	128	140
Rio Verde	2.584	2.774	2.716	2.836
Tres Palmas	250	1031	163	182
Santa Clara	210	127	141	238
Nueva Durango	2.535	2.906	2.942	2.850
Manitoba	426	493	454	502
Campo Alto	165	73	58*	
Asuncion	720	815	870	890
Luz y Esperanza	152	100	148	151
Agua Azul	190	148	161	147
Rio Corrientes	143	114	130	73
Florida	117	119	109	137
La Montaña	154	157	159	155
Summe	24.749	25.143	26.670	27.210

(\* Diese Kolonie löste sich 1994 auf, ihre Bewohner wanderten geschlossen nach Santiago del Estero in Argentinien aus.)

Die Konzentration der Mennoniten im Chaco (Menno, Fernheim und Neuland umfassen eine Fläche vergleichbar der des Saarlandes) ist im Laufe der Jahrzehnte also quasi gleichgeblieben. Ihr Anteil an der Gesamtzahl der Glaubensgemeinschaft beträgt rund 50 %. Die Bedeutung des ursprünglichen Siedlungsgebiets ist nicht zurückgegangen, sondern wichtig geblieben. In Brasilien

rend die Landsiedlungen deutliche Zuwächse verzeichnen konnten; dies steht in Gegensatz zu den brasilianischen Glaubensbrüdern. Die Gesamtzahl deutschsprachiger Mennoniten macht rund 20% an der deutschen Volksgruppe des Binnenlandes aus, während in Brasilien der Anteil bei unter einem Prozent liegt.

## Georg Heinrich von Langsdorff (1774-1852)



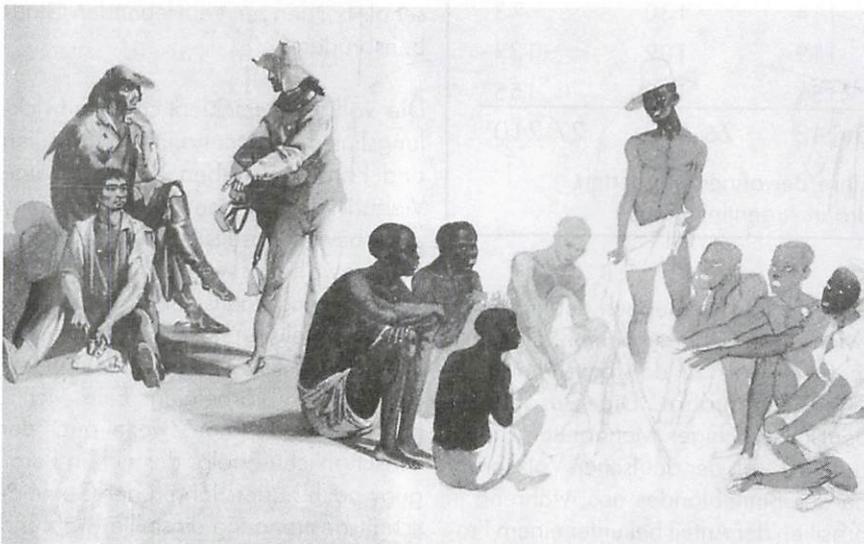
Im Rahmen des Kulturprogramms der FEBRAL erinnert eine große Langsdorff-Retrospektive an die Expedition von Georg Heinrich von Langsdorff durch Brasilien. Raymond Adams ruft daher den Weg des deutschen Naturforschers nach und durch Brasilien noch einmal in Erinnerung.

Die Forschungsreise Alexander von Humboldts 1799 bis 1804 und ihre eingehende Dokumentation haben eine Neuentdeckung des lateinamerikanischen Kontinents bewirkt. Da dem großen Naturforscher Brasilien verschlossen blieb und die portugiesische Regierung bis 1808 alles daran setzte, Brasilien aus den Augen und Forschungen der Botaniker und Naturforscher herauszuhalten, bestand bei vielen Forschern der Wunsch, das neugewonnene Lateinamerika mit einer Erforschung Brasiliens abzurunden. Erst mit dem Ansturm napoleonischer Heere auf Portugal und mit der Flucht des portugiesischen Hofes (1808) endete für Brasilien die Abgeschlossenheit und Museen, Militärakademien, Fakultäten für Medizin und Rechtswissenschaft entstanden. Handelsverträge mit den Großmächten öffneten den Welthandel. Eben diese Großmächte richteten zur

Förderung des Handels, zum Schutz der Kaufleute und zur Erforschung des Landes Generalkonsulate und diplomatische Vertretungen in der Hauptstadt des Landes in Rio de Janeiro ein. Dieses war ein Weg, daß Ausländer Forschungsarbeiten durchführen könnten. Zugleich arbeiteten im Gefolge des portugiesischen Hofes hervorragende Ärzte, Ingenieure und Naturforscher. Ich denke an den Baron Wilhelm Ludwig von Eschwege und Friedrich Ludwig Wilhelm Varnhagen, den Vater des späteren Geschichtsschreibers Brasiliens. Eine zweite Möglichkeit war zu Beginn des 19. Jahrhunderts der Weg über Missionen, die für bestimmte Aufgaben zusammengestellt wurden und dann das Land bereisen konnten. Eine französische Mission sorgte für die Gründung eines Kunstmuseums und die Förderung der Kunsterziehung. Als Leopoldine von Habsburg 1817 den Kronprinzen Pedro heiratete, stellte Metternich eine Wissenschaftsmission zusammen, die durch von Martius und von Spix großen Ruhm erntete. Das Werk Humboldts wurde durch die umfassenden Veröffentlichungen von Martius abgerundet und die Besonderheit von Landschaften, Gesteinen, Pflanzen, Indianerstämmen und Einwohnern des Landes konnte nun erforscht werden. In einigen Fachgebieten sind diese Veröffentlichungen heute noch die Grundlage.



Vor von Martius traf als russischer Staatsrat und Generalkonsul Georg Heinrich von Langsdorff 1813 in Rio de Janeiro ein. Langsdorff war Rheinhesse und hatte in Göttingen Medizin studiert. Die Liste seiner Göttinger Professoren enthielt akademische Lehrer, bei denen auch Alexander von Humboldt studiert hatte und die zugleich Mitglieder der russischen Akademie der Wissenschaften waren. Langsdorff hatte nach dem Studium in Portugal als Leibarzt und Arzt gearbeitet und die Pockenschutzimpfung eingeführt. In seinen freien Stunden ging Langsdorff Forschungen im Landesinnern nach und sandte regelmäßig Forschungsergebnisse nach Göttingen und an die russische Akademie der Wissenschaften, die ihn 1802 zum korrespondierenden Mitglied ernannte. Als dann 1803 eine große russische Weltumsegelung unter dem baltendeutschen russischen Admiral Johann Adam von Krusenstern geplant war, bemühte er sich im letzten Augenblick um eine Teilnahme und hatte das große Glück, sich noch in Kopenhagen der Forschungsreise anschließen zu können. 1803/1804 schreibt er zum ersten Mal von brasilianischem Boden. Langsdorff trennt sich später mit einem russischen Wissenschaftler von der Weltreise und besuchte Japan, die Westküste der USA und kehrte über Kamtschatka und Sibirien 1808 nach St. Petersburg zurück. 1812 erschienen in Frankfurt »Bemer-



Alle Zeichnungen innerhalb dieses Beitrags entstanden während Langsdorff's Reise durch Brasilien

kungen auf einer Reise um die Welt in den Jahren 1803 bis 1807«. Das Vertrauen und die Gunst Zar Alexander I. waren ihm sicher. Er wurde in den Adelsstand erhoben und zum außerordentlichen Mitglied der russischen Akademie der Wissenschaften ernannt. 1812 ernannte ihn Zar Alexander I. zum Generalkonsul in Rio de Janeiro. 1813 traf er dort ein.



Während der russische Hof brasilianische Diplomaten nicht zuließ, hatte von Langsdorff von Anfang an freundschaftliche Kontakte zum portugiesischen Hof in Rio de Janeiro vor allem zum Kronprinzen und späteren Kaiser Pedro I. und seiner 1817 einreisenden Ehefrau Leopoldine von Habsburg. Mit José Bonifácio de Andrade e Silva, der in Freiburg studiert hatte, konnte er sich fachlich und privat leicht verständigen. Langsdorff erwarb für den russischen Hof in Brasilien hohes Ansehen und konnte umgekehrt brasilianische Veränderungen am russischen Hof verständlich machen. In diesen Jahren strebte Brasilien seine Unabhängigkeit an und wurde dann schließlich Kaiserreich.

Sein Haus in Rio und das Landgut »Mandioca« sahen immer wieder durchreisende Forscher als seine Gäste, denen Langsdorff in großartiger Weise Berater und Helfer war. Von Martius haben wir einen eingehenden Bericht dieser Gastfreundschaft und Hilfsbereitschaft.

Durch die Ansiedlung deutscher Bauern auf seinem Landgut, die dann recht bald aber weiterzogen, ging Langsdorff dann daran, einen ersten Führer für Auswanderer zu schreiben: »Bemerkungen über Brasilien - mit gewissenhafter Belehrung für auswandernde Deutsche, Heidelberg 1821«. Kaiserin Leopoldine, Langsdorff und Schäffer bemühen sich nicht nur um Gastfreundschaft, sondern ganz nachdrücklich um stärkere deutsche Mitarbeit durch Anwerbung von Bauern, Handwerkern und Soldaten. Gleichzeitig unternimmt er alles, die wissenschaftliche Erschließung Brasiliens voranzutreiben. 1821 wird er mit einer Forschungsreise betraut, die unter der Schirmherrschaft des Zaren Alexander I. und durch finanzielle Unterstüt-

zung des Kronprinzen ermöglicht wird. Diese Forschungsreise steht schon von Anfang an nicht unter einem guten Stern.

Sie fiel in eine politisch unruhige Zeit. Streit und Austausch von Begleitern, Unfälle und schließlich die Malariaerkrankung seines russischen Kollegen und die bisher noch nicht präzise diagnostizierte Erkrankung Langsdorffs führen zum Abbruch der so sorgfältig vorbereiteten und weitausgreifenden Reise. Von verschiedenen Etappen war reiches Material nach St. Petersburg gegangen, das dann so lange auf eine Auswertung (bis 1928) warten mußte.

Langsdorff lebte ohne Erinnerungsvermögen und ohne die Kraft, die große Reise auszuwerten, noch einige Jahre in Freiburg (bis 1852). Diese fehlende Auswertung hat ihn etwas zurücktreten lassen gegenüber Alexander von Humboldt und von Martius, die nach und nach große Werke als Forschungsergebnisse vorlegten. Unter Fachleuten ist die Reise, die die große Räume Innerbrasiliens vom Südosten bis zum Nordwesten durchquerte, unübertroffen und weiterhin eine ganz große Leistung. Vor allem die Künstler, die von Langsdorff begleiteten, blieben in Erinnerung, dann ihre Bilder und Zeichnungen erinnern nun an Johann Moritz Rugendas, Aimé-

Adrien Taunay und Hercules-Romuald Florence.

Ähnlich wie zu von Langsdorffs Zeiten hat das Goethe-Institut eine Reihe von Künstlern auf die große Reise geschickt, um sich von den Landschaften anregen zu lassen und einen Bezug zu von Langsdorff herzustellen. Naturforscher gingen diesen Künstlern voraus, aber die Konfrontation heute in dieser Ausstellung von unterschiedlichen Künstlern mit unterschiedlichen Temperamenten und dem Werk Langsdorffs ist besonders interessant.

Es gehören zur Mission dieses Jahres ein gebürtiger Russe, Herr Anatolij Shuravlev, der in Berlin lebt, und der Deutsche Olav Nicolai, zwei brasilianische Künstler, Carlos Vergara und José Fujioka und der deutsche Musiker aus den Niederlanden Michael Fahres, der chilenische Kunsthistoriker Pablo Diener, der in der Schweiz lebt, der Filmemacher Wolf Gauer und der Fotograf Tension Shirai. Die Reisegruppe hat nicht die ganze Reise nachvollzogen. Sie kannte die Bilder von Rugendas, Taunay und Florence und hat sie mit der heutigen Realität verglichen. Die Kontraste galt es herzustellen, sie sollen uns auch heute anregen, damit sich ein unbekanntes Brasilien öffnet und eine lebensfähigere Welt anbietet.

Raymund Adams



## PREFEITURA REAPROVEITA LIXO

Levantamento feito, em 1989, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - indicou que 28% do lixo urbano coletado no Brasil recebem algum tipo de tratamento, sendo a grande maioria (72%) lançado indiscriminadamente em «lixões» a céu aberto ou em curso d'água.

A prefeitura de Belo Horizonte resolveu enfrentar esta realidade e está implantando um dos mais modernos sistemas disponíveis no mundo para manejo e tratamento dos resíduos. Praticamente todo o lixo produzido no município será tratado e devolvido recuperado ao meio ambiente.

O entulho da construção civil será tratado nas regiões onde, devido à grande produção, a deposição clandestina é expressiva. Já está pronta para operar a primeira das quatro unidades de reciclagem que vão transformar o entulho em materiais reciclados para substituir os materiais convencionais na construção civil, com custos 80% menores. Esse processo, além de contribuir para a preservação de pedreiras e jazidas de areia, vai minimizar a degradação ambiental.

Os restos de sacolões e feiras de algumas regiões da cidade já vêm sendo recolhidos separadamente e, junto com folhas das podas e campinas, são transformados em compostos orgânicos. Já a madeira proveniente das podas é destinada à produção de energia para padarias.

Coleta seletiva - Dos resíduos inertes do lixo residencial e comercial, o papel representa o maior volume - 150 toneladas por dia ou 15% de todo lixo domiciliar coletado no município. Desse total, 50 t/dia já são separadas para reciclagem, sendo que parte é coletada e comercializada pela Asmare. A prefeitura vem fornecendo apoio logístico e operacional ao trabalho dos catadores.

Foi instalado um galpão para triagem do papel coletado pelos catadores. A partir de outubro, a coleta de papel para reciclagem deverá aumentar com

a implantação dos Locais de Entregas Voluntárias - LEVs para papel.

A coleta seletiva do vidro vem sendo implantada com sucesso, por meio da entrega voluntária feita pela população nos diversos *containers* distribuídos em diversos pontos da cidade e em postos da Petrobrás. Nessa atividade, a Abi-vidro responsabiliza-se pela compra de todo material produzido.

Os metais, latas de alumínio e folhas de flandres estão sendo trocados por materiais escolares na rede de ensino, através da Secretaria Municipal de Educação, e por material esportivo para crianças carentes em um programa conjunto com a Secretaria Municipal de Esportes.

Para a reciclagem do plástico, há propostas de parceria de empresas interessadas na reciclagem de PETs (embalagens de refrigerantes) para a produção de fios sintéticos para indústria têxtil e para recobrimento de cascos de navio. Há também a perspectiva de utilização desse material para execução de dreno dos líquidos percolados nas células de tratamento biológico do restante do lixo.

Tratamento biológico - o restante do lixo coletado nas residências e no comércio será encaminhado para duas centrais de tratamento dos resíduos, situadas em pontos opostos da cidade. A central situada na BR- 040 está passando por profundas transformações. Todo processo tecnológico vem sendo aprimorado. O chorume, líquido altamente poluente resultante da decomposição do lixo, será tratado e a decomposição da matéria sólida vai ser acelerada, permitindo que o lixo seja tratado em um prazo reduzido e utilizado como terra vegetal para recuperação de áreas degradadas.

O outro complexo vai utilizar a mesma tecnologia de tratamento dos resíduos. O emprego dessa tecnologia permitirá que se utilize apenas 30% da área reservada para o complexo e os restantes 70% serão destinados à preservação das nascentes de água e

construção de quadras poliesportivas, de acordo com o que melhor convier à comunidade que vive nas proximidades do complexo. Se essa medida não for adotada, em dois anos, a cidade não disporá de local para depositar suas 3.200 toneladas de resíduos produzidas por dia.

## Notizen Notizen

Fortschritte bei der Bildungsreform

Präsident Fernando Henrique Cardoso hat nunmehr seinen Vorschlag zur Reform des Bildungswesens präsentiert. Danach sollen künftig mindestens 15 Prozent des Haushalts der Gemeinden und der Länder für den Basisunterricht der ersten vier Jahre (primeiro grau) verwendet werden. 60 Prozent hiervon müssen dem Vorschlag zu Folge für die Gehälter und die Ausbildung von Lehrern veranschlagt werden. Bislang waren die Länder und Gemeinden zwar verpflichtet, sogar 25 Prozent ihres Haushaltes für das Bildungswesen zu verwenden. Es gab jedoch keine Regeln über die Verteilung dieser Mittel, so daß vielen Lehrer im Land Gehälter von DM 50-80 DM pro Monat gezahlt wurden. Mit dem Reformvorschlag setzt die Regierung Prioritäten im Bereich der Basisunterrichtung.

Protest gegen Rassismus

Mehrere tausend Brasilianer, vor allem Schwarze, sind am Buß- und Betttag durch die Hauptstadt Brasília gezogen, um an den 300. Todestag des schwarzen Sklavenführers Zumbi zu erinnern. Es war das erste mal, daß der Todestag offiziell begangen wurde. Die Demonstranten forderten ein Ende der Rassendiskriminierung und »stillen Apartheid« in Brasilien. Rund zehn Prozent der rund 160 Millionen Brasilianer sind Schwarze, die oft in Armut leben. *Zumbi dos Palmares*, ein geflohener Negersklave, stand im 17. Jahrhundert an der Spitze einer Schwarzenrepublik im Nordosten Brasiliens, die bis zu 30.000 ehemalige Sklaven vereinte und sich 65 Jahre lang gegen die portugiesischen Kolonisatoren behaupten konnte.

# Der große Unermüdliche

Ein Gespräch mit Curt Meyer-Clason zu seinem 85. Geburtstag

Sein Leben ist die Literatur, genauer die ibero-amerikanische Literatur. Erst spät hat Curt Meyer-Clason dieses Leben entdeckt. Um so erstaunlicher ist die lange Liste der Stationen seines Übersetzer-, Herausgeber- und Schriftstellerlebens. Weit über 100 Bücher hat er übertragen, und das aus vier verschiedenen Sprachen, darunter drei Nobelpreisträger.

Für die Übersetzung von João Guimarães Rosas *Grande Sertão* erhielt er von der Academia Brasileira de Letras die Goldmedaille Machado de Assis. Von der Deutschen Akademie für Sprache und Dichtung wurde er mit dem Übersetzerpreis ausgezeichnet. 1969 verschlug es ihn für 7 Jahre als Leiter des Goethe-Instituts nach Lissabon. Aber er greift auch selber zur Feder. 1979 erschienen seine *Portugiesischen Tagebücher*, 1986 der autobiographische Roman *Äquator*, 1989 ein Band mit Erzählungen und schließlich 1990 das Buch mit dem schönen Titel *Die Menschen sterben nicht, sie werden verzaubert* - Begegnungen mit lateinamerikanischen Schriftstellern.

85 Jahre ist Curt Meyer-Clason dieses Jahr im September geworden. Über der intensiven Beschäftigung mit der Literatur muß sein Körper das Altern vergessen haben. Nichts an Meyer-Clason wirkt wie bei einem 85jährigen, nicht seine große, aufrechte Figur, nicht sein leichter, federnder Gang und erst recht nicht seine aufmerksam blickenden Augen. Und wenn er dann zu erzählen beginnt, merkt man, daß es in ihm auch jung geblieben ist, ja mehr als das, es brennt in ihm. Es ist ein Feuer, das 18 Jahre Brasilien in ihm entfacht haben. Er übersetzt, sagt er immer wieder, *para matar a saudade do brasil*, um die Sehnsucht nach Brasilien zu töten. Hat er nicht häufig daran gedacht zurückzukehren? Seine Stimme wird leiser, aber dafür, um so eindringlicher, als er die Frage beantwortet: »Ja natürlich, aber ich habe hier ja eine Aufgabe. Ich muß dem Land, das mir so unendlich viel gegeben hat, etwas zurückgeben.«  
Doch hören Sie selbst... jot

*Herr Meyer-Clason, Ihr Name ist in Deutschland untrennbar mit der ibero-amerikanischen Literatur verbunden. Seit vielen Jahren sind Sie als Übersetzer, Vermittler und Wegbereiter der Literatur südlich des Rio Grande tätig. Dies erstaunt insofern, als daß Sie zunächst etwas ganz anderes gelernt hatten.*

Ja. Das Gymnasium habe ich in der Unterprima auf Druck meiner Eltern verlassen müssen; wirtschaftliche Gründe zwangen dazu. Meine Eltern waren verarmt und ich sollte die Familie aus der Misere führen. Ich absolvierte eine zweijährige Banklehre und wurde schließlich als Baumwollkaufmann für eine amerikanische Firma tätig. 1936 schickte mich diese Firma nach Brasilien. Mit Literatur hatte ich zu diesem Zeitpunkt, und auch vorher nie, wenig im Sinn. Das kulturelle Leben meines Elternhauses war bürgerlich, das heißt, man ging ins Konzert, weil es zum guten Ton gehörte. Mehr war nicht dahinter. Ich habe Tennis und Klavier gespielt, aber so gut wie nie gelesen.

Carlos Drummond de Andrade

## Weigerung

Ich verstehe nicht, ich schlucke nicht dieses Latein:

*Perinde ac cadaver.*

»Du mußt gehorchen wie ein Kadaver.«

Gehorcht ein Kadaver?

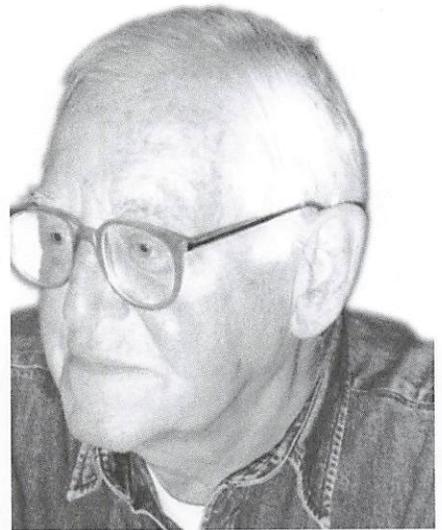
Gilt Sterben soviel wie Leben?

Beruft man, formt man uns dafür?

Richtig handelt Pater Filippo:

Des Gehorchens müde, bricht er aus,  
um in der weiten Welt  
die fesselnde Erfahrung zu erleben -  
nur Befehle zu empfangen  
von seinem stürmischen Herzen.

Übertragen aus dem brasilianischen  
Portugiesisch von Curt Meyer-Clason



Wie sind Sie dann zur Literatur gekommen?

Das war während meiner Internierungszeit auf der Ilha Grande. Als Brasilien Anfang der 40ziger Jahre nicht länger neutral bleiben konnte und Getúlio Vargas sich auf die Seite der Alliierten schlug, wurden viele der in Brasilien lebenden Deutschen auf der Ilha Grande festgesetzt. Diese vier Internierungsjahre waren die wichtigsten meines Lebens. Denn dort lernte ich meinen Lehrmeister kennen, einen deutschen Literaten aus Berlin. Dieser Mann war nach Brasilien gekommen, weil er mit der Gestapo Schwierigkeiten hatte. Er liebte nämlich keine Frauen, sondern fühlte sich eher zum eigenen Geschlecht hingezogen. Und dieser Herr brachte mir Literatur bei.

Gleich zu Beginn, als wir uns kennenlernten, schenkte ich ihm eine Stange Zigaretten. Ich hatte die Zigaretten von einer Freundin geschickt bekommen; ich war aber Nichtraucher, und so schenkte ich die Zigaretten diesem Berliner Literaten. Noch am gleichen Tag lag auf meinem Bett ein Brief in klassischem Französisch, der mit den Worten begann »Monsieur et cher ami«. Er dankte für die Zigaretten und legte mir eine Liste der hundert wichtigsten Bücher der Weltliteratur bei.

Nachmittag für Nachmittag sprachen wir dann über Literatur, über das Buch, das ich gerade las. Mein Lehrmeister war besonders auf die französische Literatur eingestimmt, André Gide, Marcel Proust usw. So kam ich stark mit der französischen Literatur in Berührung.



*Eine Zwischenfrage. Waren diese Bücher auf der Ilha Grande denn so ohne weiteres zugänglich?*

Eine gute Frage. Die Antwort darauf lautet, daß Brasilien und eigentlich ganz Lateinamerika sozusagen bis zum Ausbruch des Zweiten Weltkriegs in kultureller Hinsicht eine französische Kronkolonie war. In Rio de Janeiro in der Rua da Alfândega, dort wo die Buchhandlungen und Antiquariate sind, konnte man die gesamte klassische und moderne französische Literatur im Original erwerben. Glücklicherweise hatte ich während meiner Lehrzeit Unterricht in Französisch. Und meine Mutter hatte früh dafür gesorgt, daß ich Englisch lernte. Mit vierzehn Jahren hatte ich Privatunterricht bei einem schottischen Pfarrer. Ich kam ja von einem humanistischen Gymnasium, wo nur Latein und Griechisch unterrichtet wurde.

Die Häftlinge auf der Ilha Grande hatten nun sogenannte Patinnen, die einen mit dem versorgten, was man sich von dem wenigen Geld, das man auf der Insel bekam, kaufen konnte. Während sich die anderen Mitgefangenen meist Lebensmittel mitbringen ließen, gab ich meiner Patin die Bücherliste. Immer wenn sie Zeit hatte, ging sie in die Rua da Alfândega und durchstöberte die Antiquariate nach den Büchern.

Aber zurück zu Ihrer ursprünglichen Frage. Nachmittags erhielt ich, wie gesagt, Privatvorlesungen über Literatur bei mei-

nem Lehrmeister. Manchmal las er mir vor und wir sprachen über das Gelesene. Er erklärte mir Faust I im Gegensatz zu Faust II, was ist Lyrik, wie muß ein Vers klingen, was ist ein freier Reim, was ist ein gebundener Reim, was ist ein Hexameter, ein Pentameter, ein Jambus usw. So erwachte in mir der Instinkt für Literatur.

*Wie ging es dann weiter?*

*Nach dem Krieg konnten Sie die Ilha Grande verlassen, wie wurden Sie dann Übersetzer?*

Nach dem Krieg habe ich zunächst in Rio noch einmal als Kaufmann gearbeitet, und zwar in einer Lebensmittelimportfirma, deren Teilhaber ich sogar wurde. Wiederum zwangen wirtschaftliche Gründe dazu, denn meine Familie in Deutschland mußte versorgt werden. Aber ich spürte, ich würde als Kaufmann nicht mehr glücklich werden; zu tief saß der Stachel der Literatur. Ich war in einer Krise, ich würde heute sagen in einer existentiell religiösen Krise. Ich wollte Abitur nachmachen und dann Philosophie und Theologie studieren, doch ich merkte, daß die biographische Kurve für solcherlei Aktivitäten überschritten war; ich war ja schon über vierzig. Ich habe dann meine Beteiligung in der Firma aufgegeben und kam 1954 zurück nach Deutschland. Freunde, die unvermutete Beziehungen hatten, bahnten mir den Weg in das literarische Leben.

Über eine Zwischenstation bei einem kleinen Stuttgarter Verlag kam ich zur Deutschen Verlagsanstalt. Dort lernte ich einen wunderbaren Mann kennen: Fritz Jaffé, den damaligen Cheflektor für Romanische Literatur in der DVA. Wir unterhielten uns, ich gefiel ihm wohl, und er fragte mich: »Herr Meyer-Clason, Sie haben doch schon übersetzt?« Ich sagte: »Ja natürlich, Dr. Jaffé.« Davon konnte freilich keine Rede sein; auf der Insel hatte ich mal irgend etwas recht dilettantisch übersetzt. Er gab mir ein paar Seiten zum Übersetzen. Ich hab mich ungeheuer angestrengt, und die Übersetzung fiel gut aus. So begann mein Übersetzerleben.

*Können Sie sich noch an Ihr erstes Buch erinnern, daß Sie übersetzt haben?*

Ja. Es hieß *J'ai peur docteur* und war von einem schweizerischen Psychiater, der einen englischen oder amerikanischen Politiker betreute. Es war ein Buch von 200 oder 300 Seiten und war für jenen eben schon erwähnten kleinen Stuttgarter Verlag, dessen Namen ich aber vergessen habe.

*Ihr Übersetzerleben begann also mit einer Übersetzung aus dem Französischen. Sie übersetzen aber auch aus dem Englischen, natürlich aus dem Portugiesischen und aus dem Spanischen. Aus dem Spanischen haben Sie so große Namen wie Pablo Neruda, Miguel Ángel Asturias und Gabriel García Márquez, allesamt Literaturnobelpreisträger, übersetzt. Wann haben Sie denn auch noch Spanisch gelernt?*

Vor meiner Zeit auf der Ilha Grande verbrachte ich ein Jahr in Argentinien auf einem großen Landgut in der Nähe von Buenos Aires. Ich besuchte dort einen entfernten Verwandten mütterlicherseits mit Namen Clason. Als Amerika in den Krieg eintrat, wurde ich, der ich bei einer amerikanischen Firma beschäftigt war, entlassen. So nutzte ich die Gelegenheit, fuhr auf dieses Gut und lernte Spanisch.

*Seit vierzig Jahren sind Sie jetzt als Übersetzer tätig. Wissen Sie eigentlich, wieviel Bücher Sie übersetzt haben?*

Bei hundert habe ich aufgehört mitzuzählen. Es könnten aber nahezu hundertfünfzig sein.

*Haben Sie sich, nachdem Ihr Einstieg in das literarische Leben geglückt war, noch jemals theoretische Grundlagen des Übersetzens angeeignet oder war es mehr ein »learning by doing«?*

Theoretische Grundlagen habe ich mir nicht angeeignet. Was ich gemacht habe, war folgendes: ich habe wie ein Wahnsinniger, wie ein Ertrinkender Thomas Mann gelesen, um seinen Wort-

schatz aufzusaugen, weil ich fürchtete, ich könnte kein literarisches Deutsch. Das lernte ich dann nach und nach. Der große brasilianische lyrische Epiker João Guimarães Rosa sagte mir, als wir uns zum ersten Mal in München trafen, »traduzir é conviver«. Übersetzen ist mitleben. Das hieß für ihn, mitleben mit allem, mit der Landschaft, mit dem Klima, mit dem Miteinander der Menschen aus drei Rassen, mit der zärtlichen Ausdrucksweise der Brasilianer, mit dem musikalischen Gang der Frauen, mit der Sonne, mit der Luft, mit Stadt und Land, mit der über 7000 km langen Küste.

Rainer Maria Rilke hat mal in einem Brief an einen Freund geschrieben, wir sind immer am besten, wenn wir unbewußt dichten. Wenn ich also übertreiben wollte, würde ich sagen, wenn ich übersetze, denke ich nicht, sondern ich fühle.

*Durch Ihren bewegten Lebenslauf sind Sie selber auch zum Schriftsteller geworden. Sie haben unter anderem einen großen autobiographischen Roman geschrieben. Wenn man sich in Deutschland auf anderes Terrain begibt, werden einem schnell die Worte um die Ohren gehauen: Schuster, bleib bei Deinem Leisten. Ein Schriftsteller soll gefälligst Bücher schreiben, aber keine Bilder malen. Eine Filmemacherin soll Filme machen, aber bitte keine Romane schreiben. Haben Sie ähnlich negative Erfahrungen gemacht?*

Natürlich habe ich diese negativen Erfahrungen gemacht. Aber ich habe diese Erfahrungen umgesetzt in das Positive, weil ich ohne das Positive, das Brasilianische, vamos pra frente, nicht leben kann. Ich möchte meine Kräfte nicht für die Sterilität der Besserwisserie verbrauchen. Das ist für mich die Obszönität des Lebens, die existiert für mich nicht. Ich kann nur den Dialog gebrauchen, die Suche des »Du« und die Antwort des »Ich«, das Auf-den-anderen-Zugehen, sprich, damit ich Dich erkenne. Ich kann nur Gespräche führen, die von beiden Seiten auf ein Ziel hinführen. Auf der Suche nach der Erkenntnis, nicht der Kritik. Mich interessiert die Anschauung, nicht die Reflexion.

*Die Hauptfigur in Ihrem Roman »Áquator«, ein Baumwollkaufmann namens Klaus Moller-Anderson, wird auf einmal zu einem Claus mit »C«. Schrieb Curt Meyer-Clason sich einst mit »K«? Die Hauptperson sagt an einer Stelle von sich, »C« passe besser zu ihm.*

Ja. Heute lache ich natürlich darüber. Ich bildete mir ein, plötzlich hätte ich die Sensibilität für die Kunst entdeckt und deshalb klang mir das »K« zu hart. Das gehörte eben zum jugendlichen Snobismus.



Foto: Rumpf

*Vom Baumwollkaufmann zum Übersetzer und Schriftsteller: Curt Meyer-Clason*

*Wie wird ibero-amerikanische Literatur in Deutschland aufgenommen? Welche Erfahrungen haben Sie mit den Kritikern gemacht, welche mit den Lesern?*

Die meisten Kritiker, die ibero-amerikanische Literatur besprechen, haben nie dort gelebt, so daß sie nicht beurteilen können, warum mein Satz so klingen muß. Ganz selten haben sie ein Ohr für das, was mich am meisten interessiert: die Musik.

Nun ist ja Deutschland ein prosaisches Land, und kein poetisches. Wenn wir gefragt werden, wer bist du, würden wir sagen: Cogito, ergo sum. Der Brasilianer würde sagen: Canto, ergo sum. Ich singe, also bin ich. Jorge Luis Borges, der argentinische Poet, den ich

sehr gut kannte, antwortete auf die Frage, welches von sechs möglichen Eigenschaftswörtern er auswählen würde: immer das musikalischste. Und deshalb ist die ibero-amerikanische und insbesondere die brasilianische Literatur für den deutschen Leser so schwer zugänglich. Er will in jedem Satz immer sofort die Analyse haben, er will immer sicher gehen, er will sich aber nicht wirklich auf das Abenteuer des Lebens einlassen.

Vielleicht ist Brasilien auch zu weit weg. Der deutsche Leser nimmt Brasilien meist nur durch die Medien wahr, und die

Art der Berichterstattung ruft beim deutschen Leser nur ein hochmütiges Lächeln hervor, und er sagt sich, das ist eben die Dritte Welt.

Aber daß Brasilien die erste Welt literarisch ist, steht für mich außer Frage. Ich glaube, es gibt in ganz Europa keinen Lyriker, wie Carlos Drummond de Andrade und auch keinen wie João Cabral de Melo Neto. Soviel Potenz, soviel Substanz haben unsere Lyriker nicht.

Was Brasilien betrifft, so ist der Weg von Europa dorthin offensichtlich weiter als umgekehrt: die Brasilianer wissen seit Jahrhunderten mehr, wenn nicht alles, über Europa. Lesen Sie die Lyrik von Carlos Drummond de Andrade, dann wissen Sie, was ich meine.



Der Anteil der Übersetzungen aus dem ibero-amerikanischen Sprachraum ins Deutsche ist verschwindend gering. Brasilien fällt bei den Übersetzungen gar unter die Ein-Prozent-Grenze. Gibt es Ihrer Meinung nach große Versäumnisse?

Viele. Ich nenne Ihnen zwei Beispiele. Seit Jahren beschäftige ich mich mit dem größten, noch lebenden brasilianischen Lyriker João Cabral de Melo Neto. Keiner der Kritiker scheint sich für diese Literatur zu interessieren. Glücklicherweise ist von ihm einiges übersetzt. Ich gebe Ihnen ein anderes Beispiel: Nélida Piñón ist eine Schriftstellerin, die 1984 den fast 800 Seiten starken Roman *A república dos sonhos* geschrieben hat. Eine großartige Familiensaga, in der es um das Thema Einwanderung geht. In Amerika, in England und in Frankreich war das Buch ein Erfolg, es hat glänzende Kritiken bekommen. Ich habe 50 Seiten übersetzt und bin dann in Deutschland bei mehr als zehn Verlagen vorstellig geworden - vergebens. Das Buch sei zu lang, war die Antwort.

Die letztjährige Buchmesse - Schwerpunktland Brasilien - war also nichts weiter als ein Sturm im Wasserglas?

Ich fürchte, ja. Tutaméia von João Guimarães Rosa ist beispielsweise nur für die Messe übersetzt worden. Das Buch hätte sonst keine Chance gehabt.

Stichwort João Guimarães Rosa. Alles, was von Guimarães Rosa in deutscher Sprache vorliegt, haben Sie übertragen. Dieser Autor war ein

Hexenmeister der Sprache, ein musikalischer Sprachvirtuose, der durch seine Wortschöpfungen und Erzähltechniken den Menschen des Sertão und der Erde von Minas Gerais ein Denkmal in der Weltliteratur gesetzt hat. Sie sprechen einmal vom Problem des Unveräußerlichen bei Guimarães Rosa. Ist es nicht sehr unbefriedigend, ja geradezu unmöglich, diesen Autor zu übersetzen?

Das ist natürlich ein Problem, das bei jeder Übersetzung gegeben ist, aber sicher ganz besonders bei Guimarães Rosa. Wie nähere ich mich einem solchen Wortwerk? Ich versuche zu kompensieren, das heißt, manchmal gelingen mir kleine Siege gegenüber dem Original. Das ist zum Beispiel eine bildkräftigere Fassung einer Metapher oder eines Vergleichs; ein andermal gelingt es mir nicht. Ich versuche wenigstens rechnerisch, daß zum Schluß Soll und Haben sich ausgleichen.

Es ist kein Geheimnis, daß selbst für Brasilianer Guimarães Rosa nicht sehr leicht zugänglich ist. Was also kann ich dem deutschen Leser zumuten? Ein paar Beispiele: ein Lieblingswort Rosas: »sem aconteceres« - Mehrzahl des Zeitworts »acontecer - geschehen« - muß ich durch unser übliches »ohne Ereignisse« wiedergeben. Dabei geht das Gedehnte, Zehrende des Originals verloren. Dafür verhilft mir »sérias de amor« zum ungewohnten »liebeseerst«. Wenn mein »wesenslose Wolken« zwar die Allite-

ration von »Nadas nuvens« nachschöpft, so verfehlt diese Fassung leider die Kraft des im Deutschen allzu fremden »nichtse Wolken«. Weitere Beispiele können Sie in den Nachworten der Erzählbände *Das dritte Ufer des Flusses* und *Tutaméia* nachlesen.

Was ist für Sie leichter zu übertragen, Lyrik oder Prosa?

Meine Neigung ist die Lyrik. Ich lese Lyrik und höre Musik; das sind meine beiden Leidenschaften. Je lyrischer eine Prosa ist, desto leichter ist der Zugang.

Ein immer wiederkehrendes Thema in der brasilianischen Literatur ist die Frage nach der Identität. Wer sind wir? Hat die Literatur einen Beitrag zur Klärung dieser Frage geleistet?

Ich muß gestehen, daß mir das nicht aufgefallen ist. Die brasilianischen Dichter drücken ihr »Ich« aus, und damit brauchen sie diese Frage nicht zu stellen. Wenn ich die Frage nach der Identität stelle, dann reflektiere ich, aber die Brasilianer reflektieren nicht. Lesen Sie von Carlos Drummond de Andrade das Gedicht *Brasilianischer Gesang*, dann wissen Sie mehr über Brasilien, als ein Historiker in einem Buch von 600 Seiten sagen kann. Dort finden Sie die Antwort auf Ihre Frage.

In einigen Ihrer Antworten klang es schon an, aber können Sie zum Schluß noch einmal sagen, was Sie an Brasilien, was Sie an der brasilianischen Literatur fasziniert?

Ich kann eigentlich nur mit einem Wort antworten, das wie ein Gemeinplatz klingt: Leben.

Leben heißt in Brasilien, zum anderen hinleben, vorwärts leben, in - das klingt nun sehr pathetisch - in unverbrüchlicher Zuversicht, trotz Schwermut ein Stück Humor, trotz Ärger ein Anflug von Spott, trotz Hunger Hoffnung auf Besserung, immer, egal in welcher Situation. Jorge Amado würde erwidern: » Auch wenn das Überleben vor lauter Schwierigkeiten und Grausamkeiten fast unmöglich scheint, das Volk lebt, kämpft, lacht, gibt nicht auf. Sie feiern ihre Feste, tanzen ihre Tänze, singen ihre Lieder und lachen ihr befreites Lachen.«

Das Gespräch führte Joas Kotsch.

Carlos Drummond de Andrade

**Recusa**

Não entendo, não engulo este latim:  
*Perinde ac cadaver.*  
»Você tem que obedecer como um cadáver.«  
Cadáver obedece?  
Tanto vale morrer como viver?  
Para isso nos chamam, nos modelam?

Bem faz Padre Filippo:  
cansado de obedecer, vai dar o fora  
para viver no mundo largo  
a fascinante experiência de só receber  
ordens  
do seu tumultuoso coração.

## Die Suche nach etwas anderem

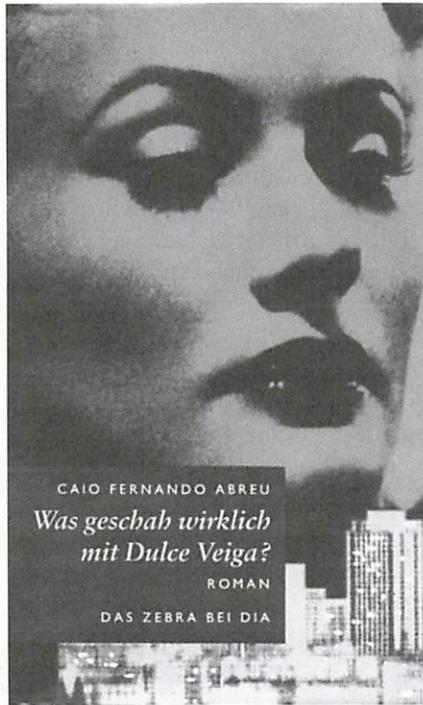
Caio Fernando Abreu:  
Was geschah wirklich  
mit Dulce Veiga?

Aus dem brasilianischen Portugiesisch  
von Gerd Hilger. 1994, 238 S.,  
Edition Diá, 35,- DM.

Die Geschichte ist nicht spektakulär aber packend und poetisch erzählt. Endlich findet der anonyme Ich-Erzähler eine Arbeit, die ihn aus seinem »Morast aus Depressionen und Selbstmitleid« wieder auftauchen läßt. Als drittklassiger Autor sowieso labil, haben ihn die Zumutungen einer Großstadt entwurzelt. Ohne Job, feste Beziehung, Freunde und Geld gehört er seit Jahren zu denen, die die Großstadt São Paulo nach Irrungen, Versuchungen und Verführungen schließlich als gescheiterten Niemand wieder ausgespuckt hat. Von einstigen Illusionen und Träumen ist nichts geblieben. Seine Freunde sterben an Aids, familiäre Bande hat das Großstadtleben längst gekappt. Oft suchen die Finger nach den unheilvollen Zeichen am Hals, im Nacken und in der Leistengegend. Wie Hunderttausende in São Paulo lebt er in einer Wohnung, so klein, daß man praktisch alle Dinge gleichzeitig machen kann. »Mit einer Hand seifte ich mir den Kopf ein, mit der anderen regelte ich die Lautstärke des Radios im Wohnzimmer, während ich ein Bein ausstreckte, um den Herd abzustellen«.

Castilho, ein alter Bekannter und zynischer Chefredakteur eines Skandalblätthens, stellt ihn als Reporter für das Ressort Unterhaltung an. Er sei schließlich einer »von der ganz knallharten Sorte«. Sein erster Auftrag lautet, einen Artikel über die Underground-Gruppe Vaginas Dentatas zu schreiben. Für den neu Eingestellten wird es eine Reise in jenen Sumpf aus Drogen, Beziehungslosigkeit und Unrat, dem er entfliehen wollte. Bevor er die Abgründe in der eigenen Seele begreifen kann, muß er sie noch einmal sorgfältig ausloten. Während der Rechercharbeiten sortiert er die aufgetürmten Scherben des eigenen Lebens neu.

Márcia F. heißt die Sängerin der aufmüpfigen Band mit ersten Erfolgen in den Abspiellisten. Sie singt die verzerr-



ten Harmonien des urbanen Zerfalls. Auch Márcia F. ist ein gefallener Engel, wie ihre Mutter, Dulce Veiga, die just zu jenem Zeitpunkt ihrer Karriere spurlos verschwand, an dem ihre eigene vernachlässigte Tochter jetzt zu stehen scheint. Die Beschäftigung mit der Tochter weckt in ihm das Interesse an der Mutter. Vor zwanzig Jahren war er ihr selbst begegnet und ihrem Zauber genauso verfallen, wie all jene, die sich

nun in die Ermittlungen einschalten. Sie war eine verführerische Diva, die von jenen Leidenschaften verzerrt wurde, die sie selber beim Publikum auslöste. Doch der andere Teil in ihr war »eine kalte Göttin, fernab von diesem jämmerlichen Morast des Menschen, der nur sein Vergnügen sucht«. »Ich suche etwas anderes«, so lautet der Satz, mit dem sie ihre Karriere abbrach und der die Phantasie in den Köpfen ihrer Anhänger so sehr beschäftigt. Was suchte Dulce Veiga? Ein Artikel, den er über Dulce Veiga schreibt, begeistert den Eigentümer der Zeitung so sehr, daß er ihn ganz auf die Suche nach der verschollenen Sängerin schickt. Viel Geld und eine Stelle als Pressereferent verspricht er ihm für das Auffinden von Dulce Veiga.

Der Weg zum Auffinden von Dulce Veiga ist gepflastert mit Erinnerungen an Verrat und Verlust. Doch er findet sie in der »Peripherie der Peripherie an der Peripherie Brasiliens«. Tagebücher zeugen von ihrer Qual und vom Betrug vermeintlicher Freunde. Die Begegnung mit ihr verändert sein Leben. Obwohl seine Recherche zum Ziel führte, wird er den Artikel »Was geschah wirklich mit Dulce Veiga?« nicht schreiben können. Ein Roman für alle, die in der brasilianischen Literatur selber etwas »anderes suchen«.

Olav Grewe

## Sehnsüchte nach Brasilien

Claude Lévi-Strauss:  
Brasilianisches Album.

Aus dem Französischen von Hans-Horst Henschen, (Saudades do Brasil, ersch. 1994), Carl Hanser Verlag, München 1995, geb., 224 Seiten mit 186 Photographien, DM 89,-

»Ich verabscheue Reisen und Forschungsreisende.« Mit dieser distanzierenden Aussage beginnt Claude Lévi-Strauss' wohl berühmtestes Buch *Traurige Tropen*. Dabei ist dieses Buch, das nach Auffassung vieler zu den magischen Leseschätzen dieser Welt gehört, nichts anders als ein ethnographischer und kulturanthropologischer Reisebericht eines Forschers. Aber Lévi-

Strauss zwang sich bewußt zu dieser selbstkritischen Distanz, um nicht den Übeln, die in den Forschungsberichten seiner Zunft immer wieder anzutreffen sind, zu erliegen: es ist eine einzige Effekthascherei; schlichte Begebenheiten mutieren zu Abenteuererzählungen; Platitüden und Banalitäten verwandeln sich in Offenbarungen. Für das Abenteuer gibt es im Beruf des Ethnologen keinen Platz, sagt er an einer Stelle.

Claude Lévi-Strauss ist ein selbstkritischer Kopf geblieben. 40 Jahre nach Erscheinen der *Traurigen Tropen* legt er nun den prachtvollen Bildband *Brasilianisches Album* vor, in dessen Prolog er sich sogleich wieder von sich, seiner Arbeit, dem vorliegenden Buch, distan-

ziert. »Heute erneut betrachtet, hinterlassen diese Photographien bei mir den Eindruck einer Leere, eines Mangels an dem, was das Kameraobjektiv zu erfassen schlechterdings unfähig ist...Die photographischen Dokumente beweisen mir ihre Existenz, ohne Zeugnis von ihnen zu geben oder sie mir sinnlich erfahrbar zu machen.« Daß dennoch Brasilien bei Lévi-Strauss einen nachhaltigen Einruck hinterlassen haben muß, beweist der für das Französische Original gewählte portugiesische Titel: Saudades do Brasil, Sehnsüchte nach Brasilien.



Claude Lévi-Strauss während einer seiner Forschungsreisen

Die hier versammelten 186 Photographien sind alle in den Jahren 1935-1939 entstanden. Claude Lévi-Strauss war 27jährig 1935 als Professor für Anthropologie an die Universität von São Paulo berufen worden. In den Jahren bis 1939 unternahm er ausgedehnte Reisen zu den Indianerstämmen im Landesinneren Brasiliens.

Die Bilder sind von geradezu bestechender und professioneller Qualität. Bei einem Format von 24 x 28 cm kommen sie wunderbar zur Geltung. Die Neigung zur Selbstkritik kommt aber auch hier zum Ausdruck: »Ich halte mich nicht für einen Photographen, nicht einmal für einen Amateur.«

Den beeindruckenden Auftakt des Bildbandes machen zahlreiche Aufnahmen von São Paulo. Im Jahre 1935 verwandelte sich São Paulo, damals noch Pionierstadt, zusehends in eine Finanz- und Industriemetropole. Den Betrachter überkommen bei den Stadtbildern Melancholie und Ohnmacht. Sie sprechen

stumm von einer scheinbar fernen Vergangenheit und rufen unweigerlich die Eindrücke der unumkehrbaren Gegenwart der Megametropole ins Bewußtsein. Von 30.000 Einwohnern um 1890 ist die Stadt auf 340.000 im Jahre 1910 angewachsen, hat um 1930 die Millionengrenze erreicht und beherbergt gegenwärtig mehr als das Fünfzehnfache an Menschen. Es folgen spärlich kommentierte Bilder der von ihm besuchten Indianerstämme im Innern Brasiliens. Durch seinen gefühlvoll geschriebenen Prolog hilft der Wissenschaftler dem Leser, die Bilder mit den Augen des Anthropologen

Claude Lévi-Strauss zu sehen und zu verstehen.

Und trotz aller Selbstkritik weiß der Autor, daß ihm mit dieser Sammlung von Bildern wieder mal ein Wurf gelungen ist: »Man nehme sie also als das, was sie ist: als für den Historiker wahrscheinlich nicht bedeutungsloses Zeugnis für Brasilien und seine Einwohner aus der Zeit vor mehr als einem halben Jahrhundert, denen ich, gleichwie meiner ferneren Jugend, einen freundschaftlichen und wehmütigen Gruß entbieten möchte.«

Joas Kotsch

**XAVIER, BERNARDES, BRAGANÇA**

*Anwaltssozietät*

*Alberto Xavier  
Maria Regina Mangabeira Albernaz Lynch  
João Afonso da Silveira de Assis  
Horacio Bernardes Neto  
Alberto de Orleans e Bragança  
Helena de Araújo Lopes Xavier  
Roberto Liesegang*

*Nanci Gama  
Marcos Medeiros Coelho da Rocha  
Roberto Duque Estrada  
Ana Luísa Castro Cunha Derenusson  
Daniel Seixas Gomide  
Raphael Nehin Corrêa  
João Claudio de Luca Junior*

*Maria Edith Caldas Bertoletti  
Sergio Paulo Villaça Junior  
Francine Michaluete Arap  
Renato Côrtes Neto  
Maria Gabriela Campos da Silva  
Danielle da Costa Leite Borges  
Thereza Mariã Sarfert  
Vinicius Jimenes  
Cristiana Corrêa Conde*

FREUEN SICH, DIE GRÜNDUNG IHRER ANWALTSOZIETÄT UNTER FOLGENDEN ADRESSEN BEKANNTGEBEN ZU KÖNNEN

São Paulo  
Av. Brasil, 1980 - 01430-001 São Paulo SP - Brasil  
Tels.: (011) 282 7855/3398/1765/6148 - Fax (011) 280 5580

Rio de Janeiro  
Av. Rio Branco, 1 - 14° A - 20090-003 Rio de Janeiro RJ - Brasil  
Tels.: (021) 516 1069 - 283 0938/0948/0120 - Fax (021) 283 0023

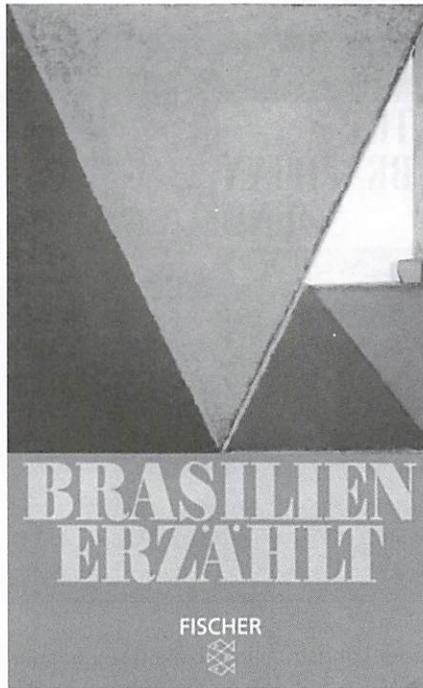
1995

## Feine Anthologie

*Brasilien erzählt*,  
24 Erzählungen, hrsg. von Inés  
Koebel, Fischer Taschenbuch Verlag,  
Frankfurt am Main 1994, TB,  
235 Seiten, 14.90 DM

Wer für eine Anthologie einen so umfassenden Titel wie *Brasilien erzählt* auswählt, schraubt die Erwartungen des Lesers sehr hoch. Um es vorwegzunehmen, sie werden nicht enttäuscht. Mit viel Geschick hat Inés Koebel diese Anthologie zusammengestellt. Es gelingt der Herausgeberin ihrem im Nachwort erhobenen Anspruch gerecht zu werden und den Leser mitzunehmen auf eine literarische Reise quer durch Raum und Zeit des Kontinentalriesen.

Vierundzwanzig ganz unterschiedliche Autoren kommen zu Wort. Bekannte und große Namen wie Machado de Assis, Mário de Andrade, João Gui-



marães Rosa und Carlos Drummond de Andrade sind hier versammelt ebenso aber auch im deutschen Sprachraum beinahe schon wieder vergessene wie Lima Barreto, Ribeiro Couto und Erico Veríssimo. Mit Frei Betto, Jahrgang 1944, und Caio Fernando Abreu, geboren 1948, sind auch Autoren der jüngeren Generation vertreten. Von welcher erzählerischer Klasse Clarice Lispector war, zeigt ihre Geschichte *Die Dame und das Ungeheuer*. Wer von dieser Autorin noch nichts gelesen hat, wird nach der Lektüre dieser Kurzgeschichte auf jeden Fall neugierig werden.

Sehr hilfreich ist am Ende des Bändchens die knappe aber gute Kurzinformation zu jedem Autor. Auf die Gefahr, der man bei Anthologien immer wieder erliegt, nämlich die Erzählungen zu schnell hintereinander wegzulesen und damit Wesentliches zu überlesen, muß hingewiesen werden.

Joas Kotszsch

## Ein Standardwerk

W. Bernecker/R. Buve/J. Fischer/H. Pietschmann/H. Tobler:  
*Handbuch der Geschichte Lateinamerikas*,  
Verlag Klett-Cotta, 3 Bd., 3000 Seiten,  
DM 649,-.

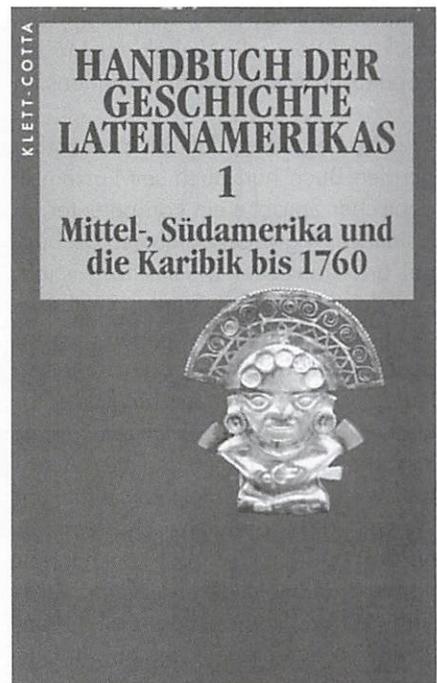
Lange haben wir auf das Handbuch zur Geschichte und Politik Lateinamerikas von 1760 bis zur Gegenwart gewartet, welches nunmehr als dreibändiges Werk vorliegt. Wie in keiner anderen deutschsprachigen Ausgabe zuvor wird das wirtschaftliche und gesellschaftliche Geschehen der Länder Mittel- und Südamerikas in den vergangenen zweihundert Jahren aufgearbeitet. Hervorzuheben sind die zahlreichen Querverweise sowie die Angaben zur weiterführenden Literatur. Dabei wird die aktuelle spanische und portugiesische Literatur miteinbezogen. Auf wichtige parallele Entwicklungen einzelner Staaten wird Bezug genommen.

Das vorliegende Handbuch orientiert sich nicht nur am rein historischen Ab-

lauf, sondern es greift auch einzelne Themen und Probleme auf, die dann jeweils länderspezifisch behandelt werden. Zu nennen sind hier die einzelnen Etappe der Sklavenbefreiung und die Entwicklung einzelner Wirtschaftsbranchen (Bergbau, Landwirtschaft, Exportindustrie etc.). Diesbezügliche Aussagen werden mit Zahlenmaterial unterlegt.

Der dritte Band, der bis zur Gegenwart reicht, nimmt auch viele politische Themenstellungen auf. Es wird deutlich, daß in den vergangenen Jahren ein Prozeß des wirtschaftlichen Aufschwunges und der politischen Konsolidierung vieler Länder Lateinamerikas stattfand. Die Ursachen für noch bestehende innen- und wirtschaftspolitische Probleme werden detailliert analysiert.

Die vorliegenden drei Bände sind ein Standardwerk für die kommenden zehn Jahre für all' jene, die sich mit Lateinamerika auseinandersetzen. Ein übersichtliches Stichwortverzeichnis verhilft dazu, schnell Zugang auch zu Detailfragen zu gewinnen. Die drei Publika-



tionen, die mit viel Umsicht gestaltet sind, füllen eine Lücke in der Lateinamerika-Literatur.

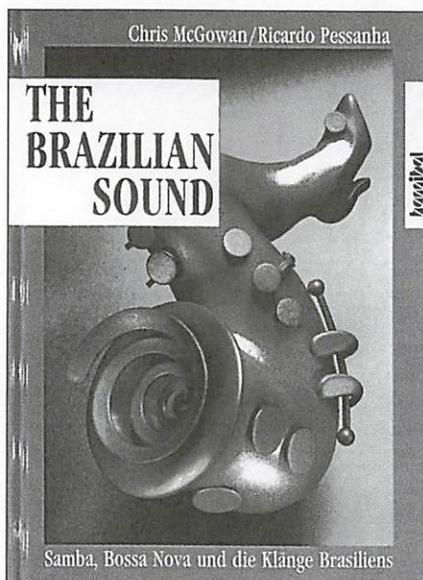
Andreas M. Rauch

## Wegweiser durch den Dschungel brasilianischer Musikstile

Chris McGowan / Ricardo Pessanha (1993): *The Brazilian Sound - Samba, Bossa Nova und die Klänge Brasiliens*. Hannibal-Verlag, St. Andrä/Österreich. geb. 274 Seiten, DM 50,- aus dem amerikanischen Englisch von Christian Sönnichsen (*The Brazilian Sound - Samba, Bossa Nova and the Popular Music of Brazil*, 1991)

Als eines der größten Länder der Erde verfügt Brasilien nicht nur über große landschaftliche Kontraste sondern auch über eine schier unüberschaubare Fülle an Rhythmen und musikalischen Stilen. Samba, Bossa Nova sowie in jüngerer Zeit Lambada und afrobrasilianische Musik sind inzwischen weltweit bekannt und populär. Daneben existieren aber noch eine Reihe weiterer, originär brasilianischer Musikformen sowie unzählige Mischformen, welche Freunden der Musik einen Überfluß an Ideen und Inspirationen vermitteln. *Música sertaneja*, Brega, Choro, Forró aber auch einheimischer Jazz, Soul, Funk, HipHop, Rock und Pop - die Vielfalt der *Música Popular Brasileira* (MPB) ist immens.

Es ist zu begrüßen, daß mit dem vorliegenden Buch nun auch seit kurzem in deutscher Sprache ein kompetenter, illustrierter Wegweiser durch den Dschungel brasilianischer Musikstile existiert. Von den kochenden Samba-Rhythmen des Karnevals und der kühlen Eleganz des Bossa Nova bis zur raffinierten Percussion von Latin Jazz und brasilianischem Rock - *The Brazilian Sound* stellt Instrumente, Interpreten und die Aufnahmen vor und beleuchtet ihre vielfältigen Wurzeln in der portugiesischen, afrikanischen und - in Grenzen - auch indianischen Kultur. All dies hat sich im brasilianischen Schmelztiegel zu einem unverwechselbaren Klang geformt, in dem die zahlreichen Ingredienzen noch deutlich erkennbar sind. Die Musikgeschichte Brasiliens als Bestandteil seiner multikulturellen Geschichte wird im ersten Kapitel des Buches aufgerollt. Gesonderte Kapitel über Samba - »den Pulsschlag Rios«, Bossa Nova und die MPB schließen sich an. Da so ziemlich



jeder Landstrich in Brasilien seine eigene Musik hat, fassen die Autoren in den folgenden drei Kapiteln regionale Details ins Auge; »Milton und Minas«, »Bahia und alle seine Heiligen«, »Kurs Nordnordost« lauten - vortrefflich auf den Punkt gebracht - die Überschriften dieser Kapitel. Sodann wird dargestellt, welche Spuren Instrumentalmusik, Jazz und Rock im tropischen Garten der *Música Popular Brasileira* hinterlassen haben, ehe noch ein kurzer Ausblick auf die Neunziger Jahre und ihre aktuellen Trends gegeben wird. Alle Wegbereiter der brasilianischen Musik sind vertreten: Milton Nascimento, Pat Metheny, Antonio Carlos Jobim, Airtó und Flora, João Gilberto, Wayne Shorter, Jorge Ben, David Byrne, Baden Powell, Caetano Veloso, Egberto Gismonti, Simone, Sérgio Mendes, Roberto Carlos u.v.m. Ein Glossar sowie eine ausgewählte Bibliographie und ferner eine äußerst nützliche Diskographie runden dieses fundierte Werk ab.

Dieses Buch war längst überfällig, denn es hat bisher keinen Überblick in dieser Art gegeben. *The Brazilian Sound* schenkt dem gewaltigen Schatz brasilianischer Populärmusik die gebührende Aufmerksamkeit und vermittelt dem Leser gleichzeitig viel über Brasiliens Kultur, gehören doch Musik und Tanz zur Seele des brasilianischen Volkes.

Wilfried Kaiser

## Kleine Meldungen

Jorge Amado, dessen Romane als Vorlage zahlreicher Spielfilme dienten, tritt erstmals selber vor die Kamera. In der Verfilmung seines Romans *Tieta do Agreste* liest der 83 Jahre alte Schriftsteller in den Anfangsszenen des Filmes die einleitenden Sätze des Werkes. Die Geschichte eines armen Mädchens vom Lande, das nach zwanzig Jahren als wohlhabende Prostituierte in ihr Heimatdorf zurückkehrt und dort für Aufruhr sorgt, wird derzeit vom brasilianischen Regisseur Caca Diegues in der Nähe von Salvador da Bahia verfilmt. Tópicos.

Paulo Coelho hat für die französische Ausgabe seines Buches *Der Alchimist* (dt. bei Erd, München 1993) den Goßen Leserinnen-Preis der Zeitschrift *Elle* erhalten. Tópicos.

Der Briefwechsel zwischen João Guimarães Rosa und seinem Übersetzer Curt Meyer-Clason wird 1996 in Brasilien beim Verlag Fundação UNESP, São Paulo, veröffentlicht werden. Der Band wird zweisprachig erscheinen. Ein deutscher Verleger für den Briefwechsel ist noch nicht gefunden. Tópicos.

Der Roman *A casa da Paixão* (Das Haus der Leidenschaften) von Nélida Piñón wird im Herbst 1996 bei Ammann (Zürich) erscheinen. Das schon 1972 in Brasilien erschienene Buch ist damit der erste Roman der diesjährigen Juan-Rulfo-Preisträgerin, der dann auf Deutsch vorliegen wird. Unverständlicherweise hat sich für ihren großartigen Roman *A republica dos sonhos* immer noch kein deutscher Verleger gefunden. Tópicos.

Der Übersetzer Dr. Berthold Zilly wird am Montag, dem 15. Januar 1996, um 20.00 Uhr in der Buchhandlung Bittner in Köln über seine Übersetzung Euclides da Cunha *Os sertões* ins Deutsche referieren. Die Veranstaltung wird am Dienstag, dem 16. Januar 1996, um 17.00 Uhr in der Universität Köln wiederholt. Tópicos.

## Auswahl interessanter Neuerscheinungen

*Brasilien-Kalender 1996*, 42 x 48 cm, von Inge Melzer, Idime Verlag, Friedrichshafen 1995, 13 Blätter, DM 42,-

*Deutsches Übersee-Institut*: "Ausgewählte neuere Literatur. Boletín Bibliográfico". Dokumentationsdienst Lateinamerika, 25. Jahrgang, Hamburg 1995, Nr. 24, 120 Seiten, DM 20,-.

*Karin Engell*: "Dreh Dich Baiana...in den Farben meines Herzens!" Karneval in Brasilien - Ein Spiegel politischer Kultur, Leske & B. Verlag, Leverkusen 1994, 450 Seiten, DM 48,-.

*Marianne Gareis (Hrsg.)*: "Der Lauf der Sonne in den gemäßigten Zonen - Bras. Erzählungen", Suhrkamp, St. Gallen, Berlin 1994, 198 Seiten, DM 12,80.

*Albrecht von Gleich, Heinrich-W.Krumwiede, Detlef Nolte, Hartmut Sangmeister (Hrsg.)*: "Lateinamerika Jahrbuch 1995". Karten und Tabellen, Vervuert Verlag, Frankfurt 1995, 336 Seiten, DM 35,-. Im Abo: DM 28,-.

*Karl-Dieter Hoffmann*: "Ökonomischer Fortschritt und soziale Marginalisierung", Vervuert Verlag, Augsburg 1995, 88 Seiten, DM 10,-  
*Rainer W. Kuhnke/Volkmar E. Janicke*: Brasilien, mit 160 Farbfotografien, Bruckmann Verlag, München 1995, 192 Seiten, DM 99,-.

*Wolfgang Müller*: "Die Indianer Amazoniens: Völker und Kulturen im Regenwald". Beck-Verlag, München, 264 S., DM 48,-.

*João Ubaldo Ribeiro*: "Leben und Leidenschaft von Pandonar dem Grausamen". Eine Liebesgeschichte für Kinder ab 12, Carl Hanser Verlag, München 1994, 72 Seiten, Halbleinen, DM 19, 80.

*Roger Rössing*: Reise durch Brasilien, mit 160 farbigen Abbildungen, Stürtz Verlag, Würzburg 1995, 128 Seiten, DM 29.80.

*Stefan Schirm*: Macht und Wandel: Die Beziehungen der USA zu Mexiko und Brasilien. Außenpolitik, Wirtschaft und Sicherheit 1979-1992, Leske & B. Verlag, Leverkusen 1994, 262 Seiten, DM 48,-.

*Rafael Sevilla/Darcy Ribeiro (Hrsg.)*: Brasilien: Land der Zukunft?, Horlemann Verlag, Bad Honnef 1995, 334 Seiten, DM 38,-.

*Staden-Jahrbuch*, hrsg. von: Rosemarie E. Horch, Hildegard W. Fauser, Walter Magenschab: "200 Jahre C.F.Ph. von Martius", Band 42, Beiträge zur Brasilienkunde, Newswork-Editora, São Paulo 1994, 216 Seiten.

*Hans Thomas (Hrsg.)*: "Bevölkerung, Entwicklung, Umwelt". Eine Publikation des Lindenthal-Instituts. Busse Seewald Verlag, Herford 1995, 355 Seiten, DM 32,-.

*William Waack*: "Die vergessene Revolution - Olga Benário und die deutsche Revolte in Rio". Mit zwölf Abbildungen und Faksimiles, Aufbau Verlag, Berlin 1995, 314 Seiten, DM 15, 90.

*Reinhardt W. Wagner*: "Deutsche als Ersatz für Sklaven. Arbeitsmigranten aus Deutschland in der brasilianischen Provinz São Paulo, 1847-1914". Berliner Lateinamerika-Forschung, 5 Karten, Tabellen. Vervuert Verlag, Frankfurt 1995, 202 Seiten, DM 44,-.

*Manfred Wöhlcke*: Brasilien, Diagnose einer Krise, Beck Verlag, München 1994, 159 Seiten, DM 19.80

### Reduzierung der Telefonkosten = günstiger telefonieren bei Auslandsgesprächen

von	DEUTSCHLAND	nach	BRASILIEN	oder	LATEIN - AMERIKA
<b>Ein Telefongespräch von : 3 Minuten</b>		<b>5 Minuten</b>			
heute (übliche Gebühr)		<b>9,66 DM</b>	<b>16,10 DM</b>		
mit "CALL - BACK"		<b>5,19 DM</b>	<b>8,65 DM</b>		
<b>ERSPARNIS</b>		<b>4,47 DM</b>	<b>7,45 DM</b>		
Wie lange telefonieren Sie ?					
1 Minute = 1,73 DM			Stand : 15.11.1995		

Call-Back - Tarife	
Argentinien	1,80 DM
Brasilien	1,73 DM
Bolivien	2,16 DM
Chile	2,02 DM
Mexiko	2,13 DM
Peru	1,86 DM
Paraguay	2,19 DM
Panama	1,34 DM
Uruguay	2,40 DM
Venezuela	1,60 DM

Weitere Einsparungen in anderen Länder sind ebenfalls möglich ! Rufen oder Faxen Sie uns an :

H.-W. Fitzek \*53919 Wellerswist \* Bremptergasse 21 \* Telefon : 02254 - 1723 \* Telefax : 02254 - 3014  
G. Müller - Hipper \* 53177 Bonn \* Fürstenbergstr. 5 \* Telefon : 0228 - 332942 \* Telefax : 0228 - 330295

# Größte Nationalbibliothek Lateinamerikas in neuem Glanz

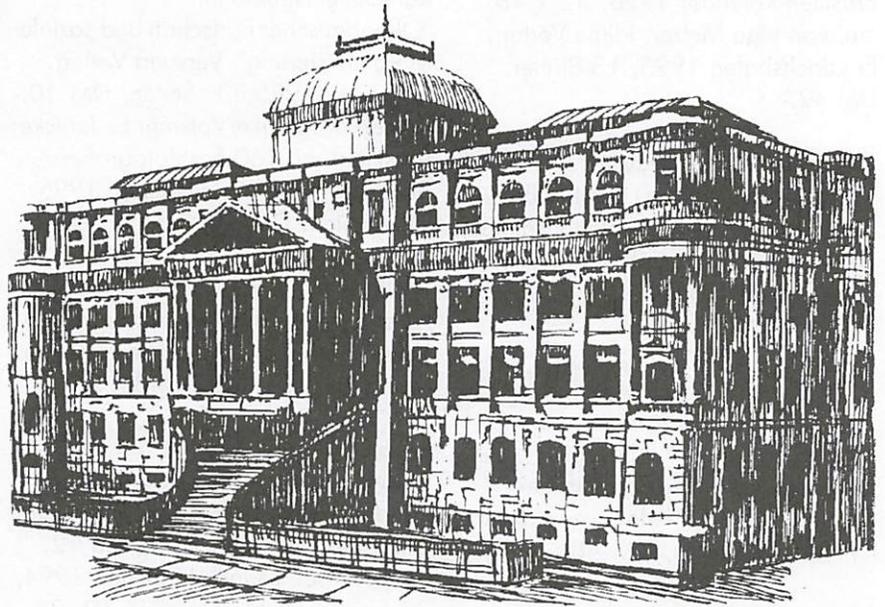
Originale von Stefan Zweig /  
Ausgabe der »Mainzer Bibel«

Michael Rose

Mit Wiedereröffnung der restaurierten Nationalbibliothek in Rio de Janeiro zeigt sich Brasilien als literaturfreundliches Land und setzt sein gedrucktes Kulturerbe eindrucksvoll in Szene. Am Anfang dieser Sammlung steht jenes Erdbeben, das am 1. November 1755 den portugiesischen Palácio da Ribeira, in dem die königliche *Real Bibliotheca* untergebracht war, in Schutt und Asche legte. Ausbrechendes Feuer nach dem schrecklichen Erdstoß vernichteten große Teile des wertvollen Bestandes, dessen Anfänge sich bis in die portugiesische Avis Dynastie von João I. (1385-1433) zurückverfolgen lassen. Doch aus den Trümmern rettete Portugals Bragança König José I. (1750-1777) den Grundstein für die heutige brasilianische Sammlung. Als nämlich Prinzregent João VI. (1816-1826) im November 1807 vor den napoleonischen Truppen mit seinem Hofstaat nach Brasilien floh, hatte er neben dem Familiensilber auch die von König José I. geretteten Teile der *Real Bibliotheca da Ajuda* im Bauch des Schiffes untergebracht.

Vier Monate später traf die wertvolle Ladung in Rio de Janeiro ein. Mit den rund 50.000 Bänden neben Karten, Zeichnungen, Wappen und Drucken erhielt das junge Brasilien unverhofft eine schriftliche Tradition. Archive und Bibliotheken sind das kollektive Gedächtnis eines Volkes. Für Brasilien war fortan in der ursprünglich portugiesischen Bibliothek ein Fundus zur Ableitung eigener Geschichtlichkeit gegeben.

Die Bibliothek blieb auch in Rio, als der König wieder nach Portugal zurückkehrte. Per Dekret erklärte er den Bestand am 29. Oktober 1810 zur *Real Bibliotheca* Brasiliens. Bereits ein Jahr später öffnete der König die zuvor geschlossene Sammlung dem brasilianischen Publikum. Im Friedens- und Freund-



schaftsabkommen zwischen Portugal und Brasilien vom 29. August 1825 kaufte der Kaiser des unabhängig gewordenen Brasiliens, Dom Pedro I. (1822-1831), die Bibliothek seinem in Portugal residierenden Vater ab. Er beschädigte das portugiesische Mutterland mit der damals unvorstellbaren Summe von 800 contos réis. Im Niedergang ließ die einstige Seemacht Portugal nicht nur wirtschaftlich Federn, sondern mußte einen Teil seiner niedergeschriebenen Geschichte an Brasilien abgeben. Dieser bildet heute ein wichtiges Fundament zur Identitätsbildung und historischen Selbstversicherung der vergleichsweise jungen brasilianischen Republik. Mit Einführung der Republik im Jahr 1889 wurde aus der kaiserlichen eine nationale Bibliothek. Indem die fürstliche Bibliothek in eine Nationalbibliothek aufging, setzte sich verspätet auch in der Neuen Welt eine europäische Tradition des 16. und 17. Jahrhunderts fort.

Glanzstücke der Dokumentensammlung sind Zeichnungen von José Veloso, der die tropische Pflanzenwelt in elf Bänden zeichnete und katalogisierte. Im Jahr 1838 übergaben José Bonifácios Erben dessen überwiegend deutsche Büchersammlung an die heutige Nationalbibliothek. Vor seiner unfreiwilligen Rückkehr nach Portugal überließ Pedro I. (1840-1889) das Archiv des portugiesischen Imperiums mit über 100.000

Dokumenten ebenfalls der Bibliothek. Ein Exemplar der pergamentenen »Mainzer Bibel« aus dem Jahr 1462 sowie die erste Ausgabe der »Os Lusíadas« aus dem Jahr 1572 von Luís de Camões und die erste portugiesische Grammatik »Arte de gramática da lingua mais usada na costa do Brasil« aus dem Jahr 1595 gehörten zu dem kaiserlichen Bestand. Das Original der unlängst in Bonn aufgeführten Oper »O Guarani« von Carlos Gomes kann gleichfalls besichtigt werden. In der Bildabteilung findet der Forscher die originalen Landkarten für den Vertrag von Tordesillas, in dem portugiesische und spanische Kolonialherren 1494 die westliche Hemisphäre untereinander aufteilten. Wertvolle Dürer-Drucke brachte der portugiesische König ebenfalls mit nach Brasilien. Die Manuskriptabteilung bewahrt Korrespondenz der Jesuiten aus dem 16. Jahrhundert, Stundenbücher aus dem 14. Jahrhundert, Briefe der brasilianischen Kaiserfamilie und Kodizes wie das Dekret zur Abschaffung der Sklaverei in Brasilien. 1876 begann die Herausgabe der Annalen der Nationalbibliothek, in denen anhand der Bibliotheksmaterialien die Geschichte Brasiliens anschaulich wird.

Daneben finden sich in den Schenkungen Drummond de Andrades, Lima Barretos, Clarice Lispectors und Rachel de Queiroz' Manuskripte zeitgenössi-

scher brasilianischer Schriftsteller. Stefan Zweig, der seine letzten Jahre in der Nähe von Rio de Janeiro verbrachte und aufgrund seiner Freundschaft zum Bibliotheksdirektor Bücher ins entlegene Petrópolis ausleihen durfte, übergab Korrespondenz, Balzac-Originale und einen Entwurf der Schachnovelle, die er in Brasilien geschrieben hatte, an die brasilianische Sammlung. Die Katalogisierung der insgesamt 140 Einzelstücke aus der Zweigsammlung steht vor dem Abschluß.

Nach Umwegen fand die Sammlung 1910 ihren Sitz im Gebäude, das nun wieder vollständig für Besucher und Wissenschaftler geöffnet wurde. Die Grundsteinlegung für das Gebäude erfolgte am 15. August 1905 am Cinelândia-Platz im Herzen der Stadt. Nach fünfjähriger Bauzeit standen die ersten Bücherregale für die heute vollständigste Sammlung heimischer und ausländischer Texte zur Landeskunde Brasiliens und Lateinamerikas. Wer die Kolonialzeit studiert, findet in Rio de Janeiro Schlüsseldokumente zur Geschichte der portugiesischen und spanischen Mutterländer.

Heute beherbergt das Gebäude neun Millionen Schriftstücke darunter vier Millionen Bücher. Die Zeitschriftenabteilung hält über 45.000 Titel bereit. Die Sammlung wertvoller Bücher ist die reichste in Lateinamerika. Die UNESCO führt die Biblioteca Nacional als achtgrößte nationale Sammlung weltweit. In Lateinamerika ist sie die größte und zugleich bedeutendste.

Kernstück der Restaurierung bildet die säulengetragene Eingangshalle, der Saguão Nobre. Es war eine Überraschung, als die Restaurateure unter dicken Lackschichten der korinthischen Säulen die rosane, marmorne Bemalung freilegten. An zwölf der insgesamt fünfzig Säulen des Gebäudes wurde sie originalgetreu wiederhergestellt. Sorgsam aufgearbeitete Stuckarbeiten des neoklassizistischen Baus erhielten ihr Weiß zurück. In den Zwischenräumen des Atriums dominieren pastellene Gelb- und Beigetöne. Glanzstück der 32 Meter hohen Eingangshalle ist ein Fensterrahmen im Jugendstil. Neben den zahlreich angebrachten Lüstern sorgt es für

freundliches Licht. Das harmonische in der Renovierung hervorgehobene Stilchaos ist typisch für die Epoche, in der die Bibliothek gebaut wurde.

Das Dach des Gebäudes bekam eine Aluminium-Versiegelung und hielt erstmals seit zwanzig Jahren den heftigen Juniregen stand, deren Nässe das Kulturerbe zuletzt mehr gefährdete als das Meerwasser der fluchtartigen Atlantiküberquerung. Bis zum Jahresende werden die Außenfassade und die Gartengestaltung des Gebäudes fertiggestellt sein. Burlie Marx, Brasiliens bedeutendster Gartenarchitekt, konnte wenige Wochen vor seinem Tod die Neuanlage der Gärten skizzieren.

Den rund 500.000 Besucher steht ein völlig neu aufgebaute Lesesaal zur Verfügung. Luftfeuchtigkeitswerte von über 90 Prozent in der Stadt erforderten überdies besondere technische Vorrichtungen zur Lagerung empfindlicher Originale. Mit Einweihung der restaurierten Bibliothek halten auch die neuen Medien Einzug. Die Nationalbibliothek ist an die wichtigsten internationalen Datenbanken angeschlossen. In der Musikabteilung liegen für den Benutzer Partituren und Komposi-

tionen bereit, die über Computer abgehört werden können. Wertvolle Zeugnisse der Kartographie des lateinamerikanischen Kontinents werden derzeit digitalisiert und stehen dem Benutzer bald auf CD-ROM zur Verfügung.

Für Kulturförderung in diesem Ausmaß ist in Brasiliens Staatshaushalt kein Geld vorhanden. Brasiliens abgesetzter Präsident Collor de Mello strich den Kulturhaushalt zusammen. Cardoso ist derzeit vor allem wegen seiner Sparpolitik im kulturellen Bereich angreifbar. Dem Kampf gegen die Inflation fallen Kulturprojekte zum Opfer. Die Finanzierung in Höhe von zwei Millionen Dollar zur Restaurierung der Bibliothek erfolgte daher mit Unterstützung der Stiftung des Fernsehmoguls Roberto Marinho (Fundação Roberto Marinho) und einer heimischen Großbank (Banco Real). Zahlreiche Unternehmer halfen mit Materialspenden. Ein Weg, den auch die Goethe-Institute in Brasilien allmählich gehen, die Ausschau nach deutschen Firmen halten, um bei Ausstellungen und Festivals die Trägerschaft zu übernehmen. Die Nationalbibliothek ist mithin Ausdruck für brasilianisches Kultursponsoring der besten Art.



# Maior Biblioteca Nacional da América Latina com novo brilho

Originais de Stefan Zweig/ Edição da Bíblia de Mogúncia

Michael Rose

Com a reabertura da restaurada Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro, o Brasil se mostra como um país preocupado em resguardar a literatura e coloca sua impressionante herança cultural em cena.

No dia 1º de novembro de 1755 um terremoto em Portugal atingiu o Palácio da Ribera, local onde estava instalada a *Bibliotheca Real*, reduzindo-o a escombros e cinzas. O fogo gerado pelo terrível terremoto consumiu grande parte da valiosa existência da Biblioteca, cujo início remonta aos tempos da dinastia de D. João I (1385-1433). Dos destroços, o rei de Portugal D. José I (1750-1777) salvou o fundamento para a atual coletânea brasileira. Quando o príncipe regente D. João VI (1816-1826), fugiu com toda a sua corte das tropas de Napoleão, em novembro de 1807, a caminho do Brasil, trouxe com ele, além da prata da família, parte da *Real Bibliotheca da Ajuda* salva por D. José I.

Quatro meses depois, chegou ao Rio de Janeiro a preciosa carga. Com cerca de 50.000 volumes, além de mapas, estampas, brasões e impressos, o jovem país recebeu de forma inesperada uma tradição escrita. Arquivos e bibliotecas são a memória coletiva de um povo. A Biblioteca portuguesa foi desde então para o Brasil um fundo no sentido de uma nova consciência em direção à própria história.

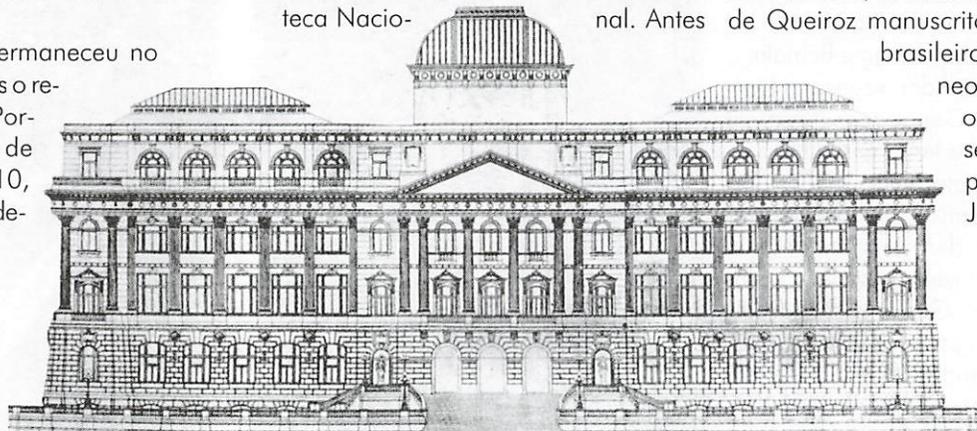
A Biblioteca permaneceu no Rio mesmo após o retorno do rei a Portugal. Em 29 de outubro de 1810, a coletânea foi de-

clarada por decreto como *Real Bibliotheca do Brasil*. No ano seguinte o rei concedeu ao público brasileiro a permissão, até então proibida, para consultar a Biblioteca. No Tratado de Paz e Amizade entre Brasil e Portugal, datado de 29 de agosto de 1825, D. Pedro I (1822-1831), imperador do recém-independente Brasil, comprou a Biblioteca do seu pai que residia em Portugal. Ele indenizou o reino português com a soma de 800 contos de réis, quantia exorbitante para aquela época. Em decadência, o antigo poder marítimo português, sofreu não apenas perdas econômicas, mas também precisou deixar no Brasil parte da sua história registrada. Esta representa hoje um fundamento importante para a formação da identidade brasileira e para a confirmação histórica dessa república brasileira, considerada tão jovem em comparação às outras. Com o início da República no ano 1889 a Biblioteca Real transformou-se em Nacional. No mesmo período desta mudança iniciou-se também no novo mundo, apesar de um certo atraso, uma tradição europeia do século XVI e XVII.

Raridades no acervo de documentos são as estampas de José Veloso, que desenhou e catalogou em onze volumes o mundo das plantas tropicais. No ano de 1838 os herdeiros de José Bonifácio entregaram o seu arquivo pessoal, cuja maioria era constituída por obras alemãs, à atual Biblioteca Nacional. Antes

do seu forçado regresso a Portugal, também D. Pedro I (1840-1889) deixou o arquivo do império português com mais de 100.000 documentos à Biblioteca. Edição dos pergamentos da Bíblia de Mogúncia impressa em 1462, a primeira edição de «Os Lusíadas» de Luís de Camões datada de 1572 e a primeira gramática portuguesa «Arte de gramática da lingua mais usada na costa do Brasil» (1595) pertenciam à coleção da era real. O original da ópera «O Guarani» de Carlos Gomes, encenada à pouco em Bonn, também pode ser apreciado. Na sala de iconografia o pesquisador pode encontrar os mapas originais do Tratado das Tordesilhas, em que os colonizadores portugueses e espanhóis, em 1494, repartiram o hemisfério ocidental. A corte portuguesa trouxe consigo valiosos impresos de Dürer para o Brasil. Na sala dos manuscritos estão guardados as correspondências jesuíticas do séc. XVI, livros de estudos do séc. XIV, cartas da família real brasileira e códices como o do decreto da abolição da escravatura no Brasil. Em 1876 iniciou-se a edição dos *Anais da Biblioteca Nacional*. Nos *Anais* encontram-se anexos de materiais da Biblioteca os quais auxiliam numa melhor compreensão da história brasileira.

Além disso, também se encontram nas doações de Drummond de Andrade, Lima Barreto, Clarice Lispector e Rachel de Queiroz manuscritos de escritores brasileiros contemporâneos. Stefan Zweig, o qual passou os seus últimos anos perto do Rio de Janeiro e devido



à amizade com o diretor da biblioteca conseguia retirar livros da mesma, apesar de residir na afastada Petrópolis, entregou suas correspondências, originais de Balzac e um rascunho da Schachnovelle que escreveu no Brasil ao acervo brasileiro. A catalogação das 140 peças da coletânea de Zweig está em fase de encerramento.

Depois de vários desvios o acervo encontra finalmente o seu pouso no novo prédio que foi reaberto para visitantes e pesquisadores. No dia 15 de agosto de 1905, iniciou-se a construção do novo prédio no coração da cidade, na atual Cinelândia. Depois de cinco anos de construção, montaram-se as primeiras estantes para o atual arquivo de textos nacionais e internacionais sobre o Brasil e a América Latina. Quem pesquisa a época colonial encontra no Rio de Janeiro documentos chaves sobre a história de Portugal e Espanha.

O prédio aloja, hoje, nove milhões de obras escritas, dentre elas quatro milhões de livros. A sala de periódicos agrupa mais de 45.000 títulos. O acervo de livros raros é o mais rico na América Latina. A UNESCO considera a Biblioteca Nacional como sendo a oitava mais importante do mundo. Na América Latina ela é a maior e a mais importante.



Peça fundamental na restauração do prédio foram as colunas do Saguão Nobre. Foi uma surpresa quando restauradores descobriram em baixo das grossas camadas de verniz das colunas coríntias, pinturas rosadas em mármore. Doze das cinquenta colunas do prédio foram restauradas no estilo original. Obras cuidadosamente trabalhadas em estilo neo-clássico receberam novamente o seu tom branco. Amarelo e bege pastel predominam nos espaços do Átrio. Peça impressionante do sagão de entrada, numa altura de 32 metros, é o teto de vidro em estilo art nouveau. Ao lado dos vários lustres ele é o responsável por uma agradável iluminação natural. O estilo eclético que foi acentuado na restauração é típico para a época em que a biblioteca foi construída.

O teto do prédio recebeu uma isolamento de alumínio e combate pela primeira vez em vinte anos a forte chuva de junho, cuja umidade estava sendo mais prejudicial a herança cultural do que as águas marítimas na travessia atlântica durante a fuga de Portugal. Até o final do ano a fachada exterior e o jardim do prédio ficarão prontos. Burlle Marx, o mais famoso paisagista brasileiro, encerrou semanas antes da sua morte o esboço da disposição final do jardim.

Para uso dos cerca de 500.000 visitantes encontra-se uma sala de leitura totalmente reformada à disposição. A umidade relativa do ar, que atinge

acima de 90% na cidade, exige medidas técnicas especiais para o armazenamento dos delicados originais. Com a inauguração da restaurada biblioteca novos meios de mídias também foram introduzidos. A Biblioteca Nacional está conectada aos mais importantes bancos de dados. No departamento de música estão à disposição dos visitantes partituras e composições que podem ser ouvidas por computador. Valiosos comprovantes da cartografia do continente latino-americano estão sendo digitalizados e logo estarão a disposição em CD-ROM.

O orçamento nacional brasileiro não concede crédito desta extensão para cultura. O presidente brasileiro deposto, Collor de Mello, determinou um corte drástico no orçamento para cultura. Fernando Henrique é criticado principalmente pela sua política econômica na área cultural. Os projetos culturais são as vítimas na luta contra inflação. O financiamento no valor de dois milhões de dólares para a restauração da biblioteca foi custeado pelo Banco Real e pela fundação do magnata de televisão Roberto Marinho. Vários empresários ajudaram com doações de materiais. Este é um caminho que também o Instituto Goethe no Brasil procura gradualmente para que empresas alemãs patrocinem suas exposições e festivais. A Biblioteca Nacional é assim a expressão para o patrocínio de cultura da melhor forma.

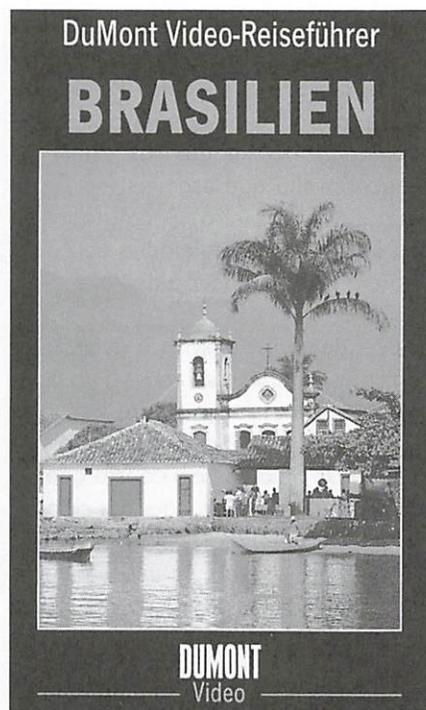
## Bilder aus Brasilien

Jutta Lange, Petra Schulz:  
Brasilien, DuMont Video-Reiseführer,  
DuMont Buchverlag, Köln 1994, Spiel-  
dauer 55 Minuten, VHS/PAL, 48,-DM.

Brasilien ist ein farbenfrohes Land. Die Worte »das kann man nicht beschreiben« sind allen Zuhörern begeisterter Heimkehrer aus Brasilien wohl im Ohr. Warum also dann nicht Bilder sprechen lassen. Der DuMont Video Reiseführer bringt prachtvolle und solide Bilder aus dem Reiseland Brasilien. Wer die qualifizierten Ausführungen des DuMont Brasilienbuches schätzt, der wird auch vom Video nicht enttäuscht sein. Natürlich ist die Informationsdichte nicht annähernd so hoch wie im Buch. Dafür jedoch tragen Aufnahmen und eine eindrucksvolle Kameraführung sehr zur Anschaulichkeit bei. Das Video weist auf historische und architektonische Besonderheiten hin, die bei einem Brasilienaufenthalt Aufmerksamkeit verdienen. Stationen der Drehreise waren Rio de Janeiro, São Paulo, Ouro Preto, Salvador, Recife und Belém. Zum Abschluß gibt es noch wunderschöne Aufnahmen der Iguazu-Wasserfälle an der

Grenze zu Argentinien. Das ganze macht Lust auf eine anstehende Reise, wenn es auch der Lebenswirklichkeit in Brasilien nicht gerecht werden will. Schattenseiten im brasilianischen Alltag werden konsequent ausgeblendet. Statt dessen jedoch werden Kirchen, Stadtviertel, Amazonaswald und die hauptstädtischen Monumentalbauten ansehnlich in Szene gesetzt und informativ beschrieben. Gedruckte DuMont Reiseführer erheben zu Recht den Anspruch auf zeitlose Gültigkeit. In der Videofassung jedoch geht durch die reine Informationsvermittlung und den Verzicht auf jede persönliche Note und Interpretation ein wenig jenes Esprits verloren, den der betrachtete Gegenstand hergegeben hätte.

Auch über den Sprecher möchte man sich etwas ärgern. Brasilianische Begriffe sind konsequent grotesk ins Deutsche übertragen und durchweg falsch ausgesprochen. Kleinere Sinnfehler wie beispielsweise bei der Beschreibung der *Bandeirantes*, jener Pioniere des brasilianischen Hinterlandes, werden dabei unvermeidlich. Warum hier nicht ein



Muttersprachler konsultiert wurde, bleibt im wahrsten Sinne des Wortes unverständlich.

Wer jedoch noch nach bildhaften, schönen Eindrücken aus Brasilien sucht, wird von den Bildern nicht enttäuscht werden.

Peter Schlechter

## Notizen Notizen Notizen

### Jugendherbergen in Brasilien

In Brasilien bieten sich immer mehr Jugendherbergen als günstige Übernachtungsmöglichkeit gegenüber drittklassigen Hotels an. Mit Ausnahme des Amazonasgebietes und der Hauptstadt Brasília warten inzwischen alle touristischen Regionen des Landes sowie die Metropolen Rio de Janeiro, São Paulo und Salvador mit Jugendherbergen auf. Die Übernachtungen kosten für Inhaber des internationalen Jugendherbergsausweises in den 59 übers Land verteilten Herbergen umgerechnet zwölf Mark ohne und 18 Mark mit Frühstück. Ein Einzelzimmer mit Frühstück in einer Pension mit ähnlichem Komfort kostet in Großstädten etwa 30 Mark.



### Brasilien für Querfahrer

Chile, Brasilien und Bolivien bauen eine asphaltierte Straße quer durch Südamerika. Sie beginnt am chilenischen Pazifikhafen Arica und führt über die bolivianische Hauptstadt La Paz bis nach

São Paulo und Santos an der brasilianischen Atlantikküste. Die Verbindung, die neben touristischen Möglichkeiten natürlich vor allem der Vereinfachung des Gütertransportes dienen wird, soll bis 1997 fertiggestellt sein.

### Brasilien will ein Disneyland

Die brasilianische Hauptstadt Brasília bewirbt sich um den Standort für den größten Disney-World-Vergnügungspark Lateinamerikas. Wie in brasilianischen Wirtschaftskreisen zu hören ist, plant der Konzern eine Gesamtinvestition von etwa 1,4 Milliarden Mark. Eine Delegation von Disney World unter Kleitung des stellvertretenden Konzernchefs Ted Crowell traf in Brasília ein, um die Standortbedingungen zu sondieren. Neben Brasilien wollen Argentinien, Chile und Mexiko den Vergnügungspark auf ihrem Territorium ansiedeln.

Brasilianische Inlandsflüge sind zu teuer

Brasiliens Tourismusplaner fordern Fluggesellschaften und Reiseveranstalter auf, schnellstens preiswerte Inlandsflüge anzubieten. Die Tarife des derzeit von den meisten Touristen benutzten – bis zu 620 Mark teuren – Airpasses seien im Vergleich zu den Angeboten anderer Länder »extrem hoch«, kritisierte Bismarck Maia vom brasilianischen Fremdenverkehrsamt Embratur. Seine Organisation setze jetzt alles daran, im Lande, »die Kosten der Tourismusflüge zu reduzieren«. Brasilien zählte 1994 etwa 1,8 Millionen ausländische Besucher, die über 2,6 Millionen Mark im Land ließen. Damit erhöhten sich die Einnahmen aus dem Fremdenverkehr binnen Jahresfrist um fast ein Drittel. Auch der deutsche Markt entwickelt sich gut: Bis Ende dieses Jahres, so hat man schon jetzt hochgerechnet, werden 140.000 Deutsche Brasilien besucht haben.

FAZ 16. 11. 1995



auch darum, die Entstehungsgeschichte der Orte aufzuzeigen, sagte ein Sprecher des Ministeriums. Auftakt für dieses Projekt war ein afro-brasilianisches Fest im Quilombo dos Palmares am 20. November, dem 300 Jahrestag des Todes des Führers der geflohenen Sklaven, Zumbi dos Palmares.

FAZ 16. 11. 1995

nen Brasilienfreund zu Weihnachten oder zum Jahreswechsel beschenken möchte, ist dies noch ein heißer Tip. Der Kalender kostet DM 42,- (Format 42 x 48 cm) und ist über den Buchhandel zu beziehen.

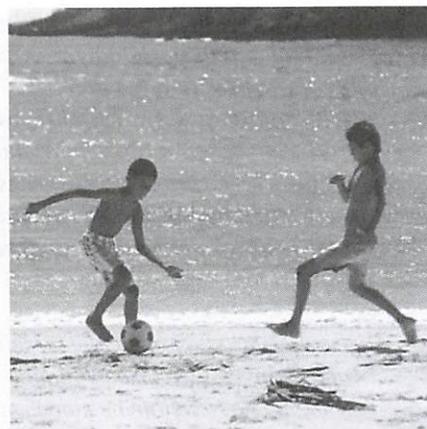
Tópicos

#### Ferien im Quilombo

Quilombos heißen in Brasilien die in den vergangenen Jahrhunderten von entlaufenen Sklaven errichteten Siedlungen in den entlegenen Gebieten Brasiliens. Das Ministerium für Kultur und Tourismus des nordostbrasilianischen Bundesstaates Alagoas will nun diese Siedlungen auch touristisch erschließen. Es gehe nicht nur um die Förderung des Tourismus in dieser Region, sondern

#### Kalender für Brasilienfreunde

Wer nicht das ganze Jahr über in Brasilien sein kann aber dennoch immer mal wieder einen Blick auf brasilianische Motive werfen möchte, hat die Möglichkeit, zwölf Fotos eines Brasilienkalenders übers Jahr zu betrachten. Im Idime-Verlag hat das Ehepaar Melzer aus seinem Archiv von 25.000 Fotos eine Auswahl für den Begleiter durchs Jahr getroffen. Für jeden, der noch ei-



BRASILIANISCHE WOCHENZEITUNG IN DEUTSCHER SPRACHE

# BRASIL-POST

Brasil-Post - Brücke zu den Deutschsprechenden in aller Welt

**Größte überregionale Wochenzeitung Brasiliens in deutscher Sprache!**

Wenn Sie sich über Brasilien "aus erster Hand" informieren wollen, bestellen Sie unsere Zeitung!

**Abonnement- und Anzeigenannahme:**

**Editora Brasil-Post**

**Caixa Postal 6401 - CEP 01064-970 - São Paulo - SP - Brasilien**

**TEL.: 0055-11-579-2917 - FAX: 0055-11-581-1442**

**Liebe Leserinnen,  
liebe Leser,**

die schöne Weihnachtszeit mit all ihrem Lichterglanz steht wieder einmal vor der Tür. Ein Jahr voller Ereignisse geht zu Ende. Auch unsere 35 Jahre alte DBG blickt wieder einmal auf ein ausgefülltes Jahr zurück. Anlaß genug für einen kurzen Rückblick und Ausblick zugleich.

Am Anfang unseres Geschäftsjahres 1995 stand ein wichtiges Ereignis: die Regelung der Nachfolge des verstorbenen Gründers unserer Gesellschaft, Prof. Dr. Hermann Görgen, d.h. die Wahl eines neuen Präsidenten und einer neuen Führungsmannschaft.

Die Hauptziele unserer Gesellschaft im zur Neige gehenden Jahr 1995 waren:

- 1) eine nachhaltige Neustrukturierung und Remotivierung der Gesellschaft
- 2) eine wirtschaftliche und finanzielle Konsolidierung

Mit hoher Einsatzbereitschaft und viel Elan wurde ein interessanter Veranstaltungskalender für 1995 konzipiert und in die Tat umgesetzt. Ebenso wichtig war die Fortführung der Deutsch-Brasilianischen Hefte *Tópicos* in neuer Aufmachung und mit attraktivem Inhalt. Ihre insgesamt positive Resonanz auf unsere Arbeit erfüllt uns mit Freude und gab uns immer wieder Sicherheit, den eingeschlagenen Weg weiter zu verfolgen.

Erfreulicherweise konnte die Gesellschaft 1995 einen beachtlichen Zuwachs an jungen Mitgliedern verzeichnen. Die Neueintritte sind ermutigend. Dennoch muß die Mitgliederwerbung weiter verstärkt werden. Es wäre sicherlich eine große Hilfe, wenn auch Sie im nächsten Jahr den einen oder anderen Freund und Bekannten auf die Möglichkeit zur Mitgliedschaft in der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft hinweisen würden.

In diesem Sinne auch wollen wir 1996 eine brasilianische Schwestergesellschaft, mit Hauptsitz in São Paulo, gründen. Vorbereitende Gespräche haben wir dazu bereits im August des Jahres mit Vertretern aus Wirtschaft, Politik und Presse in Brasilien geführt. Über eine brasilianische Schwestergesellschaft wird sich unser deutsch-brasilianischer Austausch wesentlich verbessern lassen; besonders im Bereich des laufenden Jugendaustausches, den wir für ganz besonders wichtig halten.

Das Resümee unserer Aktivitäten 1995 könnte lauten: Überall sind positive Tendenzen zu erkennen, die es nun zu festigen gilt.

Leider gestaltete sich die Realisierung unseres zweiten großen Zieles, nämlich die »wirtschaftliche Konsolidierung«, schwieriger als erwartet. Die Gründe sind natürlich vielschichtig. Als äußerst erschwerend wirken vor allem die »Altlasten« nach, die wir trotz größter Anstrengungen und Sparmaßnahmen ohne fremde Hilfe, sprich Sponsoren, nicht beseitigen werden können. Ich bedauere aufrichtig, daß ich aufgrund fehlender Mittel 1995 die Distrikte nur sehr selektiv besuchen konnte. An einem stärkeren persönlichen Kontakt mit Ihnen - auch in den entfernteren Distrikten der DBG - ist mir mehr gelegen, als es mir meine derzeitigen Reisemöglichkeiten erlauben.

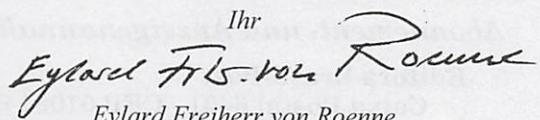
Ein Fazit hinsichtlich der angestrebten Konsolidierung der Finanzlage der DBG müßte derzeit noch skeptisch ausfallen. Wir sind jedoch trotz aller Engpässe überzeugt, daß wir mit Hilfe aller Mitglieder, Freunde und Sponsoren die wichtigen Tätigkeiten unserer Gesellschaft im nächsten Jahr endlich auf eine solidere finanzielle Basis stellen können. Auf der nächsten für Anfang Februar geplanten Mitgliederversammlung werde ich Ihnen einen detaillierten Bericht zur Lage der DBG vortragen.

Bis dahin möchte ich allen Mitgliedern für Ihr Vertrauen und Ihre Treue herzlich danken. Vor allem dank Ihrer Hilfe ist uns die Fortführung der Arbeit unserer Gesellschaft überhaupt möglich. Für Anregungen, Vorschläge und nicht zuletzt Ihre Spenden an die Gesellschaft bedanke ich mich ganz herzlich. Ein ganz besonderer Dank gilt auch all jenen Mitarbeitern und Helfern, die uns, d.h. den Vorstand, mit Rat und Tat begleitet haben.

Ich wünsche Ihnen allen - auch im Namen des Vorstandes - ein besinnliches Weihnachtsfest und einen stimmungsvollen Jahreswechsel in ein Jahr, das Ihnen allen die Erfüllung der vielfältigen persönlichen und gemeinsamen Wünsche bringen möge.

herzlichst

Ihr



Eylard Freiherr von Roenne  
Präsident DBG

A época de Natal com todo seu encanto especial esta se aproximando novamente. Um ano repleto de acontecimentos chega ao fim. Também a nossa Sociedade Brasil-Alemanha com seus 35 anos de existência encerra mais um ano cheio de eventos. Motivo suficiente para uma breve retrospectiva e para lançar um olhar para o futuro.

Um evento importante marcou o início do ano econômico de 1995: a regulamentação da sucessão do fundador da nossa Sociedade, Prof. Dr. Hermann Görgen F. ou seja, a eleição de um novo presidente e de um novo diretório.

Os objetivos principais da nossa Sociedade no atual ano de 1995 foram:

- 1) uma sólida reestruturação e uma nova motivação da Sociedade
- 2) uma consolidação financeira e econômica

Com grande empenho e muita vontade foi planejado e realizado um interessante calendário de atividades para 1995. Importante também foi a continuação dos cadernos Brasil-Alemanha Tópicos em novo estilo e com conteúdos atrativos. A ressonância, geralmente positiva, atribuída ao nosso trabalho nos enche de grande alegria e nos dá a segurança para prosseguirmos nesse caminho.

Notamos com satisfação que em 1995 a Sociedade registrou um considerável aumento de associados jovens. O número de pessoas que se uniram à Sociedade de é estimulante, porém a divulgação da Sociedade no intuito de conseguir novos sócios tem que continuar. Seria com toda certeza uma grande ajuda se vocês, também no próximo ano, divulgassem entre amigos e conhecidos a possibilidade de tornar-se sócio da Sociedade Brasil-Alemanha.

Também é nesse sentido que queremos fundar em 1996 uma sociedade irmã com sede principal em São Paulo. Reuniões preparatórias referentes a esse tema foram realizadas em agosto deste ano no Brasil com representantes da área de economia, política e intercâmbio entre o Brasil e a Alemanha se intensificará consideravelmente com a criação de uma sociedade irmã brasileira, principalmente o atual intercâmbio de jovens, ao qual atribuímos um valor especial.

O resumo das nossas atividades em 1995 poderia ser assim definido: por todos os lados se encontram tendências positivas que agora precisam ser consolidadas.

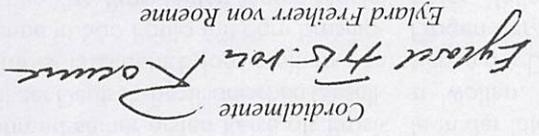
Infelizmente a realização do nosso segundo grande objetivo, o da «consolidação econômica», tornou-se mais difícil do que esperávamos. Os motivos são naturalmente diversos.

As «dividas antigas» mostraram-se altamente prejudiciais, pois mesmo com maiores esforços e rígidas medidas organizatórias não poderemos eliminá-las sem ajuda alheia, ou seja, sem patrocinadores. Em 1995 pude visitar de maneira muito limitada as filiais regionais. Estou mais empenhado em realizar um contato pessoal mais intenso com vocês – também nas filiais da SBA em áreas mais remotas – do que me permitem as atuais possibilidades de viajar.

Tirar conclusões em relação à almejada consolidação da situação financeira da SBA seria ainda prematuro. Mesmo assim estamos convencidos de que no próximo ano poderemos, com a ajuda de todos os membros, amigos e patrocinadores, colocar as atividades importantes da nossa sociedade, apesar de todas as dificuldades econômicas, numa base financeira mais sólida. Na próxima assembleia geral dos sócios, planejada para o início de fevereiro, apresentarei um relatório mais detalhado sobre a situação da SBA.

Até lá gostaria muito de agradecer a todos os sócios pela confiança e fidelidade demonstrada. Graças à sua ajuda é possível que o trabalho da nossa sociedade continue. Quero agradecer sinceramente pelas sugestões, recomendações e também pelas doações feitas à Sociedade. Em nome do diretório sou também especialmente grato a todos os sócios ativos e cooperadores que nos acompanham dedicadamente.

Desejo a todos – também em nome do diretório – uma festa de Natal harmoniosa e uma passagem alegre para um novo ano que traga a realização dos diversos desejos pessoais e comunitários.

Cordalmente  
  
 Elyard Freiherr von Roenne  
 Presidente da SBA

## Aus der Zentrale und den Arbeitskreisen

### BONN

#### Lebhafter Jugendaustausch

Unter der Regie von Walter Merten organisiert die Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V. 1996 den größten Jugendaustausch ihrer Geschichte. Über 100 Jugendliche im Alter von 14 bis 24 Jahren haben sich auf die Ausschreibung hin beworben und werden nun zu den Vorbereitungsmaßnahmen eingeladen. Vorangegangen ist dem großen Austausch im nächsten Jahr bereits die Vermittlung von 15 Jugendliche in Familien in diesem Jahr. Die Resonanz war ausgesprochen gut und zahlreiche Erfahrungsberichte zeugen davon, daß den Jugendlichen tatsächlich »unvergeßliche Eindrücke« vermittelt wurden. Die 1996 nach Brasilien reisenden Jungen und Mädchen werden auch dann wieder am brasilianischen Unterricht teilnehmen können und sich in brasilianischen Familien ganz auf eine neue Umgebung einstellen können. Der Gedanke des Austausches beinhaltet, so Merten, »daß die Jugendlichen nicht nur Brasilien, seine Bewohner und Gewohnheiten kennenlernen, sondern auch Einblicke in brasilianische Lebensrealität erhalten«. Möglich ist der Austausch allein durch die Gastfreundschaft der sorgsam ausgewählten brasilianischen Familien, die sich bereit erklärt haben, die Gäste wie ihre eigenen Kinder aufzunehmen. Je nach Wunsch werden Aufenthalte bis zu einem Jahr vermittelt. Kosten entstehen den jungen Brasilienreisenden allein durch den Flug und durch ein auszahlendes Taschengeld.

#### Freiherr von Roenne trifft brasilianischen Vize-Präsidenten

Während seiner ersten Reise als Präsident der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ist Präsident Eylard Freiherr von Roenne in São Paulo mit dem brasilianischen Vize-Präsidenten Marco Maciel (PFL) zusammengetroffen. In dem Treffen am Rande des Symposiums Brasil-Alemanha in São Paulo konnte Freiherr



Freiherr von Roenne trifft brasilianischen Vize-Präsidenten Marco Maciel

von Roenne dabei den brasilianischen Vize-Präsidenten über die Pläne, eine Schwestergesellschaft in Brasilien zu gründen, informieren. Unser Bild zeigt Freiherr von Roenne bei der Übergabe eines Bildbandes an Marco Maciel. Freiherr von Roenne teilte die besten Wünsche aller Mitglieder der DBG an den brasilianischen Präsidenten Cardoso mit.

#### William Waack zu Besuch bei der DBG

Am Dienstag den 10. Oktober referierte der brasilianische Journalist William Waack im Rahmen einer Veranstaltung der DBG in den Räumen von Inter Nacionales. Sein Thema waren die deutsch-brasilianischen Beziehungen. Zahlreiche Zuhörer waren beeindruckt von der Direktheit und Ehrlichkeit, mit der nur ein Brasilianer selbst über sein Land sprechen kann. William Waack wies offen auf die Probleme und Mißstände in Brasilien. Gleichzeitig jedoch beschrieb er jene Veränderungen, mit denen Brasilien neuerdings seinen Anspruch begründet, wieder eine hervorgehobene Rolle in der internationalen Politik spielen zu wollen. Waacks Visionen brachen sich in der Diskussion an den kritischen Fragen der zahlreich erschienenen Zuhörer. Volle Zustimmung fand Waack mit seiner positiven Beschreibung des Präsidenten Fernando Henrique Cardoso.

Ende November hielt der Leiter der Abteilung Lateinamerika und Karibik in der Kreditanstalt für Wiederaufbau/Frankfurt, Gustav-Adolf von Trotha, einen Vortrag über Perspektiven der wirtschaftlichen Zusammenarbeit zwischen Deutschland und Brasilien aus Sicht einer Entwicklungsbank«.

#### Gespräch mit brasilianischen Journalisten

Im Rahmen einer FEBRAL-Vorbereitungsreise von sieben brasilianischen Journalisten durch Deutschland hatte Präsident Eylard Freiherr von Roenne Gelegenheit zum ausführlichen Gespräch mit den brasilianischen Medienvertretern. Die Redakteure von *Jornal do Brasil*, *Folha de São Paulo*, *Estado de São Paulo*, *Jornal do Comercio*, *Zero Hora* und Radio CBN ließen sich während eines Mittagessens des Bundespresseamtes auch über die Tätigkeiten der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ausführlich informieren. Schwerpunkt des Interesses der Medienvertreter war es, das kulturelle Leben in Deutschland, das sich auch auf der FEBRAL mit zahlreichen Veranstaltungen vorstellt, genauer und hautnah kennenzulernen.

#### Noite do Brasil

Mit einer Samba-, Frevo- und Lambadaparty werden Andrea Vogt und Servulo Resende all jenen eine »brasilianische Ausflucht« bieten, für die die Weihnachtszeit nicht nur beschaulich und besinnlich sein soll. Beide veranstalten im Namen der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft am Samstag den 16. Dezember eine »Noite do Brasil«, zu der alle tanzfreudigen Brasilienfreunde herzlich eingeladen sind. Schauplatz der brasilianischen Weihnacht ist das Bonner Lokal »Im Sternenhof«, in dem ab 20.30 Uhr heiße Rhythmen aufgelegt werden. Avisa lá !

Kuratoriumssitzung

Das Kuratorium der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft ist am 30.10. zu einer Sitzung zusammengetroffen. Unter Leitung des Kuratoriumsvorsitzenden Dr. h.c. Stommel stellte das oberste Entscheidungsgremium der Gesellschaft die Weichen für einen erfolgreichen Start in das Jahr 1996.

Ruth Köhlert †

Die langjährige Mitarbeiterin der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft und des Lateinamerikazentrums, Ruth Köhlert, ist am 3. November 1995 nach kurzer, schwerer Krankheit von uns gegangen. Mit ganzer Einsatzkraft und mit der Freude ihres Herzens war sie über Jahrzehnte eine unverzichtbare und wertvolle Hilfe bei allen anfallenden Aufgaben in unserem Hause. Ihr stets freundliches Auftreten, ihre brasilianische Herzlichkeit und spontane Hilfsbereitschaft werden wir nicht nur bei den Vorbereitungen der Bate Papos und der Kontaktpflege mit Mitgliedern und Abonnenten, wo sie sich immer besonders engagierte, vermissen. Mit ihrer freundlichen, spontanen und unkomplizierten Art brachte sie stets ein bißchen Brasilien in unseren Alltag. Unter Anteilnahme vieler Mitglieder der Gesellschaft wurde Ruth Köhlert am 10. November auf dem Bonner Südfriedhof beerdigt. In unserem Gedächtnis und in unseren Herzen wird sie weiterleben und einen ehrenden Platz einnehmen.

Kammermusik im Urwald

»Giengen - was ist Giengen?« viele Brasilianer wissen dies seit August 1995: Giengen ist eine kleine Stadt in Süddeutschland, mit einer der ältesten Musikschulen Deutschlands und es hat ein Kammerorchester. Dieses Kammerorchester unter der Leitung von Horst Guggenberger wagte im August 1995 den Sprung über den großen Teich und startete eine knapp dreiwöchige Konzerttournee durch das südamerikanische Land. Die Reise führte in vier verschiedene Bundesstaaten (Amazonas, Pará, Ceará, Bahia), wo insgesamt neun



Die Kammermusiker in Manaus

Konzerte gegeben wurden. Unter der Schirmherrschaft der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft fungierte das Orchester als Botschafter deutscher Kultur. Die Sprache der Musik, so unterschiedlich sie zunächst scheinen mag, wird überall verstanden, wie die Reise eindrucksvoll bestätigte.

Mit viel Idealismus und großen Anstrengungen (auch finanzieller Art, schließlich besteht die Hälfte des Ensembles aus Schülern und Studenten) wurde schließlich das Projekt »Brasilien« auf die Beine gestellt und ein Repertoire erarbeitet, das einen Querschnitt deutscher Musikkultur vermitteln sollte: Musik von Barock über Klassik bis zur Moderne, von der strengen Fuge über glänzende solistische Darbietungen bis hin zur beschwingten Zigeunermusik.

An allen Gastspielorten, besonders aber in Manaus, fanden die Giengener ein großes Echo in den Medien. TV-Anstalten schnitten alle Konzerte mit, der Orchesterchef und seine Solisten wurden zu Interviews gebeten, die Tageszeitungen berichteten zum Teil auf der Titelseite über die Auftritte der »Sinfoniker aus Süddeutschland«. Das Interesse an den Veranstaltungen war überall groß, die Kathedralen waren voll, allein im Amphitheater »Ponta Negra« waren es wohl über 1000 Zuhörer.

Am beeindruckendsten für die »kühlen Nordeuropäer« aber war die spontane Begeisterung des Publikums, die vor

allem dann zu spüren war, wenn es zu direkten Kontakten kam. Ein Beispiel dafür ist das Konzert auf der Praça Militar von Manaus. Mitten im lauten Stadtzentrum erreichten die Musiker Menschen aller Schichten, die zum Teil noch nie mit klassischer Musik in Berührung gekommen waren. Mit ausgestreckten Armen kamen sie auf die Bühne, um sich zu bedanken, und wer sich mit den Spielern fotografieren lassen konnte, war glücklich.

Krönender Abschluß des musikalischen Teils der Reise war das Kirchenkonzert in Salvador da Bahia. So manchem Bahianer standen bei der abschließenden »Air« von Bach die Tränen in den Augen. Händels »Hallelujah«, gemeinsam dargeboten vom Orchester und dem Chor »Barocco na Bahia« mit 120 Sängern war ein Erlebnis für alle Beteiligten.

Das Fazit des »Unternehmens Brasilien 1995«? - Das Orchester wurde an allen Orten überaus herzlich empfangen, es hat eine Fülle faszinierender Eindrücke gewonnen und Freundschaften geschlossen. Das Landesparlament des Staates Amazonas hat inzwischen seinen Dank für die Auftritte und seine Anerkennung für die völkerverbindenden Ziele des Orchesters ausgesprochen. In Giengen denkt man ernsthaft darüber nach, wie dieser so erfolgreiche Kulturaustausch zweier Kontinente eine Fortsetzung erfahren kann.

Zwischen Rhein und Heim

Bis zum 8. Januar ist im Cafe am Markt in Remagen-Oberwinter (Hauptstraße 88) noch die Ausstellung von Emidio Paiva zu besichtigen. Der Künstler aus Vitória/ES präsentiert ausgewählte Stücke seines Oeuvres. Zu sehen sind vor allem Ölgemälde und malerische Experimente mit der Photographie. Inspiriert wird der zur Zeit in der Kulturabteilung der brasilianischen Botschaft tätige Autodidakt durch einen brasilianischen Blick auf »typisch« deutsche Motive. »Auch der Schiffscorso beim 'Rhein in Flammen' vermittelt mir Stimmung, Farbe und Licht. So etwa wie Karneval oder Sylvester in Rio«. Die Ausstellung des bereits seit 15 Jahren in Deutschland lebenden Brasilianers, die wir Ihnen ganz herzlich empfehlen möchten, ist täglich, außer Dienstags, von 14-23 Uhr zu besichtigen.

Neue Satzung

Die internen Beratungen und Gespräche über eine neue Satzung der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft stehen nunmehr unmittelbar vor dem Abschluß. Auf einer für Anfang 1996 geplanten Vollversammlung wird den Mitgliedern die Satzung zur Aussprache und Abstimmung vorgelegt werden. Die Ausarbeitung einer neuen Satzung, mit der die Struktur der DBG an die neuen Erfordernisse und Herausforderungen angepaßt werden soll, ist Bestandteil einer umfassenden Reorganisation der Gesellschaft.



DBG-Präsident v. Roenne beim Defilee anlässlich des Besuchs von Staatspräsident Cardoso in Deutschland



Die Vizepräsidenten des DBG mit dem brasilianischen Staatspräsidenten Cardoso (v.l. Dr. Eickermann, Sabine Eichhorn)

## BAYERN

Blumengruß von einer Urwaldinsel

*Laßt Blumen sprechen!* Sie sind ein traditioneller Ausdruck für Hingabe und Liebe. Die exotischen Blumen, die in seinem Pastoral-Sozial-Zentrum Esperança de Deus gedeihen, läßt nun der Salesianerpater Hubert Leeb sprechen. Er gibt damit einen liebevollen Blumengruß aus Brasilien an seine vielen Freunde und Förderer in Deutschland und in Österreich.

Als Hubert Leeb 1977 nach Brasilien ging, stieß er auf die Halbinsel Porto do Mato, seinerzeit eine nahezu unzugängliche Wildnis, in der rund 18.000 Menschen in bitterer Armut lebten. Hoffnung bringen, wo Verzweiflung herrscht, war Pater Leeb's Motto. Esperança de Deus – Hoffnung auf Gott – nannte er sein Zentrum.

Aus kleinsten Anfängen – Kirche, Krankenstation, Friedhof, Kindergarten – hat sich sein Werk heute zu einem beachtlichem Dorf mit Schulen, Sportanlagen, Inselbäckerei und Werkstätten entwickelt, das nicht mehr vom Leben der nächsten Stadt Estância im nordöstlichen Bundesstaat Sergipe abgeschnitten ist. Esperança de Deus ist mittlerweile durch Straßen, Licht und sauberes Wasser erschlossen und durch sein »Inselhotel« auch für den »Missions-Tourismus« zugänglich.

Als Dank an seine Förderer hat der aus dem österreichischen Grieskirchen stammende, ehemalige Ingolstädter, der dort die KIM-Bewegung aufgebaut hat und schon früh durch seine Biafra-Hilfsaktion bekanntgewordene Pater im vergangenen Jahr ein Meditationsbüchlein zum Thema »Baum« aufgelegt. In diesem Jahr nun läßt er die Blumen seines Zentrums sprechen; in Bildern und Gedichten, die die Leiterin der Schulen von Esperança de Deus, die Lehrerin Geovana de Oliveira Lima verfaßt und die Wolfgang Bödeker ins Deutsche übertragen hat. Assumpta Schenkel, Äbtissin des Landshuter Seligenthalklosters hat dazu ein Vorwort verfaßt.

Bestelladresse:

Brasilienhilfe Pater Leeb e.V.  
Weningstraße 35  
85053 Ingolstadt

Stückpreis ÖS 150,00 (DM 21,-)

Der Erlös fließt dem sozialpastoralen Zentrum auf Porto do Mato zu.

Live-Musik auf Band

Im September 1994 hat das *Trio Brasília* in Ingolstadt ein Konzert gegeben. In besonderer Weise sind in der Musik des Trios, Trends und Wurzeln der brasilianischen Musikkultur wiederzufinden. Das Konzert kam auf Initiative des ehemaligen brasilianischen Generalkonsuls in München, Geraldo Muzzi, zustande. Gemeinsam mit dem Oberbürgermeister von Ingolstadt, Peter Schnell, hatte Muzzi die Schirmherrschaft für diesen musikalischen Leckerbissen übernommen, der auch im Fernsehen übertragen wurde.

Auf Anregung von Oberbürgermeister Peter Schnell fertigte der Fernsehsender INTV-Media einen Mitschnitt des Konzerts an, der nun von Interessierten erworben werden kann. Der Preis des in Stereo aufgezeichneten Konzertmitschnitts auf Kassette beträgt 29,90 DM. Wir haben dieser Ausgabe eine Postkarte beigelegt mit deren Ausfüllen und Versand Sie die Kassette direkt bestellen können.

**Liebe Leserinnen  
Liebe Leser**

Das Jahr 1995 geht dem Ende entgegen. Es stellt eine historische Etappe der deutsch-brasilianischen Beziehungen dar, die durch den Besuch des brasilianischen Staatspräsidenten Fernando Henrique Cardoso im September dieses Jahres in Deutschland und den 10tägigen Gegenbesuchs des deutschen Bundespräsidenten Roman Herzog im November gekrönt worden ist.

Damit wird eine »strategische Partnerschaft« zwischen beiden Ländern gefestigt, die als Mitglieder der beiden multilateralen Institutionen Mercosul und Europäische Union am Welthandel, an der industriellen Produktion und an der politischen Entwicklung einen gewichtigen Anteil haben.

Neben der wirtschaftlichen und politischen Zusammenarbeit bilden die aus der Geschichte gewachsenen Bindungen zwischen den Menschen in Brasilien und Deutschland ein besonderes Element dieser Beziehungen zwischen den beiden Völkern. Hier sei auf die zahlreichen deutschen Auswanderer nach Brasilien und die Brasilianer deutscher Herkunft verwiesen, die den Charakter der brasilianischen multikulturellen Gesellschaft und die industrielle Entwicklung geprägt haben und heute noch beeinflussen.

All diese Verbindungen sind wesentlicher Bestandteil und Fundament dieser neuen Etappe der bilateralen Beziehungen. Die Beteiligten sind nun aufgerufen, die Vorgaben dieser Partnerschaft umzusetzen und das vorhandene Beziehungsgeflecht auszubauen. Dazu müssen die Kontakte zwischen den Menschen verstärkt werden, um dadurch zu einer noch besseren Verständigung beider Nationen beizutragen. Dies muß auf kulturellem Sektor, durch gesellschaftliche Kontakte und soziale Kooperation, aber auch durch stetige und vertiefte Zusammenarbeit in der Industrie, im Gewerbe, im Handwerk, in der Wissenschaft und Bildung und in der Pressearbeit erfolgen. Viele weitere Betätigungsfelder stehen hier einem Engagement offen.



Dr.-Ing. Helmut Hoffmann  
Präsident des Lateinamerika-Zentrum e.V.

Neben den Kontaktstellen von Regierung und Wirtschaft sind die Nichtregierungsorganisationen als wichtige Säule dieser Verbindungen aufgefordert, ihre sehr engen und weitgefächerten Beziehungen zu den Menschen und ihr profundes Wissen zur Verfügung zu stellen. Dies ist eine bedeutende gesellschaftliche Aufgabe. Sie erfordert Unterstützung durch die Repräsentanten dieser Gesellschaft aber auch durch den einzelnen Bürger.

Brasilien ist aufgerufen, sich in Europa, insbesondere in Deutschland, in noch stärkerem Maße als sehr wichtiger Partner zu präsentieren und zu etablieren. Neben dem wirtschaftlichen, technischen und kulturellen Leistungen muß dabei auch der ökologische Fortschritt in Brasilien dargestellt werden. Deutschland hat die Möglichkeit, auf der Grundlage der vielfältigen Bindungen, die Entwicklung Brasiliens in einen modernen, sozial gesicherten und ökologisch bewußten Industriestaat zu fördern und dabei die Beziehungen zu diesem so wichtigen Partner auszubauen.

Wir haben nur eine Welt und Umweltschutz kennt keine Grenzen. Klimaveränderungen treffen uns alle. Sie werden durch Maßnahmen ausgelöst, die unabhängig vom Standort sind. Daher muß der Zusammenarbeit und dem Technologieaustausch im Sinne einer gemeinsamen Umsetzung von Klimaschutzmaßnahmen besondere Priorität eingeräumt werden.

Vielleicht gelingt es uns auch, ein wenig von der Lebensfreude des Brasilianers in unserer Gesellschaft zu integrieren. In jedem Falle sind es die positiven Anreize für unsere eigene Entwicklung, die uns nahelegen, in einer immer näherrückenden Welt die Bereitschaft und den Willen zu zeigen, andere Lebensräume kennenzulernen.

Wir werden alle diese Schritte als aufmerksamer Begleiter kritisch verfolgen, aber auch alle unsere Möglichkeiten einsetzen, zu der Verwirklichung dieser Ziele beizutragen. Hierbei wird der Schwerpunkt der Arbeit des Lateinamerika-Zentrum e.V. darin begründet sein, den Fortschritt in Lateinamerika zu unterstützen und die Menschen dort unserer Gesellschaft näherzubringen. Hierzu zählt vor allem der Ausbau der Kooperationen mit den lateinamerikanischen Nichtregierungsorganisationen, insbesondere in Brasilien, und die Förderung von Vorhaben, die eine qualifizierte berufliche Ausbildung, die medizinische Vorsorge, die Verbesserung der Überlebensfähigkeit der indigenen Völker und den Schutz der Umwelt zum Ziel haben.

Bei unserem Vorhaben, die wesentlichen Grundzüge der Gesellschaften in Lateinamerika in Deutschland vorzustellen, sind wir auch auf Unterstützung aus Lateinamerika angewiesen. Neben der Jugend, die sich einer rasanten Entwicklung mit großen Unsicherheiten anpassen muß, ist auch die Rolle der Frau in der südamerikanischen Gesellschaft einem tiefgreifenden Reformprozeß unterworfen, den wir im Rahmen einer Wanderausstellung dokumentieren wollen.

Für uns ist es eine Herausforderung, mit den uns zur Verfügung stehenden bescheidenen Mitteln, die nicht ausreichend sein können, mit persönlichem Einsatz und unserer Erfahrung, Erfolge zu erzielen und unsere Zielvorstellungen gemeinsam mit unseren Partnern zu verwirklichen.

Wir haben den festen Willen, diese Ziele auch im kommenden Jahr zu erreichen.

Dr.-Ing. Helmut Hoffmann  
Präsident  
des Lateinamerika-Zentrum e.V.

## **Caros Leitores**

O ano de 1995 se aproxima do fim. Este ano constituiu uma etapa histórica nas relações Brasil-Alemanha, sendo coroado pela visita, em setembro deste ano, do presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso à Alemanha e pela visita de dez dias do presidente alemão Roman Herzog, em novembro, ao Brasil.

Assim é fortalecida uma "parceria estratégica" entre ambos os países que ocupam uma parcela substancial no comércio mundial, na produção industrial e no progresso político como membros das duas organizações multilaterais Mercosul e União Européia.

Ao lado da cooperação econômica e política, os vínculos históricos entre brasileiros e alemães constituem um elemento significativo nas relações entre os dois povos. Nesse sentido faço aqui referência aos numerosos emigrantes alemães e aos brasileiros com descendência alemã que não só marcaram o caráter da sociedade multicultural brasileira, bem como ainda hoje influenciam o seu desenvolvimento industrial.

Todos esses vínculos constituem um elemento existencial e um fundamento nessa nova etapa das relações bilaterais. Todos os integrantes devem agora realizar as metas dessa parceria, além de intensificar e aprimorar a rede de relações já existente. Os contatos entre brasileiros e alemães devem ser intensificados para assim contribuir para um entendimento ainda melhor entre as duas nações. Isso deve acontecer no setor cultural através de contatos mútuos e de uma cooperação na área de projetos sociais, bem como através de uma cooperação contínua e profunda na área de indústria, comércio, manufatura, ciência, ensino e relações públicas. Muitas áreas de atuação estão abertas a uma participação mais ativa.

Ao lado dos contatos tradicionais a nível governamental e econômico, as chamadas organizações não-governamentais desempenham um papel importante nas relações alemã-brasileiras,

principalmente no que se refere à troca não só de experiências e conhecimentos profundos, mas também no sentido de se alcançar o melhor proveito possível dos amplos e densos contatos que estas organizações têm a oferecer. Isso significa uma importante tarefa social. Ela exige o apoio dos representantes da sociedade, como também o do cidadão.

O Brasil é convidado a apresentar-se e estabelecer-se na Europa, principalmente na Alemanha, de forma ainda mais ativa como parceiro de elevada importância. Ao lado dos avanços econômicos, técnicos e culturais, deve-se apresentar também o progresso da postura ecológica no Brasil. Com base nos seus diversos vínculos, a Alemanha tem a chance auxiliar a promover o desenvolvimento do Brasil, para que esta nação atinja não só um nível industrial moderno, mas também um padrão social assegurado e uma consciência ecológica condizente com as riquezas naturais do país. E com isso, ampliar as relações com esse parceiro tão importante.

Nós só temos um mundo e a proteção do meio ambiente não conhece fronteiras. Alterações climáticas atingem a todos. Elas são causadas por medidas que são independentes de sua localização. Por isso deve-se conceder ao trabalho conjunto e ao intercâmbio tecnológico uma prioridade especial, no sentido de uma realização comum das medidas de proteção ao clima.

Talvez seja possível integrar um pouco da alegria do brasileiro na nossa sociedade. De qualquer maneira é através dos estímulos positivos relativos ao nosso próprio desenvolvimento que nos recomendamos mostrar, num mundo cada vez mais pequeno, a disposição e a vontade de conhecer outras culturas.

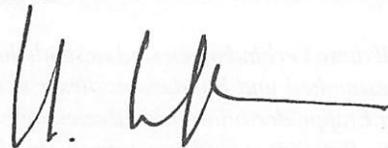
Acompanharemos todos esses passos como observador atencioso, mas também aplicaremos todas as nossas possibilidades para contribuir na realização desses objetivos. O foco do trabalho do Centro Latino-Americano

será firmado no apoio do progresso na América Latina e na aproximação da nossa sociedade com as pessoas desse subcontinente. Para tanto contam a intensificação da cooperação com organizações não-governamentais, principalmente no Brasil, e o fomento de projetos que intencionam uma formação profissional qualificada, prevenção médica, melhoramento das chances dos povos indígenas e proteção do meio ambiente.

Para realizar o nosso projeto de apresentar as características básicas das sociedades latino-americanas na Alemanha, dependemos também do apoio da América Latina. Ao lado da juventude que tem de adaptar-se a um desenvolvimento veloz com muitas inseguranças, também o papel da mulher na sociedade sul-americana está sujeito a um profundo processo de reforma que pretendemos documentar no âmbito de uma exposição itinerária.

Com os recursos limitados disponíveis que certamente não serão suficientes, com a nossa dedicação pessoal e experiência nessa área, representa para nós um grande desafio obter êxito nesta tarefa e realizar nossos objetivos junto com os nossos parceiros.

Nos empenharemos em alcançar, também no próximo ano, todos esses objetivos.



*Dr.-Ing. Helmut Hoffmann*  
*Presidente*  
*do Centro Latino-Americano*

**Politik und Zeitgeschehen**

Bundespräsident Roman Herzog besucht Brasilien	6
Presidente Federal Roman Herzog visita o Brasil	10

**Wirtschaft**

<i>Elke Leonhard MdB/SPD:</i>	
Deutsch-brasilianische Handelsbeziehungen	13
Abschied vom weißen Elefanten	15
DBTI startet durch	18
Notizen	18
Die Verfassungsreform Anspruch und Wirklichkeit	20

**Landeskunde**

High-Tech und Umweltschutz in Deutschland und Brasilien	22
<i>Frido Mann:</i>	
Auf den Spuren der Familie Mann in Brasilien	25
Ende des Goldrausches in Brasilien	27
Deutschstämmige Mennoniten in Paraguay und Brasilien	30
Georg Heinrich von Langsdorff 1774-1852	32
Prefeitura reaproveita lixo	34
Notizen	34

**Literarisches**

<i>Im Gespräch: Curt Meyer-Clason:</i>	
Der große Unermüdliche	35
<b>Buchbesprechungen:</b>	
<b>Caio Fernando Abreu:</b> Was geschah wirklich mit Dulce Veiga	39
<b>Claude Lévi-Strauss:</b> Brasilianisches Album	39
<b>Inés Koebel (Hrsg.):</b> Brasilien erzählt	41
Handbuch der Geschichte Lateinamerikas	41
<b>Chris McGowan/Ricardo Pessanha:</b> The Brazilian Sound	42
Kleine Meldungen	42
Auswahl interessanter Neuerscheinungen	43

**Reise**

Größte Nationalbibliothek Lateinamerikas in neuem Glanz	44
Maior Biblioteca Nacional da América Latina com novo brilho	46
Brasilienvideo: Bilder aus Brasilien	48
Notizen	50

**Rubriken**

Arbeitskreise	52
Impressum	56
Leserbriefe	56
Kleinanzeige	57
Pressespiegel	57

**Lateinamerika-Zentrum**

Europa hilft	59
LAZ-Freunde helfen	60
Neues aus dem LAZ	61
Projekte	62
Notizen	63

## Bundespräsident Roman Herzog besucht Brasilien

»Ich freue mich auf Brasilien«, und es war dem deutschen Bundespräsidenten jederzeit anzumerken, daß er sich für Brasilien wirklich interessierte und seine Reise zu einem mehr als nur routinemäßigen Staatsbesuch nutzen wollte. In protokollarisch höchst ungewöhnlicher Folge besuchte der deutsche Bundespräsident Roman Herzog nur zwei Monate nach dem Deutschlandbesuch des brasilianischen Präsidenten Cardoso (18.9.-21.9.) das größte Land Lateinamerikas. Nach seinen Vorgängern Karl Carstens (1982) und Richard von Weizsäcker (1987), die Brasilien ebenfalls besuchten, unternahm Herzog die längste Reise (20.11.-1.12.) eines deutschen Staatsoberhauptes durch Brasilien.

Auch wenn der soeben zu Ende gegangene formelle Staatsbesuch des deutschen Bundespräsidenten Roman Herzog keine in Staatsverträgen sichtbaren Zeichen staatlicher Zusammenarbeit gesetzt hat - offizielle Verträge wurden nicht unterzeichnet -, so kam es zu einer Reihe von wichtigen Kontakten auf politischer und wirtschaftlicher Ebene.



*Eröffnungsrede zur FEBRAL  
in São Paulo*

Wichtigster Programmpunkt seiner Reise war der Besuch der deutschen Industrieschau FEBRAL (Feira Brasil-Alemana) in São Paulo, die Herzog gemein-



*Alle Fotos: Bundesbildstelle Bonn*

sam mit dem brasilianischen Präsidenten Cardoso eröffnete. Eine rund 90-köpfige Delegation mit zahlreichen hochrangigen Vertretern der deutschen Wirtschaft begleitete den deutschen Bundespräsidenten. Zur Unterstreichung der besonderen wirtschaftlichen Bedeutung Brasiliens für Deutschland reiste auch Wirtschaftsminister Günter Rexrodt mit einer eigenen ebenfalls rund 100 Mitglieder starken Delegation und mit eigenem Programm durch Brasilien.

### Bedeutung der Kultur

Herzog legte besonderen Wert auf die Feststellung, daß »das große Brasilien für Deutschland nicht nur wirtschaftlich interessant ist«. Als oberster Vertreter der deutschen Wirtschaft wollte sich Herzog in Brasilien keinesfalls mißverstehen lassen. Zwar nehmen die wirtschaftlichen Aspekte in der Prioritätenliste der deutschen Bundesregierung eine »hervorragende« Stellung ein, doch wären die bilateralen Beziehungen »völlig unvollständig, wenn sie sich nur auf

die wirtschaftlichen Beziehungen beschränkten«. Entsprechende Aufmerksamkeit gehörte daher der Begegnung mit Künstlern und Intellektuellen sowie der Teilnahme am umfangreichen kulturellen Rahmenprogramm der FEBRAL. Sowohl in Salvador als auch in Rio de Janeiro und in São Paulo nahm sich Herzog viel Zeit für den Austausch mit führenden Vertretern brasilianischer Kultur.

Auf seiner bisher längsten Auslandsreise hatte der deutsche Bundespräsident wahrlich ein Marathonprogramm zu bewältigen. Den Auftakt der Reise bildete ein Besuch der Stadt Salvador, in der Herzog, der in Begleitung seiner Frau Christiane Herzog reiste, die historische Altstadt Pelourinho besichtigte. Neben einer Begegnung mit Brasiliens erfolgreichstem Schriftsteller Jorge Amado eröffnete Herzog in Bahia eine permanente Ausstellung des gebürtigen Hamburger Holzschnittkünstlers Hansen Bahia. Das Werk Hansen Bahias zeige, so Herzog, »welche Befruchtung Europas Kultur und Geist für Brasilien

bedeutete, andererseits aber auch, in welcher entscheidender Weise Brasilien die europäische Kultur beeinflusste.

Station in Brasília

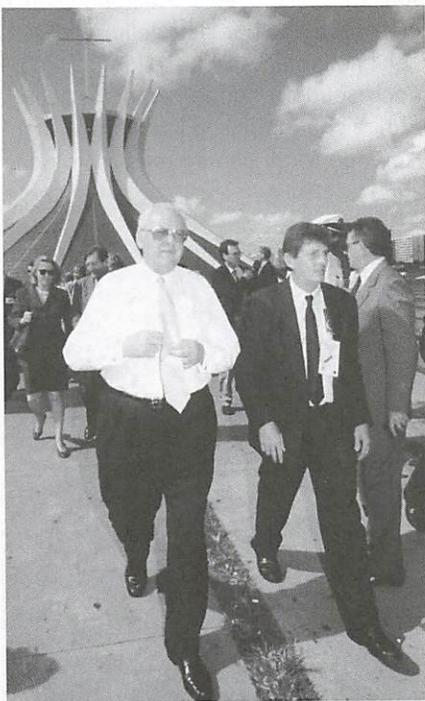
Brasília war die zweite Station auf Herzogs Brasilienreise. In der brasilianischen Hauptstadt kam es zu einem ersten Gespräch mit dem brasilianischen Präsidenten Cardoso, dessen »politische Leistungen und Reformpolitik« auf Herzog offenbar einen »tiefen Eindruck« gemacht haben. Besonders interessierte Herzog sich für Cardosos Anstrengungen um eine Justiz- und Verfassungsreform, denen der deutsche Bundespräsident »besondere Bewunderung« zollte. Auch die brasilianischen Bemühungen um eine stärkere Beteiligung im Sicherheitsrat der Vereinten Nationen bewertete Herzog in den Gesprächen mit Sympathie. Einen wichtigen Bestandteil der Gespräche soll auch der Kulturaustausch zwischen Brasilien und Deutschland gebildet haben. In seiner Rede vor dem brasilianischen Nationalkongress griff Herzog die von Außenminister Felipe Lampréia in den bilateralen Dialog eingeführte Beschreibung einer »strategischen Partnerschaft« zwischen Deutschland und Brasilien auf. Die Kernelemente einer solchen »strategischen Partnerschaft«, so Herzog, sei-



Keine falschen Sentimentalitäten und keine Berührungsängste bei der Begegnung mit deutschstämmiger Bevölkerung

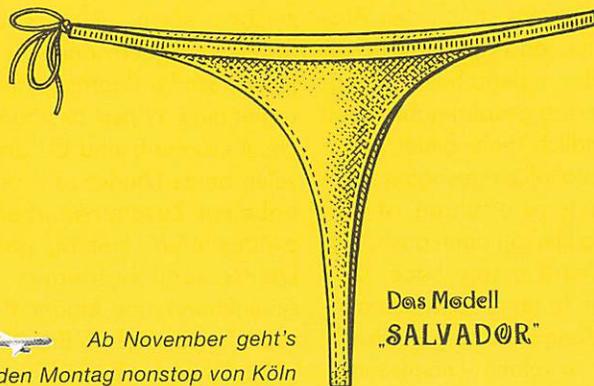
en geprägt von dem Willen nach Erneuerung, nach Integration, nach mehr Umweltschutz und nach globaler Friedensbewahrung. Erstmals gedachte ein deutscher Staatsoberhaupt in Brasilien den brasilianischen Opfern des Zweiten Weltkrieges.

Einen ganzen Tag widmete das deutsche Staatsoberhaupt der Begegnung mit der deutschstämmigen Bevölkerung in Brasilien. In São Leopoldo, einem Zentrum deutscher Einwanderung im Bundesstaat Rio Grande do Sul besuchte der begeistert empfangene Herzog



Gespräche in der Hauptstadt

**Pack die Badehose ein.  
Wir fliegen nach Brasilien.**



Ab November geht's jeden Montag nonstop von Köln nach Salvador da Bahia. Mit Zubringern von 6 deutschen Flughäfen. Schon ab 1.498 DM. Oder Sie buchen Ihre Pauschalreise bei Kreuzer, Medico, NUR, TUI.

Das Modell „SALVADOR“

**Condor**  
Ihr Ferienflieger



*Gelassenheit und viel Empathie für brasilianisches Lebensgefühl bei Herzog*

Einrichtungen und Zeugnisse deutscher Kolonisation in Brasilien. Herzog betonte, es seien keineswegs »sentimentalen Gründe«, die Begegnung mit der deutschstämmigen Bevölkerung zu suchen. Vielmehr seien die in Brasilien lebenden Deutschen und Deutschstämmigen, eine vitale, aktuelle Brücke zwischen beiden Nationen. Gegenwärtig leben in Brasilien rund 32.000 Deutsche und 3,5 Millionen Brasilianer mit deutscher Abstammung.

Auch den obligatorischen Teil einer jeden Brasilienreise, nämlich den Abstecher nach Rio de Janeiro ließ Herzog nicht aus. Spätestens durch den Ausblick vom Corcovado auf den Zuckerhut und auf die malerische Rio-Landschaft mag Herzog gespürt haben, daß Brasilien unendlich mehr bietet, als in einem vom Protokoll eingegengten zehntägigen Besuch zu erfahren ist. Mit Humor betonte Herzog dann auch, daß Stefan Zweig einst gesagt habe, man könne Brasilien in zehn Tagen kennenlernen. Geblieben sei Zweig in Brasilien jedoch bis zu seinem Lebensende.

#### Eröffnung der FEBRAL

Von Rio de Janeiro aus ging die Reise weiter nach São Paulo, wo der eigentliche Höhepunkt der Reise – die Eröffnung der FEBRAL – auf dem Programm

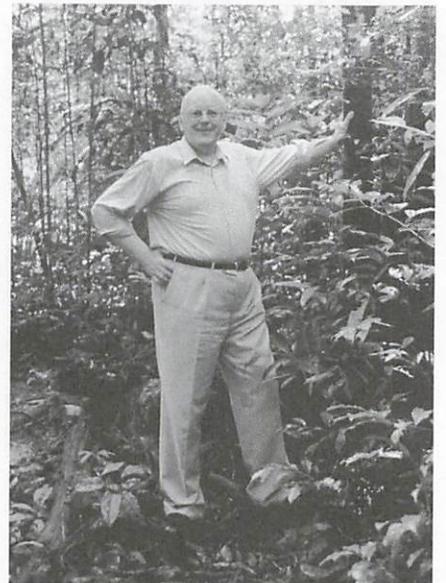
stand. Herzog erinnerte bei dieser Gelegenheit daran, daß ein Drittel aller deutschen Importe aus Lateinamerika aus Brasilien stammen und sich ebenso ein Drittel aller deutschen Ausfuhren nach Lateinamerika nach Brasilien richten. Herzog mahnte in seiner Rede anläßlich der Eröffnung der FEBRAL, daß die guten Erfolgsaussichten für deutsche Unternehmer in Brasilien nicht durch einen einseitigen Blick auf Europa und Asien vernachlässigt werden dürften. Die veränderten Bedingungen in Brasilien, die durch Marktöffnung, Liberalisierung, Privatisierung und eine Konsolidierung des Staatshaushaltes gekennzeichnet seien, gelte es nicht nur zu festigen, sondern auch zu nutzen. Als jeweils starke Repräsentanten in ihren regionalen Wirtschaftsräumen – Mercosul einerseits und EU andererseits – seien beide Länder zu einer hervorgehobenen Zusammenarbeit geradezu prädestiniert. Herzog gestand, daß Deutschland besonders gegenüber Amerikanern und Japanern einen »Präsentationsbedarf« in Brasilien habe. Es gelte daher den Bereich deutscher Spitzentechnologie gerade angesichts des großen Marktes den Brasilien darstelle, genauer vorzuführen.

Den Abschluß der Brasilienreise bildete ein knapp zweitägiger Aufenthalt im Amazonasgebiet. Dort traf Herzog mit Vertretern der Indianerorganisationen

und Mitarbeitern einer deutschen Forschungsstation am Rio Aricaú zusammen. Niemand in Brasilien kann sich in diesem Jahr über mangelnde Berichterstattung in Deutschland beschweren. Alle großen Zeitungen widmeten den Entwicklungen in Brasilien und den bilateralen Beziehungen zwischen Deutschland und Brasilien mehrseitige Sonderausgaben und mithin gebührende Aufmerksamkeit. Wer nur wollte, konnte Brasilien in diesem Jahr als vielversprechende Wachstumsregion wahrnehmen. Wesentlich zurückhaltender zeigte sich die brasilianische Presse, die von der Herzogreise nicht viel Notiz nahm. Wie auch schon bei der Reise von Bundeskanzler Helmut Kohl nach Brasilien (Oktober 1991) war die Rede vor dem Kongreß nicht ohne Peinlichkeit: Nur wenige Abgeordnete und Senatoren nahmen sich Zeit für den hochrangigen Besucher aus Deutschland.

#### 1995: ein historische Jahr?

Ob das Jahr 1995 jedoch tatsächlich das vielzitierte »historische Jahr« in den bilateralen Beziehungen war, wird erst die nahe Zukunft zeigen. Zwar hat es den im Lateinamerikakonzept der Bundesregierung angekündigten »hochrangigen Besuchs austausch« besonders im Jahr 1995 gegeben, doch können auch diese Besuche nur Hilfestellung leisten, den bilateralen Austausch langfristig auf noch solidere Fundamente zu stellen. Zahlreiche langfristig konzipierte, flankierende Maßnahmen müssen folgen.



## *Dora Schindel feierte 80. Geburtstag*

Mit der Feier ihres 80. Geburtstages gedachte die Jubilarin, Dora Schindel, zugleich dem 1994 verstorbenen Professor Dr. Hermann M. Görgen. Zu diesem freudigen und besinnlichen Anlaß zugleich kamen am 9. Dezember viele Freunde und langjährige Wegbegleiter von Dora Schindel und Professor Hermann Görgen in der Stadthalle Bad Godesberg zusammen.

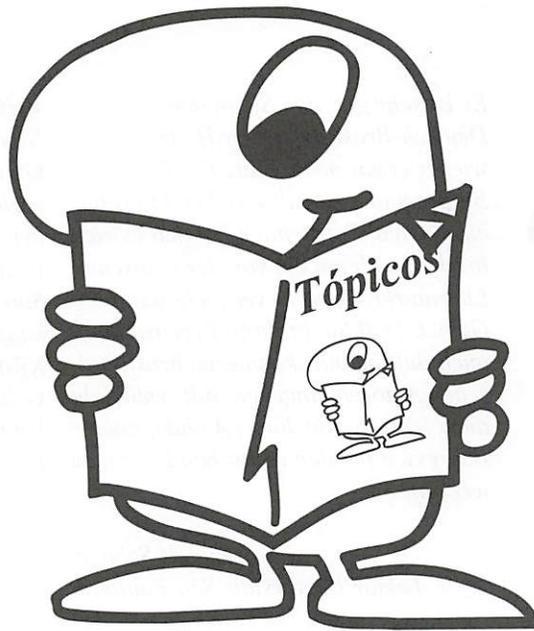
Zur Zeit widmet sich Dora Schindel neben den alltäglichen Aufgaben im Hauptsitz der Gesellschaft in Bonn, der Fertigstellung der Memoiren ihres Lebensgefährten Professor Görgen. Für die zahlreich geladenen Gäste, unter ihnen auch der brasilianische Botschaf-

ter Roberto Abdenur und Staatssekretär Dr. Gebhard Ziller, gab es daher eine Lesung aus bereits fertiggestellten Abschnitten der Memoiren. Aus den vorgetragenen Textpassagen wurden den Zuhörern die oft schicksalhaften Fügungen im Leben des Gründers der Gesellschaft und Dora Schindels deutlich: Aus einer zunächst notgeborenen Begegnung mit Brasilien schufen Professor Görgen und dessen damalige Assistentin Dora Schindel durch Gründung der DBG eine Brücke, die bis heute vielfältige Begegnungen zwischen Deutschland und Brasilien trägt. Die Gründung der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft beabsichtigte neben ihrer institutionellen Notwendigkeit auch eine Art der

persönlichen Danksagung an jenes Land, das dem Paar auf der Flucht vor den nationalsozialistischen Schergen Aufnahme und Sicherheit geboten hatte. Alle Redner lobten den unermüdlischen Einsatz Dora Schindels in allen Höhen und Tiefen, die die Gesellschaft durchlebte.

Die achtzigjährige Mitbegründerin der Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft arbeitet seit 35 Jahren für die Ziele der Gesellschaft. Die als notwendig erkannte Übergabe zahlreicher Kernaufgaben der DBG an jene, die heute die von Dora Schindel und Professor Görgen erstmals beschrittenen Wege weitergehen können, gestaltet die engagierte Brasilienfreundin weiterhin tatkräftig mit. Auch für die Zukunft wünschen nicht nur die zahlreichen Anwesenden auf dem Fest der Jubilarin alles Gute.

## *Mitglieder wissen mehr!*



*Werden Sie Mitglied der  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft!  
Abonnieren Sie Tópicos!*

**Tópicos**

Gründungsherausgeber:  
Prof. Dr. Hermann M. Görge†

Herausgeber:  
Eylard Freiherr von Roenne  
Dr. Helmut Hoffmann

**Tópicos**

Deutsch-Brasilianische Hefte  
Zeitschrift für Wirtschaft, Politik und Kultur

Eine Publikation der  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.  
und des Lateinamerikazentrums e.V. Bonn.

**Tópicos**

Caderno Brasil-Alemanha  
Revista de economia, política e cultura.

Uma publicação  
da Sociedade Brasileira-Alemã  
e do Centro Latino-Americano, Bonn  
Revista de economia, política e cultura.

**Redaktion/redação**

Michael Rose (verantwortlich/responsável)  
Joas Kotsch (Literatur/literatura)  
Dr. Hans Joachim Dunker, Generalkonsul a.D.  
Vicente José Arioli

endereço/Adresse  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft e.V.  
Argelanderstraße 59  
53115 Bonn / Alemanha  
Tel.: 0049 - 2 28 - 21 07 07  
0049 - 2 28 - 76 69 865  
Fax: 0049 - 2 28 - 24 16 58  
e-mail: uzs181@ibm.rhrz.uni-bonn.de

Übersetzungen/traduições  
Luciana Aguilera

Anzeigenannahme:  
M. Rose

Druck, Satz, Gestaltung, Versand:  
Impressão, Layout e Distribuição:  
Dominicus Rohde Verlag  
im St. Matthias Kolleg  
Kewelsstraße 9 66693 Tünsdorf  
Alemanha

Umschlagsphoto/Foto de capa  
Bundesbildstelle

Erscheinungsweise: vierteljährlich  
Publicação: trimestral

Jahrgang XXXIV, Heft 4/1995  
Ano XXXIV, Caderno 4/1995

ISSN 0949-541X

Einzelpreis: DM 15, 00  
Abo: DM 48, 00  
preço avulso: R\$ 8, 00  
assinatura: R\$ 27, 00

Die nächste Ausgabe erscheint im  
März 1996.  
Redaktionsschluß für diese Ausgabe  
war der 10. Dezember 1995

Mit freundlicher Unterstützung  
der Brasilianischen Botschaft in Bonn  
Com apoio da Embaixada Brasileira em Bonn

Abdruckrechte nach Vereinbarung mit der  
Deutsch-Brasilianischen Gesellschaft.  
Alle namentlich gezeichneten Beiträge geben  
die Meinung des Autors wieder, die nicht mit  
der der Redaktion übereinstimmen muß.  
Für unverlangt eingesandte Manuskripte  
keine Gewähr.

**Konten / conta bancária:**

Na Alemanha: Sparkasse Bonn  
Kto.-Nr.: 14 850 614  
BLZ: 380 500 00

No Brasil: Banco do Brasil  
Agência 0009-4  
Nr. da conta: 24.546-1  
Curitiba - Paraná

# Leser- Briefe



*Es ist sehr gut, daß Sie in den Deutsch-Brasilianischen Heften wieder etwas mehr Platz für die Besprechung brasilianischer Literatur einräumen. Tatsächlich handelt es sich hierbei noch um ein von der deutschen Literaturkritik recht vernachlässigtes Gebiet. Daß Sie in Ihren Rezensionen auch auf die unbekannteren brasilianischen Autoren eingehen, hilft vielleicht auch jenseits von Jorge Amado, noch Interessen bei den deutschen Lesern zu wecken.*

*Rudolf Schacht  
Lektor/Universität São Paulo/SP*

*Verfasser angebotene Ableitung des Namens Ipanema aus dem Tupi-Guarani durchaus einleuchtend, es spricht jedoch ebenso vieles dafür, daß der Name dem Baron von Ipanema zu verdanken ist. Dieser vermutlich aus São Paulo stammende reiche Adlige kaufte nach der Erschließung des Küstenstreifens riesige Grundstücke im Gebiet des heutigen Ipanema. Noch heute leben seine Nachfolger in Ipanema.*

*Antônio Mendelstrom  
Rio de Janeiro/RJ*

*Zu Ihrer FEBRAL-Ausgabe möchte ich Ihnen ganz herzlich gratulieren. Sie waren schneller als die anderen und auch die Sonderbeilagen der großen Tageszeitungen konnten nicht gründlicher über diesen Höhepunkt in den bilateralen Beziehungen berichten.*

*Fred Steiger  
Benrath/Düsseldorf*

*Die Rio-Freunde sitzen also in der Tópicos- Redaktion. Das ist gut so. Über den Ipanema Beitrag habe ich mich jedenfalls sehr gefreut. Ich möchte jedoch darauf hinweisen, daß es für den Ursprung des Namens »Ipanema« auch noch eine andere Interpretation gibt. Zwar ist die vom*

*Durch Zufall habe ich die Zeitschrift Tópicos gefunden und gelesen. Ich finde, sie ist sehr interessant mit guten Artikeln, die über die Situation in Brasilien handeln. Ebenso fand ich andere gute Berichte.*

*Schwester María Ossege  
Esperanza/Argentinien*

## Pressespiegel

*Ich möchte Ihnen zu der äußerst erfreulichen Entwicklung bei den Deutsch-Brasilianischen Heften gratulieren. Schön auch, daß die Zeitschrift jetzt endlich auch einen Namen hat und daß die Bezeichnung »Deutsch-Brasilianische Hefte« nur noch im Untertitel auftaucht. Gerne möchte ich Ihnen den Vorschlag machen, doch das gewählte Druckbild noch einmal zu überdenken: es ist zu steril. Dem Schriftbild fehlt das »Persönliche«. Diese auf »sans-serif-Basis« beruhenden Schriften sind für Zeitschriften nicht geeignet.*

Wilma Buttgerieit  
Köln

*Besonders gefallen hat mir Ihr umfangreicher Literaturteil.*

Sven Jeckel  
Berlin

### Kleinanzeige

Bom dia! Você quer aprender português? Guten Tag! Möchten Sie Portugiesisch lernen? Preisgünstiger Einzelunterricht für Anfänger und Fortgeschrittene. Auch Konversations- und Intensivkurse. Tel.: 02 28 / 65 93 32

Über die Landevorbereitungen für UFOs in Brasilien weiß die »FAZ« am 24.8. folgendes zu berichten:

»Für die Landung Außerirdischer will die brasilianische Stadt Barra do Graças im Amazonasstaat Mato Grosso ein fünf Hektar großes Gelände bereitstellen. Bürgermeister Vilmar de Farias sagte, er werde dem Beschluß des Stadtrates binnen dreißig Tagen zustimmen. »Wenn sich die Besucher aus dem All an die Landung auf dem Gelände gewöhnt haben, werden sie die Infrastruktur auf dem Raumflughafen selbst schaffen«, sagte der Urheber des Projekts. Der Präsident des brasilianischen Forschungszentrums für fliegende Untertassen nannte die Idee »vollkommen absurd«. »Wir kennen die Kriterien nicht, aber wir wissen, daß sie es sind, die den Ort der Landung auswählen«, so der Experte.«

Zur Investitionsentscheidung von Mercedes Benz und Volkswagen in Brasilien bemerkt das »Handelsblatt« am 14.9.:

»Die jüngsten Entscheidungen von Mercedes Benz und Volkswagen, ihre Produktionskapazitäten in Brasilien erheb-

lich auszuweiten, sind ein klares Signal dafür, daß auch in der deutschen Wirtschaft ein Umdenken bei der Beurteilung des Standortes und des Marktes Brasilien stattgefunden hat.«

Über den festen Vorsatz von Präsident Fernando Henrique Cardoso, gegen Kinderarbeit in Brasilien vorzugehen, berichtet die »FAZ« am 5.10.:

»Brasiliens Präsident Cardoso hat eine umfassende Kampagne gegen die Kinderprostitution in seinem Land angekündigt. In einer Rundfunkansprache kündigte Cardoso den Beginn der Kampagne an. In Fernsehspots mit bekannten Personen soll die Bevölkerung aufgefordert werden, Fälle von Prostitution bei Kindern und Jugendlichen zu melden. Cardoso verurteilte zugleich die in Brasilien grassierende Kinderarbeit. Die Ausbeutung von drei Millionen Kindern im Alter von zehn bis 14 Jahren sei ein Verbrechen. In den Steinbrüchen und Gruben in 13 Städten im Inneren des Bundesstaates Bahia sind Cardoso zufolge 80 Prozent der Beschäftigten Kinder. In den Kohlebergwerken im Norden von Minas Gerais und in Matto Grosso do Sul sei die Kinderarbeit ebenfalls weit verbreitet. Cardoso will die Kinderarbeit beenden.«

Viele Entführungen in Rio de Janeiro. Duster liest sich die Kriminalitätsstatistik der Gouverneurszeit von Marcello Alencar in Rio de Janeiro, die der »Jornal do Brasil« am 30.10. bilanziert:

»Deve doer no governador Marcello Alencar, político que abomina críticas e não tolera insucessos, a estatística oficial sobre sequestros nestes seus primeiros meses de gestão. Quem lida todos os dias com os números dessa tragédia carioca conta que, de 1. de janeiro, dia de sua posse, até sexta-feira passada, 88 pessoas haviam sido

## JORNAL ALEMÃO Deutsche Zeitung

Deutschsprachige Wochenzeitung in Brasilien

Bestellungen und Anzeigenpreislisten:  
Caixa Postal, 6849-01000 Sao Paulo, S.P.

sequestradas por aqui. O número tristece quem ama o Rio. Quase supera o total de ocorrências em todo o ano passado. Bate na média de um sequestro a cada três dias. É mais que em 1992, ano em que a contabilidade da ação dessas quadrilhas de energúmenos atingiu o olimpo das estatísticas».

Über einen überdurchschnittlichen Zufluß ausländischen Investitionskapitals nach Brasilien berichtet der »Estado de São Paulo« am 23.10.:

»É cada vez maior a entrada de recursos externos no Brasil em função da estabilidade econômica e das possibilidades de crescimento. Os últimos dados do Banco Central mostram que de janeiro à setembro US\$ 38 bilhões ingressaram no país, entre investimentos diretos, aplicações no mercado financeiro, bolsa de valores, empréstimos em moeda e financiamentos diversos. A maioria dessas operações tem empresas privadas como destinatárias«.

Über allmähliche und schwierige Fortschritte bei der von Präsident Cardoso energisch eingeforderten Verwaltungsreform berichtet der »O Globo« am 25.10:

»Foi dado ontem o primeiro passo para acabar com a estabilidade dos funcionários públicos, em vigor há 42 anos no país: por 27 votos a favor, 23 contra e uma abstenção, o Governo conseguiu aprovar na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara a admissibilidade de sua emenda de reforma administrativa com um dispositivo que permite a demissão de servidores por excesso de quadros ou mal desempenho. A sessão foi tumultuada por funcionários que cercaram a sala da comissão para protestar. »A decisão foi histórica. Sinaliza que o processo de reformas é inexorável«, festejou o líder do Governo Luiz Carlos Santos. O resultado da votação foi recebido com euforia pelo Governo e acompanhado do Palácio da Alvorada pelo

presidente Fernando Henrique Cardoso.«

Automobilimport nach Brasilien werden auch noch im nächsten Jahr hoch besteuert, berichtet der »O Globo« am 27.10:

»O Governo manterá a alíquota de importação de automóveis em 70% durante o ano de 1996, para compensar o fim das cotas de importação, condenadas pela Organização Mundial de Comércio (OMC). O Palácio do Planalto informou ontem que a medida provisória que criou as cotas esta sendo reeditada hoje, sem os dispositivos que restringiam as importações. A mudança no cronograma de alíquotas será feita através de um decreto.«

Nach physischen Attacken im Fernsehen gegen ein Marienbild (Nossa Senhora Aparecida) ist der selbsternannte »Bischof« Edir Macedo, Leiter der Igreja Universal do Reino de Deus, erneut ins Gerede gekommen. Der »Jornal do Brasil« beziffert das Vermögen des »evangelischen« Sektenführers:

»Nos 46 países em que esta presente a Igreja Universal do Reino de Deus, do »bispo« Edir Macedo, arrecada por ano cerca de R\$ 1 bilhão apenas em dízimos cobrados dos fiéis. Se fosse uma empresa, seria do tamanho da Brahma, da Sadia ou da construtora Andrade Gutierrez. Seria o 29. grupo privado do país. Além o dízimos dos fiéis, Edir Macedo controla um banco, a Rede Record de Televisão, 35 emissoras de rádio, dois jornais, uma revista, uma editora e outras empresas«.

Zu Brandrodungen im Amazonasgebiet berichtet die »Frankfurter Allgemeine Zeitung« am 9.11.:

»Die jüngsten Satellitenaufnahmen vom Amazonasgebiet haben Ökologen in Alarmzustand versetzt. Die Bilder zeigen, daß es »nie zuvor so viele Rauchwolken« über dem größten tropischen Regenwald des Planeten gegeben hat

wie in den vergangenen Wochen.(...) Für die beiden ersten Augustwochen kamen die Experten des »Nationalen Instituts für Weltraumforschung« (INPE) für ganz Brasilien sogar auf 72.000 Brandherde. (...) Als wesentlichen Grund für diese bedrohliche Entwicklung nennen die Fachleute die wirtschaftliche Erholung Brasiliens«.

Den ersten Ministerrücktritt in der Regierung Cardoso meldet die Nachrichtenagentur dpa am 22. 11.:

»Der brasilianische Luftfahrtminister, General Mauro Gandra, hat seinen Rücktritt erklärt. Mit seiner Demission zog Gandra die Konsequenzen aus einer Affäre um den geplanten Bau eines Radarsystems im Amazonas. Gandra hatte enge Kontakte zum US-Elektronikkonzern Raytheon, der von der Regierung in Konkurrenz zur deutschen DASA den Zuschlag für die Installation des Überwachungssystems mit einem Gesamtwert von 1,5 Milliarden Dollar erhalten hatte. Das Projekt zur Überwachung des Flugraums im Amazonas-Becken droht nun zu scheitern.«

Zum Rücktritt des Luftfahrtministers Mauro José Gandra schreibt die Zeitung »O Globo« am 20. 11.:

»O presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu ontem o ministro da Aeronáutica, Mauro José Gandra, segundo envolvido no escândalo das fitas gravadas do caso Sivam. Gandra foi exonerado por dois motivos: ter ficado três dias hospedado na casa do dono da empresa de aviação LIDER Taxi Aéreo e representante da Raytheon no Brasil, José Afonso Assumpção, e ter dado entrevista considerando este fato normal. O ministro já estava com a imagem desgastada no Governo por não ter tomado uma decisão mais firme em relação às denúncias de superfaturamento na compra de um prédio no Rio. A demissão do ministro deixou FHC abatido«.

# Lateinamerika-Zentrum

## EUROPA HILFT

In der Stadt São Leopoldo im brasilianischen Bundesstaat Rio Grande do Sul und dem Umland ist vom früheren Wohlstand des Südens nicht mehr viel zu spüren. Zahlreiche Zuwanderer aus ärmeren Regionen haben sich in der Hoffnung auf ein besseres Leben am Stadtrand angesiedelt. Heute leben die Menschen in den großen Elendsvierteln in bedrückender Armut. Selbst von den Glücklichen, die eine Arbeit haben, verdient über die Hälfte weniger als einen oder höchstens zwei Mindestlöhne. (Ein Mindestlohn liegt bei rund 130 DM im Monat.)

Daß in diesen ärmlichen Verhältnissen Gesundheit und Hygiene zu kurz kommen, liegt auf der Hand. Der Initiative von Medizinstudenten und ihren Professoren ist es zu verdanken, daß heute die Gesundheitsversorgung in der Gegend erheblich verbessert ist.

Die unerträglichen Mißstände fielen den Studenten der bio-medizinischen Fakultät der *Universidade do Vale do Rio dos Sinos -UNISINOS-* während ihrer Praktika in den städtischen Randbezirken auf. Seit acht Jahren betreut die *UNISINOS* in einem Zentrum für Gemeindearbeit die bedürftige Stadtbevölkerung. Aber diese Arbeit reichte nicht aus; in den umliegenden Orten fehlen einfach



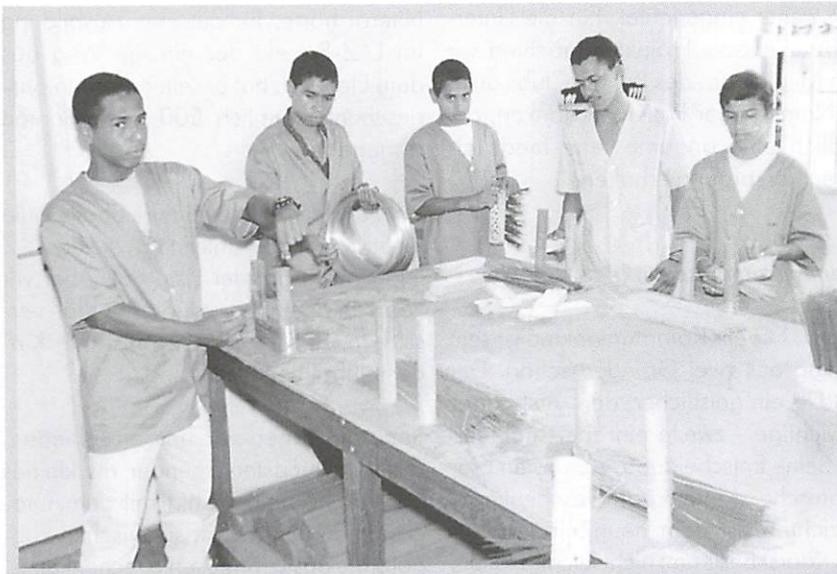
Gesundheitsstationen und qualifiziertes Personal. Vor allem auf Frauen und Kinder wirken sich die fehlende medizinischen Versorgung, Hygiene- und Ernährungsaufklärung aus. Ein Drittel der Kinder aus bedürftigen Familien ist unterernährt!

Zusammen mit dem *Lateinamerika-Zentrum* und damit auch der *Europäischen Kommission* konnte die *UNISINOS* eine gute Idee verwirklichen: Zwei medizinische Behandlungsmobile stehen jetzt zu regelmäßigen Terminen in den Ortschaften und Schulen. Allgemeine Routineuntersuchungen, zahnmedizinische und gynäkologische Behandlungen mit umfassender Beratung stehen in erster Linie auf dem Programm. Ist eine weitere Betreuung notwendig, werden die

Patienten an die zuständigen Stellen weitervermittelt.

Mit solchen Projekten können wir von Europa aus wirksame Hilfe leisten. Medizinische Vorhaben sind neben der Ausbildung Jugendlicher ein wichtiger Schwerpunkt unserer Arbeit. Auf unserer aktuellen Liste stehen stets mehrere medizinische Projekte, die so wichtige Ziele wie die Studenten von São Leopoldo verfolgen und äußerst erfolgversprechend sind.

Charakteristisch für unsere Arbeit ist, daß wir sie nicht alleine, nicht ohne Ihre Unterstützung durchführen können. Bitte helfen Sie uns auch weiterhin bei unserem gemeinsamen Ziel: Den Menschen in Lateinamerika neue Hoffnung zu geben.



### HELFEN SIE UNS HELFEN!

Mit Ihrer Unterstützung können wir vielen Jugendlichen in Lateinamerika zu einer soliden Berufsausbildung verhelfen. Für die Erwachsenen von morgen ein wichtiger Schritt in eine würdige Zukunft.

Lateinamerika-Zentrum Bonn e.V.  
Spendenkonto 0388025  
Deutsche Bank Bonn 38070059

## LAZ-Freunde helfen

### Frauen für Frauen

Sankt Augustin. In einem Frauen-Gesprächskreis wird, wie der Name schon verrät, viel gesprochen. So auch in der evangelischen Kirchengemeinde St. Augustin-Menden. Aber eben nicht nur. Diese Gesprächsrunde hat sich zum Ziel gesetzt, nicht nur über verschiedene Themen zu reden, sondern auch Probleme tatkräftig zu bekämpfen. So haben sie nicht weniger als 1.850 DM für Frauen auf der anderen Seite der Welt gesammelt:

In Palotina im brasilianischen Bundesstaat Paraná erleben Frauen, daß sie etwas können. Die »Associação de Proteção à Maternidade e à Infância« bildet ihre Kursteilnehmerinnen zu Näherinnen aus. Die Institution selbst verkauft jedoch auch die Kleidungsstücke, die



im Kursus genäht werden. Dazu hat die Organisation von dem gespendeten Geld - neben notwendigen Materialien - eine Ladentheke und einen kleinen Verkaufsraum mit Kleiderständen und Regalen eingerichtet.»So können diese Frauen jetzt nicht nur das Nähen lernen, sondern auch Fähigkeiten im Ver-

kauf sowie ein wenig im Handel erwerben«, zeigt sich unsere Kontaktperson Ivete Terezinha Bodaczny erfreut über die Hilfe aus Deutschland.

Wir danken den Spenderinnen an dieser Stelle noch einmal ganz herzlich für ihr großes Engagement.

### Mehr Betten für Arme

Neuenburg. Den fast unglaublichen Betrag von 11.400 DM hat vor wenigen Monaten der Rotary-Club Müllheim-Badenweiler auf das LAZ-Konto überwiesen.

Nach einem Besuch von LAZ-Vizepräsident Dr. med. Josef Heinrich Wennemann stand die Entscheidung der Mitglieder fest: Sie wollten sich für das Krankenhaus in Sinop/Brasilien einsetzen, dessen Einrichtung vor vier Jahren unter anderem dem engagierten Arzt aus Haltern sowie Pater Carlos aus Sinop zu verdanken ist.

Wichtig ist dieses Krankenhaus vor allem für die bedürftige Bevölkerung im Umland, denn die Privatkliniken im gesamten Bundesstaat Mato Grosso verlangen für eine kurze Beratung schon 50 DM. Bei einem Durchschnittslohn von 160 DM im Monat ist klar, daß die Bedürftigen mit ihrer Krankheit zu Hause bleiben müssen.

In diesem Hospital jedoch, für das Dr. Wennemann mit seiner großen Aktion

»Eine Kuh fürs Krankenhaus« den ständigen Unterhalt gesichert hat, wird kein Kranker abgewiesen. Aus der Rinderzucht mit von Spenden gekauften Tieren kann die Klinik ihre laufenden Kosten decken. Mit 20 Betten hat das Krankenhaus angefangen; von der Spende aus Müllheim-Badenweiler und dem EU-Beitrag kann die Zahl auf 60 erhöht werden. Außerdem werden der Operationssaal und die Entbindungsstation weiter eingerichtet. Für die Unterstützung dieses Projektes möchten wir den Mitgliedern des Rotary-Clubs auch im Namen aller Patienten danken, die endlich eine angemessene medizinischen Versorgung erhalten.

### Spende statt Geschenk

Kaarst. Für ein Kommunionkind ist sein Festtag aus zwei Gründen schön. Der erste ist ein geistlicher, der - nicht ganz unwichtige - zweite ein eher materiel-ler. Seine Entscheidung, zugunsten brasilianischer Kinder auf Geschenke zu verzichten, ist dem neunjährigen Nils aus Kaarst bestimmt nicht leichtgefallen. Aber als er von den Favelakindern in



Niterói hörte, für die eine Ausbildung im LAZ-Projekt der einzige Weg aus dem Elend ist, hat er sein Kommunionsgeschenk, nämlich 500 DM, spontan abgegeben.

Am liebsten hätte er eine Fußballschule für Straßenkinder unterstützt, die das LAZ leider nicht auf der Liste hat. Aber wir konnten dem jungen Dortmundfan versichern, daß in Brasilien fast alle Kinder fußballbegeistert sind.

Spontan haben wir uns entschieden, unserem jüngsten Spender als kleines Dankeschön ein T-Shirt mit den Autogrammen der drei brasilianischen Fußballstars aus Leverkusen zu schenken (s. nächster Artikel). Viel Spaß damit, Nils!

# NEUES AUS DEM LAZ

## Highlights auf dem Sportplatz

*Brasilianische Fußballstars kamen für Niteróis Kinder nach Merten*

Bornheim-Merten. Mit diesem Andrang hatten die Veranstalter, das LAZ und die *Eine-Welt-Gruppe Merten*, beileibe nicht gerechnet. Kaum hatten die Leverkusener Bundesligafußballer Paulo Sérgio, Ramon Hubner und Rodrigo Chagas am 23. Oktober das Sportlerheim auf dem Mertener Fußballplatz betreten, konnten sie sich auch schon nicht mehr vom Fleck rühren. Hunderte von Autogramm-Jägern ließen sich nur mit Mühe dazu bewegen, der Presse zunächst einmal Gelegenheit zu geben, sich über den Anlaß des Spektakels zu informieren.



*Ramon Hubner bei der »Arbeit«*

Anlaß: Die Ausstellung

Dieser drohte im Trubel um die Fußballstars fast ein wenig unterzugehen: Mit der LAZ-Wanderausstellung »Jugend in Lateinamerika« wollten die Veranstalter auf die Situation der jungen Generation auf dem Subkontinent aufmerksam machen. Um aber nicht nur Informationsträger zu sein, sondern auch praktische Hilfe für eben diese jungen Menschen zu leisten, initiierten die Organisatoren ein Benefiz-Fußballspiel zugunsten der Kinder in Niterói. Die Mannschaft *FC Brasil*, ein Team der brasilianischen Botschaft, und die *Vorgebirgsauswahl* waren schnell für dieses Match zu gewinnen.



*Paulo Sérgio zeigte in der Pause einige Kunststücke*

Daß aber die drei Wunsch-Zugpferde aus Leverkusen tatsächlich dabei sein würden - damit hatte keiner ernsthaft gerechnet. Die Bemühungen der brasilianischen Botschaft trugen Früchte, und Paulo Sérgio bekräftigte gleich zu Anfang: »Wir sind sehr gerne gekommen. Für die Kinder in Brasilien müssen wir einfach etwas tun.«

Zu tun hatten die drei denn wirklich genug, auch wenn ihnen das Mitspielen von ihrem Verein leider verboten worden war. Die Fans gönnten ihren Lieblingen erst Ruhe, als auch das letzte Autogramm gegeben war.

In der Spielpause ließen die drei ihren Fußballzauber aber doch ein wenig wirken:

Den begeisterten Kindern zeigten sie einige ihrer Kunststücke, die diese mit Feuereifer und unterschiedlichem Effekt nachzuahmen versuchten.

Die Kontrahenten umkämpften die Siebprämie der Kreissparkasse von 1.000 DM hart und verteidigten dabei ihre Tore so erfolgreich, daß die beiden Netze 90 Minuten lang unbehelligt blieben.

Bei der Eröffnung der Ausstellung im Anschluß an das Spiel einigten sich die Mannschaftsführer darauf, den Betrag an LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann zu stiften. Dieser und Winfried Helmes von der *Eine-Welt-Gruppe* bedankten sich bei allen Helfern für ihr Engagement.

Dr. Peter Liese, Mitglied des Europäischen Parlaments, und Norbert Röttgen, MdB/CDU, lobten die Initiative und unterstrichen die Bedeutung der Projekte in der Art von Niterói, mit denen Jugendlichen eine selbständige Zukunftsgestaltung ermöglicht wird.

An dieser Stelle möchten wir auch noch einmal allen Helfern, vor allem der *Eine-Welt-Gruppe* und des Vereins *SSV Merten*, für ihre beispiellose Unterstützung danken. Mit ihrer und der Hilfe aller Spender und Sponsoren zählten wir am Ende einen Erlös von 5.200 DM!

Informieren Sie sich im nächsten Artikel über den aktuellen Stand dieses Projektes.

## EIN ERFOLGVERSPRECHENDES KONZEPT: BERUFSAUSBILDUNG IN NITERÓI

»Mädchen und Jungen prostituieren sich, um sich ernähren zu können«. »Diese Kinder müssen arbeiten, weil ihre Familien sie nicht ernähren können«. »Die Kinder werden auf die Straße geschickt, um für ihren Lebensunterhalt schnelles Geld zu verdienen.«

Das sind die harten Lebensrealitäten, die für die Kinder in allen Elendsviertel Lateinamerikas gelten. So auch in den Favelas von Niterói. Der Präsident unserer Partnerorganisation Associação dos Centros Integrados de Assistência à Criança (ACIAC), Dr. Paulo Cordeiro Uchoa, möchte mit dieser klaren Formulierung die Situation verdeutlichen, in der die Familien und Kinder am Rande der Millionenstadt Niterói stecken.

Schon die seit Jahren bestehenden Grundkurse bei ACIAC in Elektrotechnik, Näherei, Bäckerei, Schnell-Imbiß-Kochen, Schreinerei und Besenwerkstatt sowie die Schulausbildung haben den teilnehmenden Jugendlichen ganz neue Perspektiven eröffnet. Eine Lücke in diesem System schließt das LAZ-Projekt, das durch die EU und viele, viele Spenden ermöglicht wurde: In einem neuen Gebäude kann die ACIAC für insgesamt 60 Absolventen jetzt Nachfolgekurse anbieten, während derer die Teilnehmer bereits an den Arbeitsmarkt ange-



Die Kursteilnehmer posieren gerne für das Foto, das nach Deutschland geschickt werden soll

bunden werden. So stehen die qualifizierten jungen Menschen nach dem Abschluß nicht alleine vor der weiterhin schwierigen Arbeitsplatzsituation.

Die Arbeiten, die diese Mädchen hier nähen, werden, wie alle der in den Kursen erzeugten Produkte, verkauft.



Die Schüler/innen bekommen einen Teil des Geldes und tragen damit zum Unterhalt ihrer Familien bei. Die Elektriker bieten ihre Dienste in einem Sofortservice an. So können sie sich neben der praktischen Übung schon einen Namen machen. Auch die Bäcker verkaufen ihre Brötchen.

Die ACIAC steht in ständigem Kontakt mit Firmen, an die sie die Jugendlichen nach der Ausbildung vermitteln. Die praktische Erfahrung der Schüler erleichtert den Einstieg ins Berufsleben.

Neben der theoretischen und praktischen Ausbildung werden die Jugendlichen jedoch auch psychologisch und



pädagogisch betreut. Viele blicken auf eine harte Vergangenheit zurück, haben zu wenig Liebe bekommen und besitzen ein angeschlagenes Selbstbewußtsein.



Die Achtung ihrer Würde, die Anerkennung ihrer Fähigkeiten und die Einbindung in eine Gruppe gibt den jungen Menschen neben der beruflichen Ausbildung das notwendige seelische Rüstzeug für eine bessere Zukunft.

## Notizen

Das nächste Öffentlichkeitsprojekt des LAZ wurde jetzt von Brüssel genehmigt. Es handelt sich um eine Wanderausstellung zum Thema »Mädchen in Frauen in Lateinamerika«.

Das ZDF zeigte vor einigen Wochen einen ausführlichen Bericht über die Canela-Indianer in Brasilien. Dieser Indianerstamm wurde bereits vom LAZ unterstützt; ein Nachfolgeprojekt ist beantragt.

Beim Kreismitgliederversammlung der CDU des Rhein-Sieg-Kreises mit dem Titel »Schöpfung bewahren-Armut bekämpfen« leitete LAZ-Präsident Dr. Helmut Hoffmann ein Arbeitsforum zum Thema »Entwicklungshilfe - weggeworfenes Geld?« Die Einführungsrede hielt Carl-Dieter Spranger, Bundesminister für wirtschaftliche Zusammenarbeit und Entwicklung.

## Notizen

Hoffmann legte in seinem Beitrag Wert auf einen neuen Blickwinkel: »Entwicklungshilfe ist kein selbstloses Opfer, sondern wesentlicher Teil unserer Zukunftssicherung«. Er nannte Beispiele aus Umweltschutz, Gesundheit und Politik. Dabei betonte er neben der staatlichen Entwicklungshilfe die Bedeutung der Nichtregierungsorganisationen, die durch ihre Kontakte die Situation gut beurteilen und direkte Hilfe leisten können. »Sie leisten einen wichtigen Bei-

## Notizen

trag zu Völkerverständigung, Bewußtseinsbildung und zum Abbau der Fremdenfeindlichkeit in Europa.«

Die LAZ-Projektnumerierung hat die Zahl 1.000 erreicht! Der Name unseres Projektpartners enthält ein Sinnbild für unsere Arbeit: »Ação Social e Educacional Alvorecer«: Alvorecer heißt »Tag werden, erwachen«.



### Lernen fürs Leben! Viele Jugendliche in Lateinamerika haben diese Chance nicht!

In Chile und in Brasilien werden bedürftige Jugendliche zu Fachkräften in handwerklichen und landwirtschaftlichen Berufen ausgebildet – Beispiele für über 300 Projekte in mehr als 20 Jahren, die durch das Lateinamerika-Zentrum e.V. gefördert worden sind.

Unterstützen Sie unsere Initiativen für Jugendliche in Lateinamerika!

LATEINAMERIKA-ZENTRUM e.V.

Argelanderstr. 59, 53115 Bonn, Tel. (0228) 21 0788



# Nós ajudamos - Ajudem também!

Lateinamerika-Zentrum e.V.  
Centro América Latina

bitte hier abtrennen



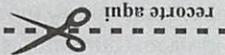
## ABO-AUFTRAG TÓPICOS

JA, ich möchte Tópicos, Deutsch-Brasilianische Hefte abonnieren.

Den Abonnementpreis in Höhe von 48,- DM jährlich (inkl. Porto und MwSt.) habe ich auf das Konto der Sparkasse Bonn Vertrieb Deutsch-Brasilianische Hefte (BLZ 380 500 00) auf Konto-Nr. 14.850.614 überweisen.

Bitte ausschneiden und im Fenstercouvert (frankiert) an:

Vertrieb Tópicos  
V. Stöhr  
Argelanderstraße 59  
53115 Bonn



recorte aqui

## ASSINATURA TÓPICOS

SIM, quero ser assinante de Tópicos, Caderno Brasil-Alemanha.

O valor da assinatura anual de R\$ 27,00 (incl. despesas de envio) deve ser depositado na conta de Ivetê Terezinha M. Bodacy, Banco do Brasil agência 0009 - 4, nr. 24.546 - 1, Curitiba - Paraná.

Preencha, recorte e envie em envelope selado para:

Vertrieb Tópicos  
V. Stöhr  
Argelanderstraße 59  
53115 Bonn  
Alemanha

Nome

Data de nasc.

Profissão

Endereço

CEP, Cidade

Est., País

Nr. da conta bancária

Agência

CIC

Valor

cheque nominal

depósito bancário

Data, Assinatura

Permissão de saque automático através do envio do número de sua conta.

Nome, Vorname

Geburtsdatum, Beruf

Strabe, HausNr., Postfach

PLZ, Ort, Zustellpostamt

Land (bei auslând. Adresse)

Bankleitzahl/Konto-Nr.

Bankverbindung

Betrag liegt bei

als Scheck

wird überweisen

Datum, Unterschrift

Durch Angabe Ihres Kontos erteilen Sie uns Ihre

Ermächtigung zum Bankinzugsverfahren des Betrags.

# SIEMENS

## Relações fortes crescem com o tempo.

Há 90 anos, a Siemens instalava-se oficialmente no Brasil. Porém, muito antes disso o País já conhecia a força da tecnologia Siemens. Em 1867, a Siemens já ligava, via telégrafo, a cidade do Rio de Janeiro à província de São Pedro, no Rio Grande do Sul. Ainda em 1873, Rio e Montevidéu foram interligados através de cabos submarinos. Tecnologia que, na época, era tida como a mais moderna do mundo.

Não demorou muito para a Siemens entender que o Brasil era o País do futuro. E desde muito cedo a empresa passou a desenvolver, no País, todo o tipo de tecnologia de ponta comum ao 1º mundo – sobretudo Alemanha, sede da empresa.

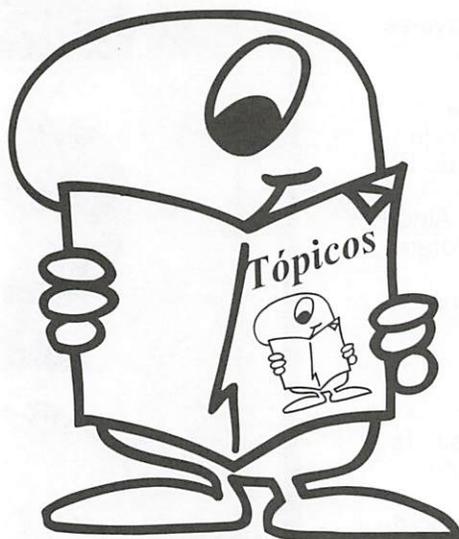
A Siemens estava certa. Algumas décadas mais tarde a empresa já despontava perante a opinião pública como a mais importante empresa do País nas áreas de energia, eletromedicina, telecomunicações, automação industrial, iluminação e componentes eletrônicos.

A empresa e o País trabalharam e cresceram lado-a-lado, originando laços muito fortes. Não apenas os tradicionais laços comerciais, mas os de amizade e respeito mútuos. Laços que selam um acordo invisível, onde Siemens e Brasil comprometem-se a caminhar sempre juntos, em busca de objetivos comuns de crescimento e de desenvolvimento sócio-econômico da nossa Nação.



**Die FEBRAL wies den Weg.  
Nun sind Sie an der Reihe:**

**Intensivieren Sie Ihre  
Geschäftsbeziehungen  
von und nach Brasilien!**



**Werben Sie in Tópicos!**

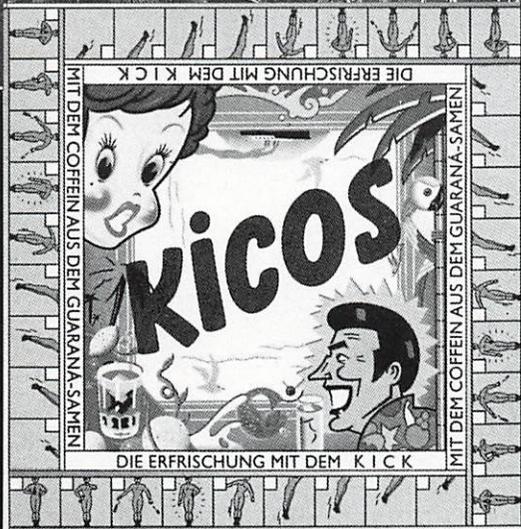
*Ansprechpartner für Ihre Anzeigenwünsche:*

*Redaktion Tópicos – Deutsch-Brasilianische Gesellschaft e.V.*

*Argelanderstraße 59 – 53115 Bonn*

*Tel.: 02 28/7 66 98 65 – Fax: 02 28/24 16 58*

**Tópicos: Ihr Partner für Brasilien**



Sie nennen es **Gua-ra-ná**, und schon seit Urzeiten schätzen die Maués Indianer die wohltuende Wirkung von Gua-ra-ná.

Im **Amazonasgebiet** hat Guarana gar den Ruf eines Jungbrunnens, der ewige Jugend spendet. Sagen und Legenden ranken sich um diese Frucht, aber der Hauptgrund, warum die **Brasilianer** Guarana am liebsten trinken, liegt wohl einfach darin, daß es ihnen schmeckt.

# DAS FLIEGENDE BÜRO



Offt ist der Flug mit uns nicht der Anfang eines Urlaubs, sondern der Auftakt einer wichtigen Geschäftsreise. Sie möchten gut essen, sich in Ruhe vorbereiten, etwas lesen oder einfach nur schlafen ... kurz und gut: entspannt ankommen. Ihre Arbeit können wir Ihnen nicht abnehmen – aber alles andere. Wir kümmern uns um Sie und erfüllen Ihnen jeden Wunsch, Sie haben im wahren Sinne des Wortes viel Freiraum: Der große Sitzabstand und unsere hervorragenden Mahlzeiten garantieren Ihnen Komfort und Entspannung – wobei es untertrieben wäre, unsere Sleeper-Seats einfach Sitze zu nennen. Wir halten jede Wette, daß sie es mit Ihrem Chfessel aufnehmen können. Viel Erfolg! Varig, Ihr fliegendes Büro.

BRASILIENS FLUGLINIE



## VARIG

...UND BRASILIEN IST GANZ NAH.